

Em 10 anos, a Telesc colocou Santa Catarina entre os Estados mais avançados em termos de telecomunicações. Hoje, quase uma centena de cidades catarinenses já estão integradas ao sistema DDD e a quase totalidade dos 197 municípios estão servidos por telefonia.

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1012,2 milibares. Temperatura média 26,4° máxima insolação 41,3° mínima 19,6°. (Média mínima no Planalto 11,6°) Cumulus Stratus de meio claro a encoberto. Nevoeiros. Tempo no Planalto: Bom durante o dia, chuvas passageiras em trechos à noite. No litoral: Bom durante o dia, instabilidades esparsas à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sexta-feira, 08 de dezembro de 1978 - Ano 64 - N.º 19.254 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

Quem ganha até 130 mil pagará menos imposto

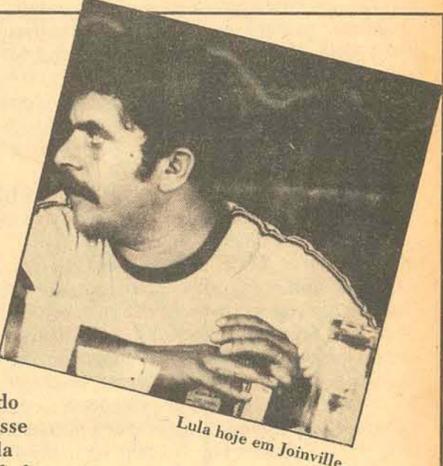
Página 5



FCF afasta Dalmo Bozzano do seu quadro de árbitros

Dalmo Bozzano já foi excluído da relação de árbitros para a próxima rodada e deverá ser afastado do quadro da FCF, em decorrência de sua atuação no jogo de ante-ontem entre Joinville e Avai. Para a partida de amanhã em Chapecó, Roldão Borja deverá substituí-lo, apesar da insistência de Pedro Lopes em querer apresentar como única novidade do dia uma "questão de Corupá". (Página 8).

O que se espera da presença do operário "Lula"?



Lula hoje em Joinville.

O candidato da chapa da oposição, que foi impedido de conhecer o resultado do TRT, Emanuel Rosa, disse que tem muita coisa a revelar a Lula, que hoje fala aos operários numa concentração em frente da Catedral. Outras denúncias também aguardam o líder dos metalúrgicos paulistas. Mas os operários também se perguntam: o que poderá mudar após esta visita (P. 9).

Carter garante a sua luta pelos direitos humanos



O presidente Carter disse ontem que "lutarei pelo respeito aos direitos humanos e nenhuma força me afastará desse propósito". Essa afirmação superou as observações de todos os críticos, mais pela sua franqueza. (P. 11).



O Papai Noel chegou ontem a Florianópolis e fez festa no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, no calçadão. Entre balas e refrigerantes, a garotada recebeu Papai Noel em meio a gritaria e muitos abraços. (Página 16).

SC pede a libertação de Flávia Schilling



Em telex enviado à Embaixada do Brasil no Uruguai, os participantes da Semana dos Direitos Humanos, que se realizou nesta Capital, pediram esforços no sentido de ajudar a libertar a brasileira Flávia, presa há 6 anos naquele país. (P. 16).

Bethlem diz que Exército não tortura e que Brizolla é assunto da Justiça

Brossard vê a polícia envolvida no sequestro do casal de uruguaios

Porto Alegre - O líder do MDB no Senado, Sr. Paulo Brossard, afirmou ontem que "pelos elementos até agora conhecidos, não há dúvida alguma da participação da Polícia do Brasil no sequestro do casal de uruguaios aqui em Porto Alegre", acrescentando que "se realizou uma extradição sui-generis, em que as pessoas são caçadas e, como animais, são enviadas para o outro lado da fronteira, o que é um crime contra a humanidade".

Depois de lembrar que as leis não admitem esta forma de caçada humana o senador gaúcho observou que "é evidente que mesmo que estes uruguaios sejam subversivos, como agora alega a polícia, isso não anula o crime de sequestro, e muito menos o da violação do território nacional, se eles tinham contas a ajustar, as leis existem para isso. Só selvagens não praticam e não observam as leis, isso só num País onde existe o desrespeito à pessoa humana". Em termos práticos para a solução do caso, segundo o Sr. Paulo Brossard, "era preciso que houvesse Governo".

Manifestou o parlamentar gaúcho que "na primeira vez, havia uma suspeita de participação das autoridades locais neste ato criminoso. Mas, depois, não havia mais dúvidas dessa participação", lembrando os fatos divulgados pela imprensa e "o depoimento de um menino (Camilo, oito anos, um dos sequestrados), que tem a virgindade de depoiamento de uma pessoa sem qualquer malícia e sem qualquer preocupação de desvirtuar a verdade. A precisão desse depoimento não deixou dúvidas. De mais a mais, seria inverossímil que estas pessoas uruguaias, que estavam aqui, fossem se apresentar e praticamente se entregar à ação da polícia do Uruguai. De modo que não há dúvida, pelos elementos até agora conhecidos, da participação da polícia do Brasil. Verifiquei, também, que esta tese não é afastada pelo governador Guazzelli".

Agora, continuou, eu quero é ver o esclarecimento deste caso, da mesma forma que a polícia nunca esclareceu os atentados à ABI e OAB. Há casos que ficam insolúveis, mas este caso do sequestro era para estar resolvido há muito tempo. Em termos práticos, era preciso que houvesse Governo. A imprensa só pode, no máximo, noticiar, eu só posso falar. Isso é uma coisa tipicamente da alçada do Governo".

Perguntado se faltaria, então, decisão sobre o caso por parte do Governo brasileiro, o senador Paulo Brossard considera que "nem se trata de decisão: se existe a participação da polícia brasileira, como parece evidente que tenha ocorrido, ou o Governo sabia e estava, com isso, comprometido, ou não sabia e por motivos que ignoro, não está interessado em esclarecer. Mas é evidente a espantosa gravidade do fato". O parlamentar gaúcho, que ontem chegou de Brasília, apóia e adota inteiramente a posição do cardeal de São Paulo, Dom Evaristo Arns, que quer o prosseguimento das investigações sobre uma alegada cooperação de policiais políticos no Cone Sul. "Isso é uma questão de decoro nacional e de respeito internacional".

Já o deputado "autêntico" João Gilberto (MDB-RS), que também chegou ontem de Brasília, considera que "na convicção do povo do Brasil, existe no Cone Sul — Argentina, Chile, Uruguai e Brasil — infelizmente contra todas as normas internacionais e contra as normas que regem direitos humanos, uma cooperação entre os órgãos de informação desses países, que mantém um entrelaçamento; eles fazem internamente aquelas atividades — "suas", na classificação da CIA —, como troca de prisioneiros, e outras operações, tipo sequestro, feitas independentemente das barreiras das fronteiras. Na minha convicção pessoal, o sequestro deste casal de uruguaios e das duas crianças, é um exemplo deste tipo de entrelaçamento entre órgãos de informação do Cone Sul".

São Paulo - O Ministro do Exército, general Fernando Belfort Bethlem, garantiu, ontem que a volta do ex-governador Leonel Brizolla ao Brasil "é um problema da justiça e não do Exército", acrescentando que o assunto "já saiu do nosso campo, já saiu do nosso setor militar. É um problema de segredo dentro da Justiça".

Classificou de "absurdo" quando lhe perguntaram se o Exército poderia ser torturador, afirmando: "não pode ser pela nossa formação, pelo que nós gastamos de tempo na instrução dos homens e pela nossa identidade com o povo". O general Bethlem veio a São Paulo para a solenidade de transmissão do comando do II Exército, pois o general Dilermando Gomes Monteiro assumirá o STM. Interinamente, assumiu o II Exército, o general Geraldo Alvarenga Navarro.

O ministro deu a seguinte entrevista:

"Quando o Sr. comandava Santos, colocaram uma bomba no jornal 'O Estado de São Paulo'. Pode lembrar o fato?"

- Já se faz muito tempo. Mas, o que posso dizer é que o pessoal do Exército não pode ter jogado bomba no "Estado".

"Então, o Sr. não mandou o coronel Eraso jogar?"

- Não e ninguém mandou. Isso é um absurdo tão grande que a gente não pode nem discutir sobre isso.

"As atuais mudanças nos comandos militares foram feitas com a concordância do general Figueiredo?"

- Creio que sim, porque o meu papel é apresentar mudanças ao Presidente da República. O presidente é quem decide, que é o general Geisel. Creio que ele deve ter ouvido o general Figueiredo.

"Quais são suas esperanças quando terminar este Governo? Continua ministro?"

- Ir para casa, ler, descansar, porque este foi um ano difícil.



Bethlem: "Brizolla já saiu do nosso campo".

"O Sr. vai ter participação no governo Figueiredo?"

- Não. É um outro Governo e encerro minha investidura de Ministro do Exército, dia 15 de março.

"Um Comando de Caça Comunistas está mandando cartões de Natal fazendo ameaças. O que o Sr. pensa disso?"

- Não apóio isso, ninguém apóia. Gente de má consciência não pode apoiar violências, parta de ontem partir. Esse comando conhece pelos jornais. Não é nosso.

"Pode-se fazer alguma coisa?"

- Não sei, mas a Polícia Federal está procurando ver se descobre quem são esses comandos e acredita que descobrindo vai tomar uma providência e processá-los.

"O general Dilermando foi considerado pelo cardeal Evaristo Arns o pacificador, o general Navarro fará a mesma política?"

- É da mesma escola. Nós todos somos pacificadores. Nós gostamos de ordem, desejamos a disciplina, e isso, as

vezes, nos faz ficar um pouco exigente.

"O Sr. acha que o Exército é torturador?"

- Não pode ser pela nossa formação, pelo que nós gastamos de tempo na instrução dos homens e pela nossa identidade com o povo. Isso é um absurdo.

"Há um consenso militar contrário volta de Brizolla ao Brasil, não é?"

- Esse problema está afeto a Justiça brasileira e não ao Exército. Esse assunto está na espera do Poder Judiciário, já saiu do nosso campo, já saiu do nosso setor militar.

Esse é um problema de segredo dentro da Justiça.

Com a prestação de honras militares ao Ministro do Exército e a presença dos dez generais de São Paulo e Mato Grosso, o general Dilermando Gomes Monteiro passou o comando, às 10 horas, respondendo por ele interinamente, o general Geraldo Alvarenga Navarro, que já está designado para a Vice-Chefia do Departamento de Ensino e Pesquisa.

Combate à inflação será meta prioritária de Figueiredo

Brasília - Três horas de reunião, ontem, com o Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henriques Simonsen, parecerem ter sido suficientes para que o Presidente eleito João Baptista Figueiredo concordasse em que o combate à inflação deva ser meta prioritária do seu Governo, na área econômica.

Embora se negando terminantemente a revelar detalhes do encontro, o Sr. Simonsen, em resposta à indagação segundo a qual, na reunião, haveria se chegado a uma conclusão de que o combate à inflação é prioritário, respondeu que "quanto a isto, há um consenso geral", com o que deixou implícito haver o general encampado para o seu Governo a prioridade da administração Geisel.

Recordar-se que, pouco

tempo após ser indicado à presidência da República, justamente na época que iniciava seus contatos pais afora, o general Figueiredo havia dito que, mais prioritário que o combate à inflação, deveria ser o apoio à agricultura, o que, ao que se comentou na época, teria provocado ressentimentos no Sr. Mário Simonsen e queixas suas ao Presidente Geisel.

Segundo o Ministro da Fazenda, discutiram-se no encontro - no qual o único assessor a acompanhá-lo foi o presidente do Banco do Brasil, Sr. Karlos Rischbieter, o que reforça as especulações dando conta de que é um dos cotados a sucedê-lo no cargo - "perspectivas, problemas e medidas que se podem tomar a partir do próximo ano, no Governo Figueiredo.

"Batemos papo, trocamos idéias, foi uma discussão bastante informal e agradável", limitou-se a informar o Sr. Simonsen, que se negou até a fornecer os assuntos de que tratavam os documentos inéditos que enviará ao Presidente eleito vários dias antes da reunião de ontem "os documentos pertencem ao general Figueiredo. Se alguém tem que divulgar, é ele. Vocês não de convir que quando a gente manda uma carta, quem a divulga é o destinatário e não quem a escreveu", declarou aos jornalistas.

Acentuou o Sr. Simonsen já haver enviado ao general Figueiredo "muita exposição" sobre a situação econômica do País, já tendo conversado com ele "uma porção de vezes sobre o assunto". Atribuiu a presença do Sr. Karlos Rischbieter na reunião "a uma exposição que tinha a fazer sobre o BB", com o que tentou evitar, claramente, qualquer qualquer conotação sucessora à presença solitária do Presidente do BB, como seu único assessor.

O General João Baptista Figueiredo foi informado pelo Ministro da Fazenda que seu

Como chegou, a solenidade foi realizada no saguão interno do QG, com o governador Paulo Egídio Martins ocupando lugar de honra. Segunda-feira, às 15 horas, o general Dilermando assumirá vaga de ministro no STM. No boletim de despedida, foram realçadas "a união interna em grau sumamente elevado" e o relacionamento "Exército-meio civil, que teve marcante destaque e onde se observou efetiva integração".

O general Dilermando Gomes Monteiro lembrou: "Na atuação do campo de segurança interna, o estrito cumprimento dos dispositivos legais e o conveniente respeito aos direitos dos cidadãos foram observados por todos os elementos com encargos de segurança e informação, conquistando estes o reconhecimento respeito da população civil, que não lhe regateia aplausos pela atuação correta e digna".

As 11 horas de hoje, o general Dilermando visitará o cardeal Dom Paulo Evaristo Arns e, às 19 horas embarcará para Brasília.

Depois de se despedir do comando do II Exército, o general Dilermando Gomes Monteiro lembrou que respeita o homem "como criação de Deus, respeito os direitos humanos e faço respeitá-los. Isso não é uma coisa minha, isso é da doutrina do Exército brasileiro".

Ao ser perguntado como fez para tranquilizar o DOI-CODI, além da ajuda de Deus, o general Dilermando disse: "além de Deus, eu mesmo, porque sou também criatura de Deus. Tenho a certeza absoluta de que tive o amparo de Deus para manter-me na mesma serenidade, na mesma tranquilidade, do menino que veio de Cuiabá, uma terra pobre, uma terra distante, mas que com a grandeza deste País oferece a todos os cidadãos, cheguei até a este cargo de ministro do Superior Tribunal Militar".

Ulisses admite que Brizolla integre as fileiras da Oposição

São Paulo - Quando voltar ao Brasil se pretender fazer política e contribuir para a redemocratização Leonel de Moura Brizolla tem um lugar assegurado no MDB. Essa posição foi dada ontem em São Paulo pelo presidente nacional da Oposição, deputado Ulisses Guimarães.

"Eu não tenho nada a dizer sobre a volta dele. De qualquer modo gostaria de dizer que acho legítima e legal a volta do Sr. Brizolla ao Brasil e, ele terá um lugar no MDB, para que fortaleça a luta do partido pela redemocratização do País - afirmou ontem o deputado Ulisses Guimarães.

O deputado Ulisses Guimarães reiterou o seu ponto de vista contrário à criação de novos partidos, ao comentar a sugestão do ex-Governador, para que o MDB se transforme numa frente única de oposição, abrangendo tendências partidárias, entre elas um novo PTB.

O MDB já é um partido aberto as várias tendências ideológicas e, se abrigar embriões de novos partidos, precisa continuar sua marcha pela reconquista das franquias democráticas. No MDB o Sr. Brizolla será bem recebido, como normalmente são todas as pessoas, das mais variadas tendências ideológicas que desejam caminhar conosco no sentido de devolver o Brasil a plenitude democrática", concluiu o Sr. Ulisses Guimarães.

Vasconcelos não se sente amargurado com resultados do pleito

Recife - "Não tenho nenhuma amargura quanto ao resultado apresentado pelo TRE, pois, sei que enfrentei um pleito onde a vontade popular foi colocada contra a oligarquia. No entanto, me reservei o direito de aguardar o relatório final do presidente do TRE a fim de tecer minhas considerações".

Afirmou ontem, nesta capital, o deputado Jarbas Vasconcelos, do MDB, candidato derrotado ao Senado, após regressar de Brasília onde esteve mantendo contatos com a cúpula do partido. O parlamentar não espera modificação nos números, porém deixou claro que as denúncias contra a fraude nas eleições em Pernambuco, continuarão.

O Sr. Jarbas Vasconcelos acha que "o resultado favorável a Arena, não reflete a vontade popular porque foi burlado". Acrescenta ainda que "esses fatos não me surpreendem, pois, sempre tive consciência do empenho do sistema no sentido de fraudar o resultado do pleito, mormente aqui em Pernambuco".

Segundo o presidente do partido em Pernambuco, este é um Estado onde se tem provas de fraude, enquanto nos outros "há apenas indícios".

Só a prisão em flagrante do fiscal José Galindo transformando os votos em branco em favor do candidato da Arena I, mostra o que digo. Tudo foi feito sem amadorismo e foi descoberto no quarto dia de apuração. Para se chegar a esse resultado apresentado pelo TRE bastariam apenas uns 30 ou 40 "galindos da vida" e estava resolvido tudo.

O Sr. Jarbas Vasconcelos explicou que permitiu que seu nome fosse lançado para substituir o deputado Thales Ramalho, primeiro porque falou com o atual secretário do partido e depois porque o próprio Thales Ramalho manifestou desejo de postular um outro cargo. Frisando que não via incompatibilidade em ser secretário e atuar no Estado, o deputado Jarbas Vasconcelos disse que nada estava decidido e que até agora o único convite que recebeu foi do ex-deputado Alencar Furtado para adotar com ele em Brasília.

É fundamental para o MDB à sua unidade para frustrar o Governo que quer dissolver os partidos. Aluta por um cargo é irrelevante frente a luta pela redemocratização do País.

Se o Governo está convencido de que tem o apoio da maioria da Nação, deve comprovar esta convicção abrindo eleições diretas para a presidência, revogando a Lei Falcão, a sublegenda e o senador biônico", disse ontem o senador Marcos Freire, propondo ao Governo uma "prova dos nove" fora para saber quem realmente conta com a maioria do eleitorado".

Ele acha que "esta proposta não é estapalúrdia: se a colocação feita pelo coronel Ludwig, dizendo que a Arena ganhou as eleições foi honesta, o partido do Governo não teria razões para temer a dispensa dos expedientes de que tem lançado mão para conseguir majorias aparentes. Para ser coerente, o Executivo deverá enviar, como uma das suas primeiras mensagens ao novo Congresso, projeto de emenda constitucional, permitindo que o povo escolha diretamente os seus dirigentes".

O senador Marcos Freire considera juridicamente inviável e politicamente imoral a revisão dos processos dos punidos após 1964. "As punições foram frutos do arbítrio, sem processos nem direito de defesa e, como tal, não existiriam a luz de um estado de direito. Suas revisões teriam que se dar, então, como foram feitas, isto é, por simples imperativo político". A solução, no entender do senador emedebista é uma anistia de caráter genérico e abrangente, com a qual ninguém ficaria devendo nada a ninguém; "este é o único passo que pode ser entendido como pacificação e desamargoramento de espíritos, o resto é balela".

Ele acrescentou, ainda, que a revisão de processos dará ao poder mais instrumentos para decidir sobre os destinos de cidadãos que "já anteriormente foram vítimas da onipotência do Olimpo". Ele citou a Espanha como exemplo de um País onde a anistia concedida foi um passo essencial a normalização democrática do País. "Poucos países civilizados terão assistido dramas tão pungentes, de ódio e guerra fratricida extremamente sangrenta".

Novo deputado defende a manutenção do MDB

Salvador - "É como terminar a construção de um edifício para depois demolir". Foi esta a imagem usada pelo deputado federal eleito Marcelo Cordeiro — com a segunda votação do MDB baiano — para se posicionar contra o fracionamento do Movimento Democrático Brasileiro, a partir da criação de novos partidos.

O MDB tem sido — e não porque o Sr. Brizolla disse — o organismo em que se concentram as diversas tendências ideológicas nascidas nos grupos sociais, e trocar isto por algo novo me parece despropositado", acrescentou o ex-líder da Ala Jovem do MDB baiano.

Para o Sr. Marcelo Cordeiro, a transformação do MDB em "Federação das Oposições", abrangendo diversos partidos como propôs o Sr. Leonel Brizolla, é simplesmente uma "questão formal": o que se procura é dar conteúdo mais formal às diversas tendências ideológicas", que em sua opinião não é questão de maior relevo no momento.

A questão doutrinária não é a mais importante no Brasil de Hoje. E do jeito que ela vem sendo colocada parece mais uma forma de contrarcar com a nova ditadura que se instala no País com o General Figueiredo", afirmou o atual líder do MDB na Câmara de Salvador, que também é professor de história.

O problema maior é o da volta da Democracia. Precisamos desmascarar a nova ditadura que se instala com as reformas a partir de janeiro sem AI-5 mas com mecanismos "legais" de autoritarismo. Só devemos pensar em novos partidos depois da derrota definitiva da ditadura, com concessão de anistia, convocação de uma constituinte, extinção dos governadores e senadores "biônicos", assinalou o deputado federal eleito.

LOTES EM ITAJÁ — VENDE-SE

Vende-se dois excelentes lotes planos, com água, luz, rua pavimentada, prontos para construir, situados à rua Duque de Caxias, 732 — Bairro Vila Operária. Tratar pelo telefone (0473) 44-1571 com sr. Djalma Pitz — horário comercial.

VENDE-SE

CASA NA ARMADA DO PANTANO DO SUL, a 500 metros da praia, em construção de alvenaria, com 80m2, em dois lotes, totalmente muradas. Tendo 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, churrasqueira e despensa. Preço: Cr\$ 360.000,00. Tratar pelo fone 44.0735 c/Sr. Monteiro ou Sra. Vera.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA

DECISAO COREN/SC N.º 08/ 78

Fixa valores de anuidades para o exercício de 1979.

O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina, em sua 40.ª Reunião Ordinária, realizada no dia 30 de outubro de 1978 e conforme inciso XI do art. 15 da Lei n.º 5.905/73, decidiu fixar os seguintes valores da anuidade para o exercício de 1979:

Quadro I	
Até 31 de março de 1979	Cr\$ 900,00
Apos 31 de março de 1979	Cr\$1 800,00
Quadro II	
Até 31 de março de 1979	Cr\$ 450,00
Apos 31 de março de 1979	Cr\$ 900,00
Quadro III	
Até 31 de março de 1979	Cr\$ 300,00
Apos 31 de março de 1979	Cr\$ 600,00
Provisionados:	
Até 31 de março de 1979	80,00
Apos 31 de março de 1979	160,00

Florianópolis, 30 de outubro de 1978
 Ottilie Hammes Rosita Saupe
 Secretária COREN/SC Presidente COREN/SC

Juizo de Direito da 1.ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis-SC.

Edital de Prazo com o Prazo de Dez Dias

(Extrato: Art. 6.º da Lei n.º 5.741, de 01.12.1971). Autos n.º 435-78 - Processo de Execução Especial Credora: APESC - Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina.

Devedores: Eduardo Paes de Lima e sua mulher Alzerina Andrade de Lima. Dia e hora da praça: 19 de dezembro de 1978, às 11 horas. Local da praça: Atrio do Foro, à porta lateral sul do Palácio da Justiça (R. Alvaro Milen da Silveira), nesta Capital. Preço da Venda: Não inferior à Cr\$ 1.313.649,38. Objeto da Venda: Uma casa de alvenaria de n.º 231, com a área total construída de 75,15m2, composta de 3 quartos, sala de jantar, sala de estar, varanda, cozinha, banheiro, e área de serviço e uma edícula com a área total construída de 49,5950m2 e seu respectivo terreno designado por lote n.º 8, da quadra A, com a área total de 368,20m2, situado na cidade de Florianópolis, Bairro de Canasvieiras, à rua projetada A, medindo 14,00m de frente por 14,00m de fundos. As laterais medem em ambos os lados 26,30m com as seguintes confrontações: frente para a rua A, estando localizado no lado ímpar da respectiva rua do loteamento n.º 21.592. O lado direito estrema com o lote n.º 9 e do lado esquerdo com o lote n.º 7. Os fundos com Luiz Reinaldo de Carvalho Júnior. O referido imóvel está devidamente transcrito no 2.º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Florianópolis, às fls. 237, livro 3/1 sob n.º 10.548 em 24.11.75, a casa e a edícula por averbação à margem da referida transcrição. Observação: Dos autos não consta haver recursos pendentes de julgamento nem a existência de ônus sobre o imóvel referido, salvo hipotecário ora em execução. Se os devedores não forem encontrados pelo Oficial de Justiça ficam por este intimados da data supra. Florianópolis, 06 de dezembro de 1978. Eu, Maria Helena Araújo, Enc. de Serviço do datilografar e Eu, Carlos Saldanha, Escrivão o subscrivi.

João Martins Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

ROZENIR PEREIRA, brasileiro, casado, RELAÇÕES PÚBLICAS no ramo de Cargas e Encargos, DECLARA EXPRESSAMENTE, que nada tem a ver com ROSEMIRO PEREIRA, cujo nome foi vinculado na página POLÍCIA, Jornal O ESTADO de 07.12.78, sob o título de "FALSO REPRESENTANTE JÁ ESTÁ PRESO EM SÃO JOSÉ". Declara outrossim, que não usa terno e gravata, bem como óculos escuros, e que pelo seu acentuado grau de miopia, usa óculos de lente. Faz a presente declaração a fim de evitar possíveis confusões, visto sua permanente atividade junto a entidades e empresas que operam com o seu ramo de atividade.

Adiado no STF julgamento do caso dos armadores

Brasília - Mais uma vez foi adiado, ontem no Supremo Tribunal Federal, o julgamento do caso dos armadores, que pretendem anular a condenação que lhes foi imposta na Justiça Federal de Santa Catarina, na demanda contra os corretores de navios, prejudicados pelos armadores, na contratação de terceiros para realizar serviços privatizados deles.

O julgamento da demanda, que envolve trezentos milhões de cruzeiros, foi adiado para quarta-feira.

"Sacerdotisa" vê Figueiredo como um predestinado

Brasília - Jussara Alvarença, uma paulista de 26 anos de idade, cabeça raspada e dizendo-se Joana Darc, "a sacerdotisa da percepção de Cristo" - a Moça da Moeda e a Estrela Solitária da Bandeira - passou toda a manhã de ontem na ante-sala do general João Baptista Figueiredo tentando entregar um bilhete ao futuro presidente da República: a quem oferecerá o segredo da bomba atômica.

Diante da impossibilidade da audiência com o general Figueiredo, Jussara entregou o bilhete aos jornalistas e informou ter escrito também uma carta ao presidente Ernesto Geisel. Segundo ela, o general Figueiredo está predestinado a dar o "apocalipse da terra". Ela queria do futuro presidente uma abertura com o povo para todo mundo "comer coxinha de galinha à luz do sol, quando eu abrir o buraco da terra".

Dizendo-se com poder de fazer os Exércitos marcharem, "com movimentos de pés e ombros, pois sou metade Jussara e metade Cristo", ela afirmou que o petróleo vai acabar dentro de 10 anos e que o criador não renovará as reservas da terra. "Eu tenho o poder de transformar água em gasolina, mas não faço isso porque fico leprosa".

É o seguinte, o bilhete que Jussara pretendia entregar ao general Figueiredo, escrito à mão, em papel de caderno: "Excelentíssimo general: por fantástico que lhe pareça venho em nome do "Criador" o pai sagrado da nobreza que comandou a crucificação. Sou como Joana Darc, Jussara, a Sacerdotisa da Coroa de Cristo.

Este é meu corpo, este é meu sangue. Figueiredo é o presidente escolhido, predestinado a dar o apocalipse da terra. Trago-lhe o segredo da bomba atômica se me abrires com a massa popular. Dou o liberto do rigor-mortis. O pai é a entidade que manifesta e molda a carne - Jussara, sou de São Paulo e estou ao relento em Brasília".



Guídi: avaliando os fatores, mas disposto a aceitar o convite

Guídi confirma convite de Jorge para integrar a futura equipe de Governo

Criciúma (Sucursal) - O deputado federal Nereu Guídi confirmou ontem que recebeu convite do governador eleito Jorge Konder Bornhausen para integrar sua equipe de Governo. O parlamentar ressaltou que o cargo não ficou definido e mostrou-se surpreso com notícias veiculadas na capital segundo as quais seu nome estaria sendo cogitado para ocupar a chefia da Casa Civil a partir de 15 de março vindouro. Nereu Guídi, que se reelegerá deputado federal, ocupou durante cerca de um ano a Secretaria da Justiça, tendo se desincompatibilizado em agosto para concorrer ao pleito de novembro último.

Dizendo que necessita avaliar uma série de fatores, antes de responder ao convite, o deputado Nereu Guídi adiantou que sua decisão será anunciada no próximo dia 16 - dia marcado para a diplomação dos candidatos eleitos - em reunião que manterá com o Sr. Jorge Konder Bornhausen. Como problemas a serem resolvidos, ele citou o fato de já ter residências em Criciúma e Brasília e que terá que se instalar com a família em Florianópolis e matricular os filhos em escolas novas cujos currículos são diferentes. "Tais pontos - explicou - também pesam na balança das decisões".

De qualquer forma, o parlamentar arenista garantiu que se for confirmado o convite e a pasta for a da Casa Civil ele a aceitará. E justifica sua presença no primeiro escalão do futuro Governo porque a região que representa - o Sul do Estado - deve ser contemplada com cargo na administração estadual.

De Marco diz que pacote de novembro já se faz sentir

Para o deputado Ernesto De Marco, do MDB de Santa Catarina, "mais cedo do que se esperava, os efeitos altamente danosos do "pacote de novembro" com o qual as autoridades da área econômica pretendem tapar o sol com a peneira, já começam a se fazer sentir junto aos meios de produção, num flagrante contraste com os propósitos divulgados pelo Governo".

Isto porque - acrescenta - ao invés de provocar o anúncio desaquecimento, está provocando uma crise muito mais séria, sufocando as pequenas e médias empresas. E acentua:

"No Estado de Santa Catarina, por exemplo, o corte de financiamento de custeio poderá levar a suinocultura à falência total, a curto prazo. A suinocultura, aliás, pode ser considerada um ramo condenado, apesar de sua efetiva participação na economia nacional, principalmente porque a alta dos preços das rações e dos concentrados já vinha desencorajando os criadores catarinenses muitos dos quais reduziram seus rebanhos pela metade. Além disso, já vinham abatidos pela peste suína, cujas explicações oficiais não convenceram em nada. E agora, quando o horizonte começa a clarear, são surpreendidos com um pacote de medidas impatrióticas, de nenhum resultado prático".

INTRANQUILIDADE

Depois de se referir ao clima reinante no Estado, Ernesto De Marco disse que o "Oeste de Santa Catarina vive dias de verdadeiro pânico, pois a crise que se inicia tem as mesmas características do que resultou a peste suína, se não for pior. Tenho recebido inúmeras correspondências e telefonemas de suinocultores dos municípios de Xaxim, Xanxerê, Quilombo, Mondáí, Modelo, São Miguel

Quando a intenção do Sr. Jorge Bornhausen em ver Santa Catarina participando da futura administração federal, o Sr. Nereu Guídi expressou seu apoio a essa luta, lembrando que "uma das metas da classe política catarinense, chefiada por Jorge Bornhausen e estribada no presidente eleito João Batista de Figueiredo, é um lugar no corpo de trabalho do próximo Governo Federal". Ele acha que as probabilidades são muito grandes, mas prefere não levantar nomes possíveis, alegando que se o fizesse "estaria exigindo um lugar e uma pessoa, quando se pretende, inicialmente, uma indicação. A pessoa deve ser escolhida pelo presidente conforme a vaga disponível".

Quando a criação de novos partidos, Nereu Guídi admitiu a existência de fortes movimentos com essa finalidade. Ele acha, contudo, que tudo vai se desencadear após a definição das equipes de Governo nos Estados. Atualmente, os que mais se movimentam neste sentido, segundo o deputado do Sul do Estado, são os candidatos preteridos nas últimas eleições.

Lembrou que a partir de janeiro, quando será extinta a fidelidade partidária, os políticos poderão mudar de agremiação. "Esta é uma opção para mudanças ou criação de novas agremiações, mas os atuais partidos devem continuar, porque a preocupação atual é manter a uniao na Arena e também no MDB".

- Acho indispensável a criação de mais partidos, porque as tendências de hoje são muitas - concluiu Nereu Guídi.

D'Oeste e Concórdia, onde a situação é de intranquilidade generalizada. Nestas comunicações os pequenos e médios empresários pedem a minha interferência junto ao Ministro da Fazenda, ao Presidente do Banco do Brasil e ao Presidente da República, no sentido de que seja suspensa a execução de portaria constante do "pacote de novembro" mandando suspender os empréstimos de custeio. Sinceramente, ninguém está satisfeito com o procedimento do Ministro da Fazenda, procurando sanar em 3 meses uma situação que não conseguiu em quase cinco anos. Até parece brincadeira de mau gosto".

REAÇÃO

Em seguida, o deputado Ernesto De Marco deu conhecimento das providências que vem sendo ultimadas pelas classes produtoras de Santa Catarina, para que o Governo reformule o "pacote de novembro", sob pena de consequências muito graves". E acrescentou: "Como se observa, só mesmo muita má fé desconhecimento de causa poderiam ter levado o Ministro da Fazenda a sugerir tais medidas do Governo. Até porque, nem como paliativo elas se justificam. E o Governo, como o grande enganado, vai subscrevendo essas investidas, de nenhum sentido prático. Se o financiamento de custeio não fosse para valer, que não tivesse sido criado. Mas é isto mesmo: de experiência em experiência, o Ministro da Fazenda vai fazendo das suas, pouco importando que o País sofra, que a atividade econômica fique sacrificada, que o povo morra de fome.

- Mais cedo ou mais tarde, essa gente vai ter que prestar contas ao tribunal da consciência. Se é que ainda tem consciência" - concluiu Ernesto De Marco.

Supremo condena ex-deputado por corrupção

Brasília - O Supremo Tribunal Federal condenou ontem a um ano de reclusão o ex-deputado Grimaldi Ribeiro de Paiva (Arena-RN) acusado de corrupção durante as eleições parlamentares de 1974. O parlamentar, no entanto, foi favorecido com o benefício da suspensão da pena por dois anos.

No julgamento, realizado em sessão secreta, o tribunal decidiu ainda julgar improce-

dente a denúncia contra o suplente do senador Dinarte Mariz, Osmundo Araújo de Farias, que também estava envolvido no processo.

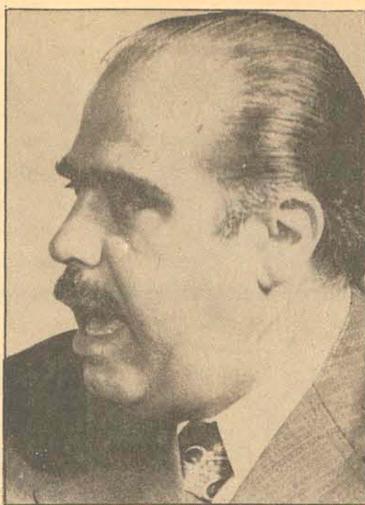
Segundo a denúncia, o ex-deputado Grimaldi Ribeiro e o suplente Osmundo Farias solicitaram a um funcionário do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte que, no processo da apuração dos votos, fossem alterados os mapas e boletins, de modo a facilitar a reeleição do ex-

deputado. Em troca, este funcionário receberia uma casa, um carro e uma quantia a ser estabelecida.

O procurador-geral da República, Henrique Fonseca de Araújo, alegando que "sempre é desagradável a função de acusar", afirmou que os elementos do processo comprovaram que houve "corrupção ativa" durante as eleições. No entanto, rebatendo esta argumentação, o advogado Sérgio Gonzaga

afirmou que não havia fatos concretos que comprovassem a corrupção, e sim, "a palavra de um contra a palavra de outro".

O advogado sustentou também que os depoimentos das testemunhas de acusação eram completamente contraditórios, compondo "um cipal de contradições", acrescentando que as eleições naquele estado constituem uma briga de famílias que se deglami-



Dib Cherem: "É um aprendizado que levo comigo"

Dib se diz fascinado com mandato popular na despedida da Câmara

"É fascinante exercer o mandato de deputado federal porque esta atividade se constitui num aprendizado de todos os dias, de todas as semanas, de todos os meses e de todos os anos. É um patrimônio que levo comigo e que por certo me servirá para outras atividades que ainda venha a exercer". Essas palavras são do deputado Dib Cherem, no discurso de despedida da Câmara Federal, já que ele não disputou a reeleição. "Em dois mandatos nesta Casa posso considerar-me um parlamentar realizado, que procurou cumprir com entusiasmo o sentimento público o mandato que o povo catarinense me confiou", disse Dib Cherem, "mandato que, aliás, venho exercendo ininterruptamente, desde 1954, primeiro como vereador à Câmara Municipal de Florianópolis, prefeito daquela cidade em 1959, duas vezes deputado estadual, líder do Governo e líder da Oposição na Assembleia Legislativa, secretário de Estado e, finalmente, eleito em 1970 e reeleito em 1974 para esta Casa".

No discurso, entrecortado de apertes de cumprimentos e solidariedades, Dib Cherem ressaltou ainda que "não levo mágoas, nem tristezas, nem ressentimentos. Pelo contrário em duas legislaturas exerci todas as funções a que um deputado pode aspirar: na legislatura passada, sucessivamente, membro do diretório nacional da Arena, da sua Executiva, secretário da Câmara dos Deputados, além de integrante, por dois anos, de Comissão de Constituição e Justiça; nesta segunda legislatura, presidente da Comissão Parlamentar de inquérito que investigou as atividades do Sistema Financeiro de Habitação; vice-líder de bancada, por especial deferência do deputado José Bonifácio e dos outros meus companheiros que não disputaram a reeleição, tive oportunidade de também exercer a liderança quando votamos as reformas, elegemos o futuro presidente da República, o general João Baptista Figueiredo, e votamos vários e importante diplomas legais do mais alto interesse para esta Casa e para o Parlamento brasileiro".

Acácio não passou no vestibular mas acha boa a "nota" recebida

"Recebo com serenidade o resultado das urnas, reconhecendo no desejo do voto secreto uma fórmula justa de, por um lado, distinguir aqueles que mais se identificam com os anseios populares e, por outro, classificar os que melhor podem defender, nos diversos escalões legislativos, estes mesmos anseios". A afirmação é do deputado Acácio Pereira, do MDB, candidato à Câmara Federal nas últimas eleições e que ficou com a segunda suplência, alcançando 32.623 votos. Ao comentar sua não eleição, Acácio disse que ela corresponde a "uma advertência pelos possíveis erros que possa ter cometido como parlamentar".

-Seria injusto que me confessasse sentido com o resultado do pleito - frisou. Até pelo contrário, a experiência, ainda que cara, valeu por um teste ou vestibular, no qual não logrei êxito, mas pude sentir a penetração favorável do meu nome na área que propus representar na Câmara Federal. Vinha de uma eleição pacífica para a Assembleia Legislativa e a reeleição poderia ser a via mais segura para um político profissional. Mas eu não era um profissional da política".

E acrescentou: "Mesmo assim, fui muito longe em termos eleitorais e os 32.623 votos alcançados me são motivo de satisfação, considerando-se a área eleitoral onde fui buscá-los.

Hoje, ainda que tarde, sei perfeitamente que somente com as comarcas de São Bento do Sul, Mafra, Itaiópolis, Canoinhas e Porto União (13 municípios com mais ou menos 100 mil eleitores) é muito difícil, sendo impossível, arrancar uma eleição para a Câmara Federal. Não posso me dizer satisfeito com a segunda suplência, que pouco ou quase nada representa em termos de representação política. Estou, porém, satisfeito com a votação recebida, que, se bem que inferior à esperada, não foi decepcionante".

Ministério das Minas e Energia

Eletrosul Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul

Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

C.G.C. M.F. - 00073957/0001
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL para a reunião de Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 19, às quinze horas, na sede da Empresa, em Florianópolis (SC), a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: Aumento do Capital Social da ELETROSUL de Cr\$ 5.772.960.000,00 para Cr\$ 6.193.560.000,00, mediante a conversão, em participação acionária, de créditos da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS, no montante de Cr\$ 420.600.000,00.

Florianópolis, 05 de dezembro de 1978
 Luiz Cals de Oliveira
 Presidente

Konder deixa hospital e fica na Agrônômica em repouso por 15 dias

O governador Konder Reis deixou ontem o Hospital dos Servidores, onde se submeteu a uma cirurgia periodontal (na arcada dentária), e deverá permanecer em repouso completo durante quinze dias no Palácio da Agrônômica. Apesar da informação do seu gabinete, de que seu retorno às atividades normais ocorrerá até o próximo dia 20, é possível que o Sr. Konder Reis prolongue seu repouso até o final deste ano por recomendação médica.

O cirurgião-dentista Daltro Halla informou que "a cirurgia foi normal e que não há nada a temer, pois tratou-se apenas de uma periodontopatia que não constitui muito problema". O governador ficou internado no quarto especial do Hospital dos Servidores.

A cirurgia deveria ser feita em outubro, como complemento da primeira operação feita no início deste ano. Mas, segundo informou seu gabinete, a necessidade de participar das campanhas políticas o impediu de se submeter a um período longo de inatividade. Logo após as eleições, todavia, a ocorrência de hemorragia na arcada dentária o obrigou a se internar no Hospital e transmitir o governo interinamente para o vice-governador a Marcos Henrique Buechler.



Buechler recebe visita

O governador em exercício, Marcos Henrique Buechler, recebeu ontem à tarde, em seu gabinete, no Palácio dos Despachos, a visita do presidente da Eletrosul, engenheiro Luiz Cals de Oliveira.

O visitante, que esteve acompanhado de seu assessor, engenheiro Everaldo Miranda, convidou o governador para comparecer à solenidade de inauguração oficial da sede da Eletrosul, construída no bairro da Trindade, ao lado da Universidade Federal de Santa Catarina. A solenidade inaugural será dia 14, às 10h30.

LIRA TENIS CLUBE

EDITAL

O LIRA TENIS CLUBE, consoante os dispositivos do parágrafo 5.º do art. 8.º de seus Estatutos Sociais, ouvido o Conselho Deliberativo, faz público, através do presente Edital, com prazo de 30 (trinta) dias da data de sua publicação, que estará procedendo o resgate, mediante encontro de contas, dos Títulos Sociais abaixo relacionados em face do não cumprimento por seus titulares das respectivas obrigações a eles vinculadas. Abelardo Coelho da Silva, 1756; Abelardo Ferrari, 0564; Abilio Pereira, 1502; Achylles Atherino, 2018; Achylles Balcini, 2313; Achylles Milício Santos, 1682; Acy Cabral Teive, 2407; Adauto Freitas, 0986; Acir Campos, 2163; Adair Marcolli, 0331; Adolphina Cordeiro Dias-Vva., 0901; Adão Garibaldi de Araújo, 0368; Adão Tabajara Nogueira Galiberne, 1994; Adélia Freitas Jorge-Vva., 0987; Adelmio Alves Lima, 0128; Ademir Pereira de Abreu, 1948; Ad. Catarinense da Silva, 1762; Adolfo Mario Rabelo, 1572; Adolfo Nicolich da Silva, 0111; Adolfo Zigelli, 2497; Adrubal Martins dos Santos, 2153; Afonso Ziesemer, 2496; Agenor Póvoas Neto, 1577; Agostinho Laus, 1146; Aguiinaldo Gouvea, 1057; Airlton Ari de Souza, 1633; Ailton Romeu Faversoni, 2609; Ayres Gonçalves, 1037; Ayrton Salgado, 1669; Alberto Henrique Riggenbach, 0893; Alberto Henrique de Mattos, 2588; Alberto Luiz da Costa, 2255; Alberto Luiz da Costa, 2255; Alcebiades Bresola, 0855; Alceu Claudino dos Santos, 2626; Alceu Dutra Mendes, 1314; Alcides Abreu, 1949; Alcides Fialho Andujar, 1997; Alcides Lobo, 1188; Alcino Millen da Silveira, 1822; Aldo Bartolomeu Rabelo, 1588; Aldo Hermelino Ribeiro, 1618; Aldo Kum, 0279; Aldo de Souza Pereira, 2686; Aldo Tadeu Osório, 1835; Aldo Vane A. Jorge, 1103; Alfredo Augusto Moreno, 1801; Alfredo Liberato Meyer, 0097; Alfredo Pedro Rosa Neto, 0571; Alfredo Rosar Junior, 0570; Alípio Francisco Castro, 0555; Aloysio Gentil Costa, 0247; Aloisio Soares de Oliveira, 1427; Altair Santos Aguiar, 0565; Altair Moraes Mattos, 1268; Alvaro Koeller de Araújo, 0895; Alvaro de Lima Veiga, 2440; Alvaro Plínio Alves, 1974; Américo Augusto da Costa Souto, 2359; Amilton Cuneo, 0405; Angelo Crema, 0196; Angelo Miguel da Silva, 0833; Antonio Alves, 1816; Antonio Carlos Boabaid Brina, 1822; Antonio Carlos Campos, 0419; Antonio Carlos de Miranda Gomes, 0521; Antonio C.M. da Luz, 1203; Antonio Carlos Scherer, 1716; Antonio Carlos Silva, 0399; Antonio Cesar Christoval, 2226; Ary Millen da Silveira, 2337; Antonio Dias Carneiro Filho, 0578; Ary Pamplona, 1479; Antonio Fernando Zomer, 0088; Antonio Gomes Miranda, 0759; Antonio Henrique Krueger, 1128; Antonio Jorge Salum Junior, 1764; Antonio Meira, 1296; Antonio Otavio Boabaid, 1496; Antonio Prazeres, 1848; Antonio Silva, 1765; Antonio Talouis de Mesquita Filho, 0717; Apóstolo K. Cominos, 0534; Ary Millen da Silveira, 2337; Ary Silva, 0251; Ari Silva, 1766; Arlindo Gondim, 1046; Ariel Botaro, 2127; Armando Cavalcanti Maciel, 0708; Armando Doutel de Andrade, 0335; Armando Ferreira da Cunha, 0407; Armando Luiz Gonzaga, 1050; Armando Ocker, 0021; Armando Valério de Assis-Vva., 2012; Arnaldo Fenilli, 0945; Arno Lippel, 1181; Arnaldo Mendes, 1315; Arnaldo Severiano de Oliveira, 0118; Arnóbio Guerra de Araújo, 1832; Arnoldo Jatir Braga, 2128; Arnoldo Carvalho, 2194; Arthur Luiz Wallbach Barreto, 2040; Assonipo Schaefer, 0052; Augusto Cesar Seara Guimarães, 1072; Augusto José Alvetti, 0427; Baldicero Filomeno, 0970; Belford Dell'Valle Y Araújo, 0896; Benedito Theozio de Carvalho Neto, 2131; Bento Pereira e Oliveira, 1431; Blasco Borges Barcellos, 1871; Braz Silva, 1768; Bronius Velvikas, 1840; Bruno Schlemper Junior, 0819; Clavy de Souza Tavares, 2516; Candido Zapellini Sobrinho, 0185; Carlos A. Fedrigo, 0941; Carlos A. da Silva Faria, 0935; Carlos Alberto da Silveira Lenzi, 1154; Carlos Américo C. de Oliveira, 1432; Carlos Arthur Krueger, 1129; Carlos F. Barreto, 2041; Carlos Augusto de Santa Veras, 0127; Carlos Augusto Hülsche Schmidt, 1726; Carlos Augusto da Silva Neves, 1400; Carlos Cesar da Silva, 1769; Carlos Demétrio Fretes, 2558; Carlos Eduardo Viegas Orle, 1472; Carlos Fernando Priess, 1586; Carlos Grisard Pessi, 0124; Carlos José B. Bernhäuser, 2067; Carlos José Müller, 1379; Carlos José Regis, 1605; Carlos Krebs Filho, 1126; Carlos Loureiro da Luz, 0487; Carlos Roberto Czesnat, 0680; Carlos Roberto da Luz, 0940; Carlos Roberto Mello, 1304; Carlos Wolowski Musisi, 1389; Carmem Clara Guasco, 1066; Catulo Cadorna Joffre de Sá, 1662; Cecilio Linder, 0415; Celio Pereira Oliveira, 1433; Celso Ramos Porto, 1574; Celso Furtado, 0993; Celso Ivam da Costa, 2257; Cesar Atila Batalha da Silveira, 0027; Cesar Correa do Nascimento, 1394; Claudio Barbosa Lima, 1159; Cesar Edmundo T. Moreira, 1661; Childeric Hosterno, 1092; Christaldo Rodrigues Lima, 2610; Ciriaco Silva, 1907; Ciro S.S. de Vasconcellos, 0495; Claudio Beduschi, 2600; Claudio Grisard Pessi, 1528; Claudio José Ramos Couto, 2266; Claudio José Sanford Lins, 0216; Clodoricô Moreira Filho, 0305; Clovis Vilmar Silva, 0036; Constantino Dimattos, 0589; Edson Ney Ferrari, 0944; Eloy João Lasso, 1815; Euclides Simões da Almeida, 1963; Flavio Amaral Moritz, 1358; Hamilton José de Moura Ferro, 0969; Heitor Bittencourt, 2090; Ibrahim Felipe Simão, 2344; Ymber Correa, 2246; José Cesar Vieira, 2467; José Pedro Gil, 1020; Loris Corsini, 0802; Moacyr Benevenuto, 2066; Rubens Seara, 0104; Nilson Borges Filho, 2119; Nilton Ferrari Mafra, 1241; Norton Querques, 0619; Salvio Guilhom Gonzaga, 1879; Solange Donner Pirajá Martins, 1263. Os detentores dos títulos ora identificados, estarão sujeitos às penalidades estatutárias previstas, observados os procedimentos próprios, pelo que são declarados nulos os títulos na forma do § 7.º do art. 8.º, facultado, todavia, a quitação, no prazo do presente Edital dos respectivos débitos para com o Clube. Florianópolis de Dezembro de 1978. A DIRETORIA.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcillo Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Informação Geral

DESIGNADOS (I)

Os professores designados afirmam que a Justiça condenou o Estado a pagar-lhes a importância de Cr\$ 75 milhões, de acordo com decisões já passadas em julgado, em instâncias definitivas.

O Estado, por sua vez, jura que a condenação fica em torno de apenas Cr\$ 5 milhões.

Essa história, ao que parece, já está indo longe demais. Como o atual Governo já desmembrou no caso, nada mais se pode esperar dele sobre o assunto, já que o que não conseguiu resolver em quatro anos não resolverá em três meses.

Seria de bom alvitre — e também uma atitude de alta sabedoria — que o próximo Governo, logo no início, fizesse um sincero empenho em favor da solução definitiva da questão, sem recursos protelatórios como estes que se arrastam há vários anos, de modo que o Estado pagasse o que deve a quem precisa.

DESIGNADOS (II)

A propósito, o presidente da Associação dos Professores Designados, Sr. Júlio Wiggers, vem de perder uma excelente oportunidade para ficar calado.

Diz ele, em matéria publicada ontem neste jornal, que por força de um misterioso "tráfico de influências" o Tribunal Regional do Trabalho de Curitiba houve por bem protelar seu recente julgamento para depois das eleições, afirmando ainda que, com o mesmo propósito, um juiz daquela Corte resolveu tirar férias.

O Sr. Júlio Wiggers revela inexperiência no trato de uma questão que já deveria ter aprendido: o respeito ao Poder Judiciário, esse mesmo Poder que deu ganho de causa aos professores, condenando o Estado.

Ele já deveria saber que o Poder Judiciário não compartilha com chicanas, nem as práticas. Se não julgou a questão antes das eleições, é porque certamente não houve condições de a colocar em pauta. Outro motivo não terá havido.

O Sr. Júlio Wiggers já se promoveu até onde pôde com a questão dos designados. Não adianta ficar agora dizendo leviandades, pois as eleições já passaram e ele, como candidato a deputado federal, teve uma quantidade ridícula de votos.

LIDERANÇAS

O Sr. Jorge Bornhausen pretende, a partir da legislatura que se instala a 31 de janeiro, reimplantar o antigo método da indicação de um líder do Governo na Assembléia, deixando à Arena a incumbência de escolher a sua própria liderança.

Uma indicação do cargo de líder do Partido e do Governo foi experiência que não alcançou os resultados previstos, sendo responsável por alguns incidentes ocorridos na bancada que está por encerrar seu mandato.

Na opinião de vários parlamentares, nem sempre um bom líder de partido reúne qualidades para bem desempenhar as funções de líder do Governo. Ou vice-versa.

DESRESPEITO

Se o futebol profissional de Santa Catarina consegue ser um lamentável potencial de equívocos, mais melancólico ele se torna com a atuação de determinados árbitros, entre os quais se inclui o Sr. Dalmo Bozzano.

Sua atuação anteontem à noite em Joinville, na partida entre as equipes do Avaí e do JEC, conseguiu fugir a todos os padrões do bom senso, atingindo os patamares do ridículo.

Arelado aos mandos e desmandos dos eternos dirigentes da Federação, o Sr. Dalmo Bozzano dá mostras de entender tanto de futebol quanto Pelé entende de política.

O torcedor, afinal, merece maior respeito.

JUSTIÇA

Uma sessão solene da Associação dos Formandos em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina comemora hoje no plenário da Assembléia, às 20 horas, o Dia da Justiça. A solenidade terá como oradores o desembargador

Marcillo Medeiros, vice-presidente do Tribunal de Justiça, e o advogado Aluizio Blasi, presidente da seccional da OAB.

BEM-VINDO

Papai Noel chegou oficialmente ontem a Florianópolis.

Foi recebido efusivamente pelos funcionários públicos do Estado que, graças ao régio abono de Natal a que fizeram jus, puderam encomendar grande quantidade de presentes.

TRABALHISMO

O Sr. Doutel de Andrade tem no Deputado Dejanir Dalpasquale um dos seus principais colaboradores na tentativa de fazer ressurgir em Santa Catarina o antigo PTB.

O problema é que o Sr. Dejanir Dalpasquale ficará sem mandato a partir de 31 de janeiro, embora deva permanecer na presidência do MDB. Essa permanência, no entanto, se dará apenas até as eleições partidárias para a composição do novo Diretório Regional, sendo certo que o MDB não o reconduzirá ao comando da agremiação, pois a preferência manifesta do Partido é por um presidente em exercício de mandato parlamentar.

Assim, se o propósito inicial dos extrabalhistas para recriar o PTB produzir consequências imediatas, a permanência do Sr. Dejanir Dalpasquale na presidência do MDB poderá ser abreviada.

LANÇAMENTO

Tudo o drama vivido pelos indígenas que habitam terras no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande está retratado com as fortes cores da verdade no livro O Homem Índio Sobrevivente do Sul, do antropólogo Sílvio Coelho dos Santos.

A obra, escrita em português e inglês e dotada de preciosas ilustrações fotográficas, foi editada com o apoio do Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e será lançada às 18 horas de hoje no salão de atos da Universidade Federal.

SUGESTÕES

O Sr. Mário Henrique Simonsen apresentou ontem ao General Figueiredo suas sugestões para o próximo Governo no campo da economia.

Ninguém contesta os conhecimentos do atual Ministro da Fazenda em torno da grande e complicada gama de assuntos que envolvem sua Pasta. Estranha-se, somente, que nem todas as sugestões oferecidas tenham sido aplicadas pelo atual Governo.

NAS ALTURAS

Seis vôos diários são oferecidos à Capital pelas duas empresas aéreas que operam no Aeroporto Hercílio Luz. E, apesar dos altos preços das passagens, Varig e Transbrasil não têm do que se queixar do movimento dos seus aviões na rota de Florianópolis.

Ontem à tarde, por exemplo, quem foi ao balcão das companhias tentar lugar para o Rio e São Paulo nos vôos de hoje nada conseguiu. Estão todos lotados.

OLHANDO O FUTURO

Sem desprezar os demais municípios, o Governo do Sr. Jorge Bornhausen dedicará atenções especiais a Joinville, Lages e Blumenau, três dos maiores colégios eleitorais do Estado e hoje dominados pela Oposição.

Nos planos do futuro Governador, está prevista a criação de subsecretarias da Casa Civil encarregadas especificamente de tratar dos problemas daquelas comunas.

De olho no futuro, o Sr. Jorge Bornhausen pretende preparar o terreno para que a Arena conquiste essas importantes Prefeituras.

SAÚDE

Segundo candidato da Arena gaúcha mais votado nas eleições de novembro para a Câmara Federal, o Sr. Jair Soares reúne-se segunda-feira em Brasília com o Ministro Paulo de Almeida Machado.

O Sr. Jair Soares já está "mapeado" para ser o próximo Ministro da Saúde.

A educação em crise

A educação setor que se constitui no mais importante instrumento no processo de desenvolvimento de qualquer nação, por responder, principalmente, às necessidades de formação de recursos humanos, continua à margem do progresso brasileiro e não mereceu a importância devida quando, ao longo dos últimos anos, começaram a surgir projetos preconizando o modelo ideal para o sistema econômico-social do País.

A bem da verdade, justo é dizer que a Lei 5.692 surgiu como uma tentativa de equacionamento dos graves problemas, identificados a partir do momento em que os resultados dos investimentos, notadamente no ensino de nível superior, permitiram ao Governo perceber o gradativo afastamento da educação do processo de desenvolvimento nacional. Essa lei, que o antigo Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, apontava como o plano ideal para uma revolução educacional, nada mais foi do que a soma de vários modelos preparados para alguns países e que não chegaram a ser implantados em face da sua inviabilidade. No Japão, por exemplo, o modelo de reformas conseguiu frustrar o próprio governo no momento em que o país já despontava por suas conquistas no campo do desenvolvimento científico.

A insistência do Governo em fabricar planos nos gabinetes herméticos, ignorando a presença de educadores experientes, só tende a permitir que se repitam os erros de copiar projetos inexecutáveis.

Essas distorções, identificadas principalmente na política educacional que o Governo insiste em manter inalterada, são decorrentes de um fator que ainda predomina em praticamente todos os setores da atividade pública: a falta de planejamento. Enquanto o Ministério da Educação procura

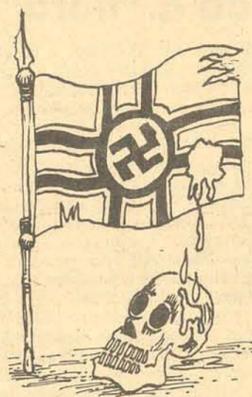
fazer pequenos remendos na Lei 5.692, na tentativa de, após quase uma década, adaptá-la à realidade do nosso ensino, o Ministério do Trabalho investe vultosos recursos no ensino profissional com o propósito de minimizar as deficiências do mercado de trabalho, onde as universidades lançam, anualmente, milhares de braços para compor a maioria de obra de que o País necessita, sem contudo atender as exigências do seu desenvolvimento sócio-econômico.

Essas duas políticas paralelas caracterizam a ausência de uma definição governamental, já que as alternativas encontradas pelo Ministério do Trabalho, apesar de louváveis, não poderão apresentar resultados satisfatórios se, num processo simultâneo o ensino formal continua a se agitando de forma desordenada.

Não é sem motivo que hoje o País necessita importar técnicos para poder utilizar-se da tecnologia que adquirem junto a outras nações. A má qualidade do ensino começa no chamado primeiro grau, cujos professores percebem salários iguais ou inferiores aos de um agente administrativo de qualquer repartição pública, e atinge as universidades, bem instaladas em monumentais prédios mas carecendo de metodologia atualizada e de professores melhor preparados para a função. E será somente com bons salários e isentas de influências políticas que as universidades conseguirão evitar que os bons professores continuem sendo atraídos para empregos de outras áreas.

A reformulação do sistema educacional brasileiro torna-se hoje um imperativo, do qual não há mais condições de se evitar. Uma tomada de consciência por parte das autoridades responsáveis pelo setor, que, para atender suas nobres finalidades, clama por mudanças em sua estrutura.

Cartas



Holocausto

Senhor Diretor: Novamente dirijo-me a esta coluna para dar a minha opinião sobre toda esta polêmica que surgiu em favor ou contra o seriado que a T.V. Coligadas apresentou durante nove dias com o título; Holocausto.

Os diversos depoimentos de pessoas que residem em Blumenau e Joinville, são bastante interessantes, assim como também são as cartas que foram dirigidas e publicadas no jornal: "O Estado", na seção, "cartas".

Concordo com algumas opiniões dos entrevistados, quando dizem que não se pode negar o passado e o povo alemão tem que viver com este passado, glorioso ou não. "Isto foi muito bem dito, e a geração de agora, deve saber o que aconteceu há trinta e cinco anos passados mais ou menos, seja alemão, judeu ou brasileiro. Ora, negar o acontecido é querer "tapar o sol com uma peneira". O nazismo parece que está querendo ressuscitar e é bom que todo mundo veja e saiba o que é o nazismo - o que fizeram, mesmo que

alguns achem que há exagero, o que não é exato, bem pelo contrário, pois inúmeras cenas chocantes de bestialidade contra prisioneiros inermes, não foram mostradas ao público. Mesmo que os judeus, que foram enterrados vivos, mutilados, gaseados, privados de alimentação até a morte nos campos de concentração, só tenham sido a metade do que as estatísticas aproximadas revelam, ou até mesmo menos que a metade - o fato é que as barbaridades cometidas contra os judeus, houve. Foi um extermínio em massa de velhos, mulheres, crianças e homens de qualquer idade. Negar isto é querer negar fatos fartamente documentados, com simples palavras. Mesmo daqui a uns cem anos as façanhas dos desalmados nazistas, serão lembradas. Não devem, não podem e não serão esquecidas as atrocidades cometidas e a história sempre estará presente para testemunhar. Sempre haverá alguém que estará disposto a remexer nas cinzas e acender a chama da revolta contra os atos que se praticavam em nome do nazismo.

Sei que muitos quinta colunas daquela época, nazistas ferrenhos, já não existem mais, porém é preciso que os seus descendentes, saibam o que se fez também aí em Blumenau, em nome do nazismo, categorizando os jovens descendentes de alemães com suas nefastas e torpes doutrinas. Dizer agora que certas pessoas não pactuavam com os nazistas, só porque não vivem mais, é uma mentira entre as muitas que estão sendo ditas nas entrevistas. Houve muitas sujeiras de pessoas importantes lá de Blumenau, não contando com os de nacionalidade alemã, que deixaram que o nazismo se infiltrasse em todas as atividades da cidade e como já falei na minha outra carta, existe um livro editado em 1943 pela Delegacia de Ordem Política e Social de Santa Catarina, intitulado: "O Dunhal nazista no coração

do Brasil", onde é mostrado com farta documentação e fotos, o que os nazistas fizeram aqui em Santa Catarina e o que pretendiam fazer. Seria interessante e conveniente que o referido livro fosse novamente editado, agora que o nazismo está querendo ressurgir. Mostrará mais uma vez os traídores de nossa pátria, cujos parentes estão atualmente falando grosso, bancando os donos da verdade, fingindo ignorar o que seus pais ou avós fizeram no Sul do Brasil na época em que o nazismo dominava a Alemanha. Não se pode servir a duas bandeiras e segundo a verdade dita por Lauro Müller, "quem nasce no Brasil, ou é brasileiro ou é traidor". Eles trabalham contra o nosso Brasil, eles queriam entregar a nossa pátria à Alemanha.

Muita obrigada pela publicação Atenciosamente Dorit Busch Huber, Florianópolis

Baú

Sr. Diretor

Venho através desta esclarecer aos clientes do Baú da Felicidade, que a correção Monetária dos carnes está sendo omitida pelo representante nesta capital, estando a loja situada no Estreito. Se o cliente não tiver conhecimento dos cálculos da correção, esta simplesmente é ignorada como se nem existisse, quando deveria ser obrigatoriamente adicionada ao valor total das 12 prestações existentes na carne. Esta reclamação já foi também encaminhada ao Sr. Sílvio Santos para as devidas providências.

Acreditando que esta carta seja divulgada por este Jornal para esclarecimento ao público, agradeço antecipadamente.

Ass: Maria Bernadete da Silveira Faria

Coluna do Castello

A ponte entre os dois governos

O coronel Ludwig realizou, com a eficiência possível, a proeza de tentar tapar o sol com a peneira reproduzindo para os jornalistas cuidadosa análise eleitoral elaborada pelos altos escalões do Governo. A polêmica não interessa, mesmo porque as convicções estão formadas e as interpretações não as afetam. Dito o que vamos ao que, no momento, importa, que é a missão do Senador Petrólio Portella. Essa missão tem seu primeiro sentido na escolha do nome, escolha que não é uma simples homenagem a quem tantos serviços prestou ao Governo Geisel, mas que traduz em si mesma a intenção de manter até o dia 15 de março uma ponte entre o Governo que sai e o Governo que entra. O General Figueiredo quis demonstrar sua compatibilidade no tempo com o General Ernesto Geisel e serviu-se do mesmo homem que negociou e aconselhou o atual Presidente para continuar na missão pelo menos até que ele se assente no trono do Palácio do Planalto.

Simplificadamente, pode-se dizer que o Presidente do Senado, transformado em pontífice, deverá examinar três problemas: a composição das mesas da Câmara e a escolha das suas lideranças; o encaminhamento do problema da formação dos novos partidos que terá solução somente depois de reunido novamente o Congresso; e finalmente pôr o futuro Presidente a par das aspirações e reivindicações dos políticos que se consideram com direito de participação no Governo, direta ou indiretamente. Ele não vai propor ministros ao Presidente mas certamente comunicará ao General Figueiredo pretensões ministeriais ou aspirações dos governadores vitoriosos quanto à quota de participação dos seus estados na constituição do Governo Federal.

A Presidência do Senado deve caber ao sr. Luís Viana Filho, malgrado estar posta também a candidatura do sr. Luiz Cavalcanti. O ex-governador da Bahia tem o apoio do sr. Antônio Carlos Magalhães, um dos grandes vitoriosos da Arena, e suas dificuldades para ascender ao posto não são de natureza política, mas pessoal. Sendo um homem ilustre, com uma notável folha de serviços prestados, o sr. Luís Viana Filho é displicente no trato dos seus companheiros de Senado, sem embargo de ser um homem perfeitamente civilizado. O senador anônimo, que não recebe dele o cumprimento a que tem direito, magoa-se e tende a ver orgulho ou pretensão quando há apenas, no caso, a abstração do intelectual diante do mundo que o cerca. O sr. Portella deverá viabilizar sua candidatura. A liderança do Senado é aspiração do Senador Jarbas Passarinho, Presidente em exercício da Arena até o final do ano. Ele sofrerá irreparável decepção se o Presidente da República não o indicasse líder, sobretudo depois das ocorrências no Pará.

A Câmara tem dois candidatos ostensivos à Presidência, o sr. Flávio Marcílio e o sr. Herbert Levy. O Deputado paulista deverá mais uma vez perder a disputa pelo posto, pois o representante do Ceará está solidamente infiltrado no plenário da Câmara, a ponto de ser considerada irreversível, a não ser por um ditado do Palácio, sua eleição para o cargo que já exerceu há tempos. Na Câmara o problema está na liderança, pois o Governo não identificou ainda quem disponha, na sua bancada, do conjunto de qualidades que deve o líder ostentar. Experiência política, flexibilidade política, vivência parlamentar, nível cultural que elevem o padrão da liderança. Os vice-líderes do Sr. José Bonifácio não estão catalogados entre os que possuem aqueles requisitos e o deputado do Governo mais próximo do modelo é o sr. Celso Borja, o qual no entanto desloca suas aspirações para o Executivo.

A formação de novos partidos é considerada pelo pontífice decorrência natural e inevitável dos quadros que emergiram da recente eleição. O sr. Petrólio acha que a resistência do MDB cederá se se virem suas bancadas diante da realidade da ação parlamentar. A fuga de correntes em ambos os partidos seria inevitável e com isso se resolveriam problemas da Oposição mas principalmente do Governo que precisa reagrupar suas forças não só para ampliá-las como para assegurar a permanência no sistema político oficial de poderosos grupos estaduais marginalizados na eleição pelas preferências manifestadas pelos governos locais. O potencial de dissidência na Arena é muito grande e essa é uma realidade que deverá de ser contornada.

Quanto ao Ministério, a influência do Senador-pontífice na sua formação é limitada, como dissemos, a transmitir aspirações e reivindicações. Deve-se supor, no entanto, válida a tese de que a quota de ministérios destinados a políticos (Trabalho, Interior, Justiça, Previdência, Educação) seja distribuída de preferência a representantes das situações federais no Norte e no Nordeste. Do Pará a Bahia, surgirão ministros, embora governadores mais realistas, como o sr. Antônio Carlos Magalhães, prefiram implantar seu estado solidamente no segundo escalão do que no aparente primeiro escalão. O Senador Sarney poderá sair ministro, o próprio sr. Petrólio Portella, que não é candidato a Ministro da Justiça, poderá compor a cúpula do Governo em outra pasta, o Ceará poderá ter sua participação. Que as vistas se voltem portanto para o Nordeste e o setentrional.

O Ministério da Justiça no futuro Governo é um caso muito especial e dele trataremos oportunamente.

Carlos Castello Branco

Em surdina

Está praticamente afastada a possibilidade de Santa Catarina contar com um representante no Ministério do General João Baptista de Figueiredo.

O futuro Presidente deverá destinar a possibilidade de Santa Catarina alguns cargos do segundo e terceiro escalões, entre os quais se inclui uma diretoria de importante órgão do sistema financeiro.

**O ESTADO**
Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 224-1301 (anúncios) 22-6792 (circulacão). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consul Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapeco - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz 412 - 1º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua

São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. - Notário Nacional: AJS - Internacional: AP - Radiotelex: AP - Telefones: AJS

Sobe a cinco o número de mortos no desabamento no Rio

Rio - Com a localização, ontem de mais quatro corpos, - dois pela manhã e dois à tarde - subiu para cinco o número de mortos do desabamento, anteontem, de uma laje em final de concretagem da rampa de acesso ao pavilhão central do Rio-Centro, em Jacarepaguá.

Pela manhã, os bombeiros, que deram continuidade ao trabalho de remoção dos escombros, encontraram os corpos de Alonso Emetério da Silva e José Alves Filho, um ao lado do outro e já em estado de decomposição. Nos trabalhos realizados pela manhã, foram encontrados os cadáveres de Melquíades Teles de Oliveira e Moacir Casemiro Alves. O outro operário morto - Antônio Cardoso Silva - foi encontrado anteontem.

Passadas 24 horas do acidente, o prefeito Marcos Tamoyo ainda se mostrava irritado com as primeiras notícias que davam conta de dezenas de mortos, e atribuiu "à imprensa a censura de uma declaração que fiz e quero repetir, na qual lamento que a população tenha sido alarmada com informações iniciais falsas, de responsabilidade exclusiva de quem as veiculou".

O Prefeito fez questão de assinalar que os pavilhões da congressos e exposições não foram afetados em nada, e confirmou para o próximo mês a realização do "Janeiro Fashion Show", que será no pavilhão de exposições.

Disse, referindo-se ao acidente, que a Prefeitura não terá o menor envolvimento nas indenizações às vítimas do desmoronamento da rampa de acesso ao pavilhão comercial, como também é chamado, tudo correndo por conta da empreiteira FÉ S/A Fundações e Estruturas, que é responsável pelas obras.

Se INPS foi lesado na fraude, Polícia Federal é que fará inquérito

Curitiba - Se for definida a lesão dos Institutos de Previdência nas fraudes em que seus funcionários estão envolvidos com seguradoras e bancos de Curitiba, será da competência da Polícia Federal a realização dos inquéritos. O caso que envolve um furo da ordem de Cr\$ 8 milhões 500 mil entrou ontem no 3º Distrito Policial, mas o delegado Douglas Akin ainda não tem elementos para decretar a prisão preventiva da principal envolvida, Sra. Iracema Palazzo, "porque o caso estourou antes de chegar aqui, e tenho que recompor tudo agora".

No Centro de Operações Policiais Especiais, o responsável pelas investigações, Delegado Nilton Costa, afirmou que a Polícia Federal estaria pleiteando o caso. Mas o delegado da Polícia Federal, Sr. Roberto Villeça, solicita que o INPS se pronuncie, e mostre que foi lesado. O Superintendente do INAMPS em exercício, Sr. Lineu Trevisan, informou que o órgão de Informações do Instituto já entrou em contato com a Polícia Federal, e solicita, em ofício, ao COPE, a lista dos nomes de funcionários envolvidos. A FINIVESTE, seguradora com maior envolvimento, despediu 12 funcionários, entre os quais Marilda, de sobrenome desconhecido, que recebia Cr\$ 1 mil 200 por empréstimos liberados.

A funcionária do INAMPS, Sra. Iracema Palazzo, 53 anos, em conjunto com Madalena Machado, atualmente servidora no Rio de Janeiro, há um ano passaram a falsificar nossos contra cheques dos funcionários do INPS o montante de seus salários, e, a partir disto, obter empréstimos. Com sucesso nas primeiras operações, com a cumplicidade de gerentes de bancos, que dela recebiam presentes caros de uso pessoal, passou Iracema a falsificar documentos, assinaturas e vínculo empregatício de outras pessoas, como se todas fossem funcionárias do INPS, conseguindo empréstimos junto às financeiras e bancos que variavam de Cr\$ 10 mil a Cr\$ 80 mil. Há vinte dias, o delegado do COPE, Sr. Nilton Costa foi chamado a uma seguradora que solicitava auxílio na cobrança de algumas prestações atrasadas. Sem condições jurídicas de intervir, o Delegado pediu apenas uma lista de nomes, entre os quais de Maria José Nascimento, tida como funcionária do INPS na ficha.

Segundo depoimento de Iracema Palazzo gerentes de cinco agências de bancos (Banestado, Banespa, Safra, Nacional, América do Sul, e Mercantil do Brasil) tiveram convivência nas suas fraudes. Recebiam presentes de uso pessoal, e existem comprovantes, como notas e carnês discriminados, com a lista de objetos. Camisas, calças, sapatos, gravatas, televisores, jóias, etc, foram entregues aos gerentes, que segundo ela, somente pediam para que falsificasse as assinaturas na mesa ao lado, para não haver complicações.

TRAYLER VENDE-SE

Vende-se um TREYLLER COMERCIAL TOTALMENTE EQUIPADO (Bar) por 80.000,00 preço de ocasião.

(FINANCIÓ)

Astral Veículos
Heitor Blum, 242 Tel. 44.4990

OPORTUNIDADE

VENDE-SE PRÉDIO COM DOIS (2) PAVIMENTOS, situado à Av. Rio Branco, com 12 salas, 5 mesaninos, entrada para veículos num total de 500m² de Área Construída. Porta de entrada com vidro Temperite Fume; Tapetes em duas salas; Mármore na recepção; Carpet e Sinteko nas demais salas; Cozinha e 3 WC; Salas forradas com divisórias Divilux; Instalação pronta para GTE 11 Canais em todas as salas, bem como música ambiente.

Tratar fones - 33-1158 - 33-1857



Timothy, o filho adotivo de Jones.



McCann, escoltado por dois agentes, chega aos EUA.



Laura, outra sobrevivente da matança.

JÚRI CITA OS FANÁTICOS DO TEMPLO

Nova Iorque — Dezessete seguidores da seita "Templo do Povo", entre eles dois filhos adotivos de Jim Jones, dirigente do Culto, foram citados, ontem, a comparecer ante um júri de instrução de San Francisco em relação ao assassinato do congressista Leo Ryan num aeroporto na selva guianense.

Esta a primeira iniciativa jurídica que as autoridades norte-americanas tomam contra os membros da seita, 44 dos quais regressaram à Pátria após os macabros acontecimentos de Jonestown.

Laura Johnston, que pertenceu à Seita durante sete anos, disse à Imprensa que todos os que chegaram a esta cidade, anteontem à noite, haviam sido notificados pelo Tribunal Federal do Distrito de San Francisco, onde um júri de instrução investiga o assassinato de Ryan.

Vários outros membros confirmaram o recebimento de intimações, sendo que, pelo menos sete deles, terão que se apresentar em San Francisco nos dias, 8, 9 e 13 deste mês.

Paulo McCann, um dos seguidores de falecido Jones, disse que, pouco depois de haver chegado ao aeroporto internacional Kennedy, lhe foram entregues documentos ordenando que se apresentasse em San Francisco hoje.

Mais de 80 agentes do FBI e do Serviço Secreto conduziram os outros recém-chegados, 15 homens e uma mulher, para um hangar do aeroporto, onde os interrogaram durante quase nove horas. As entrevistas com os 27 sobreviventes que chega-

ram em vôos anteriores duraram apenas 90 minutos. Portavoz do FBI informou que não foram efetuadas prisões após os interrogatórios.

Ao iniciar-se o interrogatório, McCann exigiu a presença de um advogado, sendo conduzido ao posto policial do aeroporto.

David Zapp, sócio do advogado William Kunstler, foi chamado para representar McCann e o interrogatório prosseguiu. Um promotor-substituto entregou, na ocasião, uma intimação à McCann. Zapp disse que o FBI instruiu

McCann que não constituísse advogado, advertindo: "Isso daria a você uma aparência de culpabilidade".

Trata-se de uma pessoa assustada", disse o advogado Zapp. "Não há absolutamente nenhuma razão para que se levante suspeição, simplesmente porque uma pessoa manifesta o desejo de ser assistida por um advogado".

McCann disse que havia se transferido para Jonestown há um ano e meio e que estava trabalhando em Georgetown,

quando ocorreram as mortes na colônia agrícola do Templo do Povo, e que ignorava o paradeiro de sete membros de sua família, inclusive sua mulher e três filhos.

Indagado se eles poderiam ser tomados o refrigerante com veneno que matou os outros integrantes da seita, McCann respondeu: "Não sei".

Entre os viajantes desembarcados no Aeroporto Kennedy estavam Timothy Glen e James W. Jr., apontados como guardiões do "Templo" e guardacostas de Jones.

EUA e México se unem contra os narcóticos

Washington — O Estados Unidos e o México decidiram revitalizar as gestões no sentido de erradicar o contrabando de heroína, decisão anunciada, anteontem, por funcionários dos dois países.

Após uma demora de três anos, representantes do México serão designados de imediato para prestar serviços como integrantes da Comissão Consultiva Americano-Mexicana sobre Narcóticos.

A Comissão foi criada em 1976 para coordenar a ação dos dois países em matéria de repressão ao tráfico de entorpecentes.

O Deputado Lester L. Wolff, Democrata pelo Estado de Nova Iorque, presidente da Comissão sobre Controle e Abuso de Narcóticos da Câmara de Representantes, visitou recentemente o México em companhia de três outros parlamentares para observar de perto a implementação do programa de erradicação da amapola, da qual se produz o ópio — a base da heroína.

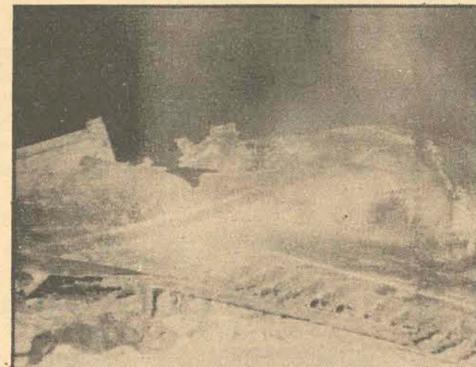
"O êxito deste programa já está sendo sentido nos Estados Unidos, onde o número de mortes por

superdoses caiu em mais de 50 por cento e onde o grau de pureza da heroína vendida nos redutos de tóxicos é muito reduzido", disse Wolff, que também integrará a comissão binacional.

Segundo Wolff, representantes do legislativo mexicano serão designados para integrar a comissão, cuja primeira reunião está programada para o mês de janeiro de 1979.

Fernando Baeza, executivo da Procuradoria-Geral do México, informou que as autoridades de seu país pretendem impor penas mais severas aos contrabandistas de drogas e para os que financiam as operações de tráfico ilegal de entorpecentes. Esclareceu que as penas não são tão severas para os cultivadores da amapola do ópio.

Wolff, de sua parte, declarou que, no passado, os problemas que envolviam os narcóticos mobilizavam, diretamente, apenas a atenção dos Estados Unidos, por ser o grande mercado consumidor. Agora, porém, as nações que se constituem em fontes de produção estão cooperando para a erradicação do cultivo das plantas das quais provém as drogas.



Aeronave virou monte de ferro retorcido.

Avião virou bola de fogo: sete mortos.

Omaha, Nebraska — Sete pessoas morreram quando um avião DC-6 da Força Aérea Mexicana explodiu numa "bola de fogo" e caiu numa represa do rio Missouri, segundo testemunhas oculares.

Adiantaram que o avião tinha sofrido reparos durante três dias, mas mesmo assim apresentava vazamento de óleo antes de decolagem. Os corpos das vítimas, cinco homens e duas mulheres, todos mexicanos, foram resgatados dos restos calcinados do avião, disse o médico do Comando de Douglas, James Keenan.

Testemunhas oculares expressaram que o avião de quatro motores explodiu a uns 30 metros de altura e caiu em chamas na represa pouco depois de decolar do aeroporto às 17h25m de anteontem.

Mike Steiner, funcionária de uma empresa de fretes comerciais, disse que o avião não parecia ter dificuldades, mas escutou de súbito "um forte estampido e viu uma enorme bola de fogo". Segundo o coronel Sanchez Ortiz, do México, que falou segunda-feira por telefone com os membros da tripulação, estes lhe disseram que a temperatura, muito fria, havia causado condensação nos motores e que aparentemente os empregados encarregados da manutenção não os tinham secado.

Um funcionário do aeroporto, não identificado, disse aos jornalistas que a tripulação trabalhou durante várias horas antes de serem ligados os motores. Adiantou que um dos motores, pelo menos, apresentava vazamento de petróleo.

O diretor de segurança pública de Omaha, Bill McDonnell, confirmou que a tripulação realizou um reparo de última hora em um dos motores, antes que o avião decolasse rumo a San Antonio, Texas. A neve, o gelo e a baixa temperatura dificultaram a tarefa dos bombeiros, que não conseguiram extinguir as chamas até três horas depois do acidente.

Carioca volta à prisão por prática de furto

Foi preso ontem pela Delegacia de Furtos Roubos e Defraudações, Valdir Martins, vulgo "Carioca", 25 anos, residente no Morro do Mocotó, desocupado, indiciado em inúmeros inquéritos policiais por furtos, e em poder dele foram recuperados vários objetos roubados em residências e automóveis.

Carioca já cumpriu pena na Cadeia Pública local, segundo o titular da Furtos, e devido o fato de em poder do mesmo serem apreendidos dez tocas fitas, um TV Philco 17 polegadas, uma furadeira Bosch, uma serra Eclipse e um anzol completo, já foi determinado a abertura do competente inquérito policial, para dentro de prazo legal, solicitar a prisão preventiva.

Os objetos roubados por "Carioca", alguns foram recuperados no barraco em que morava no Morro do Mocotó e outros já em poder de receptores. Disse ainda Manoel dos Santos Dias, titular da DP, que "Carioca" vem agindo em roubos de residências e automóveis desde 1.970, só não soube dizer quantos roubos foram praticados, mas que naquela DP, já foi indiciado em vários processos.



Secretário assina o ato de posse de Bonassi

Chapecó: penitenciária tem novo diretor.

As 14:00 horas de ontem, tomou posse no cargo de Diretor da Penitenciária de Chapecó o Sr. João Silvio Bonassi, que anteriormente ocupava cargo de Assessor Jurídico da Secretaria de Segurança e Informações.

A solenidade teve lugar no Gabinete do Secretário da Justiça, prof. Acácio Garibaldi S. Thiago e contou com a presença do Sr. Paulo Cardoso Coordenador das Organizações Penais, Sr. Evaldo Vilela Diretor da Penitenciária de Florianópolis, Sr. Nilson Landman Coordenador Estadual da CEDEC, Sr. Moacir Oliveira Consultor. Chefe da Consultoria Jurídica do Estado, Sr. Clóvis Batista Ferraro representando o Superintendente da Polícia Civil, Sr. Adhemar Rezende Corregedor da Polícia Civil, Sr. Olides Perin, prefeito de Caxambu do Sul, e Sr. Mário Laurindo Assessor Chefe da Assessoria Jurídica da Secretaria de Segurança e Informações.

O Sr. Bonassi vem substituir na Direção da Penitenciária de Chapecó o Capitão Rui Jorge Tramontin, que se afastou do cargo tendo em vista seu retorno às atividades militares.

QUEM É
JOÃO SILVIO BONASSI, nascido no município de Campos Novos, Santa Catarina, curso o Primário na cidade gaúcha de Marcelino Ramos, bem como as duas primeiras séries do Ginásio, quando ainda constava no currículo, a língua latina, alemã, inglesa, francesa, além da língua pátria.

Posteriormente, ou seja, aos 14 anos de idade, aprendeu a profissão de joalheiro, na qual iniciou suas atividades comerciais, ainda em 1956.

Completando os 18 anos de idade, é chamado a servir o Exército Nacional, tendo em julho de 1957, ingressado no 1.º Batalhão de Polícia do Exército, em Andaraí, Rio de Janeiro. Cumprindo o compromisso com a nação, retorna à cidade de Erechim no R.G.S. e ali retorna às atividades comerciais de Joalheria, paralelamente com a continuação dos estudos, tendo completado o curso Técnico Contábil, no Colégio Medianeira; durante o referido curso, exerceu a presidência do Grêmio Estudantil Anchieta e Associação dos Estudantes de 1959 a 1961.

Em 1966, é aprovado em 13.º lugar no exame seletivo da Universidade Federal de Passo Fundo, RGS; e em 1970 colava grau em Ciências Jurídicas e Sociais, completando com estágio complementar em 1971 e 1972 enquanto cursava a Academia de Polícia Civil em Porto Alegre. Nesta mesma época, efetua o estágio probatório, na Universidade Federal do RGS, pois somente mediante a este, era facultado a inscrição na OAB/RS.

Em 1972, já formado, e exercendo as novas funções de Delegado de Polícia de Barão de Cotegipe, RS, contrai matrimônio com a Srta. Ana Teresa Berto, natural de Erechim, RS.

Em 1973 cursa a Academia de Polícia Civil em Florianópolis e obtém o 2.º lugar no exame seletivo e o primeiro lugar no curso de criminologia. Ainda, no mesmo ano é nomeado como Delegado Titular da Delegacia Especializada de Repressão aos Tóxicos e Entorpecentes.

Em 1975, por ato do Governador do Estado, é nomeado para o cargo em Comissão de Delegado Regional de Polícia de Fronteira, tendo sob jurisdição onze Delegacias de Comarca e Municipais, fazendo estas s fronteira com o país vizinho da República Argentina, e com os Estados do Paraná e Rio Grande do

1978, novo encargo, desta feita é nomeado para exercer a defesa dos policiais Civis e Militares da Secretaria de Segurança e Informações no cargo de Procurador Policial, como atribuições de sua função junto à Assessoria Jurídica daquela Pasta.

Já ao findar 1978, é convidado para exercer o cargo de Diretor da Penitenciária de Chapecó, e em 1.º de dezembro em curso, através do ato n.º 11.119, fl. 15, é nomeado para referido cargo, devendo as do Estado n.º 11.119, fl. 15, é nomeado para referido cargo, devendo as exercê-las na Cidade de Chapecó, subordinado agora à Secretaria da Justiça.

Batalhão divulga o relatório de atividade

Itajaí (Sucursal) — O 1.º Batalhão de Polícia Militar de Itajaí divulgou ontem o relatório de atividades do mês de novembro. Durante este mês foram atendidas 134 casos, com 69 elementos detidos e encaminhados a Delegacia de Polícia, 6 elementos encaminhados ao Hospital, 3 veículos

roubados e recuperados, além de 4 menores que foram encontrados e entregues aos seus pais.

Os policiais esperam que o movimento aumente no mês de dezembro, pois geralmente as incidências são mais frequentes, face a temporada.

Onze pessoas morrem no edifício em chamas

Newark, Nova Jersey — Onze pessoas morreram em um incêndio que destruiu, ontem, um edifício de apartamentos de três andares, em Newark, mas os corpos ainda não foram encontrados. Outras 18 pessoas conseguiram salvar-se, uma delas saltando de uma janela do segundo andar.

John Caufield, chefe do Corpo de Bombeiros da cidade, disse que diante do tamanho das chamas, as pessoas que não conseguiram sair em tempo estão mortas sob os escombros. Acrescentou que os moradores que ficaram ilhados pelo fogo no segundo andar certamente morreram.

A origem do incêndio está sendo investigada, enquanto testemunhas disseram ter visto um homem fugindo do edifício logo que o fogo começou. Quando os bombeiros chegaram, por volta de 12h44m da madrugada, o fogo já tinha tomado todo o edifício, mas evitaram que se propagasse aos prédios vizinhos.

O edifício estava situado na parte central de Newark, setor ainda sujeito aos conflitos raciais que, em 1967, causaram elevados prejuízos.



Bombeiros efetuam o rescaldo

DIA DO MARINHEIRO 13 DE DEZEMBRO DE 1978

Nesta semana a nossa Marinha de Guerra comemora os feitos históricos vividos por Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré, Patrono da Marinha Brasileira.

Enaltecendo as comemorações do Dia do Marinheiro, juntamo-nos aos que amam os nossos valores e tradições históricas, divulgando esta mensagem de reconhecimento aos bravos homens do mar.

Rivelino suspenso enquanto El Helal não pagar o cheque

Suiça - Rivelino foi suspenso ontem do futebol profissional até que o clube El Helal da Arábia Saudita, no qual está registrado, decida pagar os 200 mil dólares, primeira parcela de transferência do Fluminense.

Uma declaração divulgada pela FIFA disse que a suspensão permaneceria em vigor "até que o cheque de 200 mil dólares seja coberto e recebido pela FIFA. Assim que a soma for recebida, a FIFA remeterá o dinheiro e levantará a suspensão".

A declaração explica que a suspensão foi provocada por uma queixa da CBD de que o Fluminense não havia recebido parte do dinheiro da venda do passe do jogador. Um porta-voz da FIFA informou que a suspensão significará que Rivelino não poderá jogar pelo El Helal, em competições nacionais e internacionais.

Em Brasília, um convênio beneficia jogador profissional

Brasília - Um convênio destinado a preparar, assistir e amparar o jogador profissional, no valor de Cr\$ 35 milhões 350 mil, foi assinado ontem em Brasília, entre o Fundo de Assistência ao Atleta Profissional - FAAP e as Associações de Garantia ao Atleta Profissional - AGAPS. O convênio foi assinado pelo presidente do FAAP, Rubens Barreto, pelos jogadores Gilmar, presidente da Agap de São Paulo; Otávio, do Rio de Janeiro; Ronaldo, de Minas Gerais; Paulo Poli, de Santa Catarina. E Arnaldo, do Distrito Federal. Os demais Estados não foram representados, uma vez que ainda não possuem Agaps.

A solenidade foi aberta pelo secretário geral do MEC, Armando Mendes, que se disse consciente dos bons destinos dos recursos, e na oportunidade analisou a importância do jogador de futebol como responsável por uma das maiores alegrias do povo brasileiro. Em seguida, o presidente do FAAP e os presidentes das Agaps assinaram o convênio. Estiveram também presentes os jogadores Zico, Paulo Cesar Carpegiani e Zé Mário, do Rio de Janeiro. Wilson Piazza e Reinaldo de Minas Gerais. Zé Mário e Piazza são presidentes dos jogadores profissionais de seus Estados, além de dirigentes das Agaps.

As Associações de Garantia ao Atleta Profissional - Agap assistem socialmente o jogador profissional, através de bolsas de estudos, convênios, orientações. Até agora, 2340 atletas de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina e distrito federal são associados às Agaps. Destes, mais de 500 foram beneficiados com bolsas de estudos, 228 receberam assistência jurídica e 15 receberam o "salário desemprego", por estarem desempregados temporariamente.

Segundo Zé Mário, presidente do Sindicato dos Jogadores Profissionais do Rio de Janeiro e um dos dirigentes da Agap, com a assinatura de convênios deste tipo, "pode-se livrar o jogador de ficar fazendo joguinhos por aí, como se estivesse pedindo ajuda, depois de aplaudido e glorificado pelo público e pela imprensa, "a meta mais importante, contudo, é, para Zé Mário e preparação do jogador para que ele não chegue a essa situação, "pois é melhor ensinar a pescar que dar o peixe".

Zé Mário anunciou ainda a assinatura de um contrato entre a Agap/Rio e a Atlântica - Boa Vista de Seguros visando garantir o jogador profissional, "principalmente, o seguro será facultativo e, "depois de conscientizada a classe, se tornará obrigatório".

"O CRAQUE E O CARTOLA"

Em Minas Gerais, segundo Wilson Piazza, a Agap fornece neste ano 110 bolsas de estudos. Reclama, entretanto, da falta de interesse dos clubes de levar as vantagens aos seus jogadores, e que não gostam, inclusive, que eles frequentem as aulas, e cita o caso do Atlético que tem 60 amadores e somente três procuraram as bolsas de estudos.

Para Reinaldo, que desde a Copa está se recuperando de uma contusão no joelho que o forçou a uma operação nos Estados Unidos e volta aos campos "em março, se Deus quiser", a maior importância do convênio é mostrar a preocupação do governo com o atleta profissional, já que, segundo ele, desconta INPS e outros impostos, e quando precisa de ajuda não recebe nenhum benefício. Acredita Reinaldo, que hoje há uma "tendência para o jogador de futebol ser mais respeitado, tanto pelo governo quanto pelo povo, que precisam entender que somos gente como todos, que sabemos opinar, ter partido político e passar", disse.

As associações de garantia ao atleta profissional, a CBD e o ministério do Trabalho estão promovendo, nos dias 19 e 20 de dezembro, o I Encontro Nacional de Atletas Profissionais, com o objetivo de debater os problemas da classe, e encontrar soluções conjuntas. A abertura será feita pelo ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto. Na pauta do dia 19, os assuntos são: o FGTS, que é a principal reivindicação dos jogadores, a lei do atleta profissional e a previdência social. No dia 20, os assuntos versarão sobre a obrigação do atleta profissional, a indenização do atleta profissional e a justiça desportiva. Primeiro serão ministradas palestras, seguidas de debates. As palestras serão proferidas por especialistas no assunto, e entre os mais conhecidos estão o ex-supervisor do Botafogo Dante Rocha, Carlos Osório de Almeida da CBD, e o ex-presidente do Fluminense, Francisco Horta. Caberá a Francisco Horta a palestra "o craque e o cartola".

Semi-final sulamericana da Copa Davis começa hoje entre Brasil e Argentina

Buenos Aires - Brasil e Argentina iniciam hoje um confronto de três dias pela semifinal sulamericana da Copa Davis de tênis e o vencedor deverá disputar a final com o Chile.

No primeiro encontro, jogará o brasileiro Carlos Kirmayr e o argentino Ricardo Cano a partir das 12h30m - hora local -, enquanto que depois se defrontarão Cássio Mota, do Brasil, e José Cler, da Argentina.

No sábado, será disputado o jogo de duplas entre Canodere e Kirmayr e Cano-Mota e no domingo a

última jornada entre Clerc-Kirmayr e Cano-Mota. As partidas, que serão disputadas no Buenos Aires Lawn Tennis, desta capital, adquirem uma singular transcendência, já que o vencedor disputará a final com o Chile possivelmente no próximo ano, em Buenos Aires.

Seleção muda local de alojamento e faz primeiro coletivo



No Scarpelli, ontem, a primeira movimentação de campo dos juvenis

Visando contenção de despesas, já que houve gastos inesperados em torno de Cr\$ 100 mil cruzeiros, a Comissão Técnica da seleção catariense de juniores, com o aval do Diretor Técnico da FCF, Pedro Lopes, decidiu trocar o local de alojamento dos 30 jogadores convocados, que possivelmente a partir de hoje, não utilizem mais as dependências da Escola de Aprendizes Marinheiros. A transferência para o estádio Orlando Scarpelli, cujas instalações foram examinadas ontem à tarde pela Comissão e Pedro Lopes, que ficaram satisfeitos com o local, poderá acontecer esta tarde, antes do coletivo marcado para às 15 horas. Apesar da decisão já ter sido tomada após um contato de Luiz Carlos Bezerra com Pedro Lopes, que colocava o Orlando Scarpelli à disposição da seleção em troca das taxas de possíveis

amistosos do Figueirense até o final do ano, alguns integrantes da Comissão Técnica, ontem, comentavam que nada estava definido, e que antes de qualquer definição, o comandante da Escola de Aprendizes seria conversado a fim de reduzir a taxa diária cobrada a cada atleta.

Mas o fator principal que originou a mudança, foi o tipo de alimentação servida aos atletas, já que não estava havendo adaptação, em virtude da introdução de soja nas refeições. O médico Walter da Luz explicou: "A alimentação servida é muito especial, pois a soja é rica em proteínas. Se o nosso trabalho fosse a longo prazo, haveria tempo suficiente para uma melhor adaptação, pois está havendo rejeição do organismo, e alguns atletas estavam com diarreia".

TREINO

Após os trabalhos físicos orientados por Iberê

Rosa, que considerou o nível de aproveitamento como excelente, os jogadores se deslocaram até uma churrascaria, no Estreito, para o almoço. A única coisa que lamentou o preparador físico, foi a perda do seu cronômetro durante os treinamentos, já que um aprendiz passou com o cortador de grama por cima dele.

A tarde, foi realizado, no estádio Orlando Scarpelli, o primeiro coletivo, com muita correria, desordenada, mas justificada em parte, em função da responsabilidade dos jogadores em querer mostrar futebol. Assis, Nunes, Italiano e Edilson foram os que mais impressionaram no time base, com Milton, na equipe considerada reserva, sendo considerado o melhor.

Esta manhã haverá exercícios físicos e a tarde coletivo no Orlando Scarpelli.

Agora aparecem primeiras contestações para administração de Bezerra

Além de enfrentar opositores que podem criticá-lo até a realização das próximas eleições, o presidente Luis Carlos Bezerra ganhou, com sua atuação recente no Figueirense, um inimigo de trincheira. Tudo porque resolveu contratar Flávio, Ditinho, Cafuringa e Basílio quando uma equipe caseira fazia uma boa campanha no campeonato, e contra a vontade do vice de futebol Waldemiro Rocha Campos.

— Aquilo foi um verdadeiro absurdo. Depois de várias experiências fracassadas que aconteceram durante a temporada, pela primeira vez contávamos com um time de raça e camisa, que vinha fazendo uma grande campanha e estava muito bom para a situação do Figueirense em 78. Nunca se poderia contratar jogadores para ganhar muito mais que os outros, por isso causaria - e depois viu-se que de fato aconteceu - uma grande intranquilidade entre os que estavam há tempo no clube, diz Waldemiro.

O vice de futebol, desde que foram contratados os quatro atacantes que ele não queria ver no Scarpelli, abandonou a convivência diária com os jogadores, coisa que fazia apesar de suas atribuições profissionais. "Só não entreguei uma carta renunciando às minhas funções porque o time ainda disputava uma classificação e esta atitude poderia perturbar o ambiente. Mas não faltou vontade, porque minha opinião, pela função que ocupava, deveria ser respeitada e não foi", confessa ele, ainda bastante irritado com o que aconteceu.

— Com muito esforço tínhamos conseguido colocar os salários em dia, e a torcida estava novamente prestigiando a equipe, poderíamos ir até o final do ano sem dificuldades financeiras, e provavelmente aquela equipe modesta chegaria a classificação.

Agora, a dívida oficial do clube para com o elenco, segundo o presidente Luis Carlos Bezerra, somará no mínimo 450 mil cruzeiros até o final do mês, isso sem contar os salários de dezembro, que podem ser pagos no próximo ano, pela próxima diretoria. E sabendo da situação em que o Figueirense ficou depois de desclassificado, Waldemiro Rocha Campos não poupa a figura do presidente e do líder do Conselho Deliberativo, Fernando Viegas, de serem os responsáveis pelo que aconteceu:

— Eles é que mandaram no clube, agora devem arcar com as consequências. Buscaram o Flávio para ganhar 40 mil por mês, mais três jogadores com salários de nove mil, mais nove de luvas, oneraram a folha de pagamento e ainda criaram um problema com os outros jogadores. Antes, tinham alguns pedindo para ganhar mais, mas dava para levar a situação, e a turma estava motivada com a campanha, os prêmios em dia. Depois, porém, com alguns ganhando muito mais que a maioria, tinham que surgir problemas e uma queda de produção do time. Além disso, os novos chegaram muito tarde, não tiveram nem tempo para entrar e acabaram prejudicando ainda mais a equipe.

Os salários dos jogadores, agora, estão atrasados desde outubro, e outro problema grave para a direção são os que esperam por dinheiro para concretizarem rescisões de contratos, já acertadas com o presidente. Mas para Waldemiro Rocha Campos, a situação atual é consequência apenas dos erros administrativos feitos durante os quatro meses da gestão da atual diretoria:

— Fizem verdadeiros absurdos, como por exemplo mandar o diretor de futebol Carlos Cesar de Souza à Porto Alegre, para contratar jogadores sem ao menos saber nomes de alguns que poderiam vir para o Figueirense. O mesmo se repetiu com a viagem do César à Recife, mesmo sabendo que o presidente do Sport, Jarbas Guimarães, não estava lá. Coisas assim comprometem o orçamento e dão panos para um quadro como o que agora se encontra o Figueirense, infelizmente.

O presidente Luis Carlos Bezerra, porém, mesmo reconhecendo que a situação é muito difícil, principalmente porque os associados em sua grande maioria estão com as mensalidades em atraso, e porque não há condições de conseguir boas arcações com amistosos atualmente, não acha que as contratações feitas pouco antes da classificação do time foram impróprias. Segundo ele, qualquer dos times que está disputando o hexagonal tinha medo de enfrentar ao Figueirense.

— Isso era evidente, e até hoje, vocês poderiam perguntar, fazer uma enquete que veriam como todos temiam nosso time. Infelizmente, o que aconteceu foi um acidente do futebol.

Vocês conhecem as vantagens de uma conta conjunta?

Quando iniciamos o projeto para construção da nossa casa, o Sulbrasileiro nos ajudou muito. Na época, a gente não sabia das vantagens que a nossa conta conjunta poderia nos trazer. Mas o gerente do Banco Sul Brasileiro abriu mil caminhos para nós, indicando os melhores recursos para cada problema. Do financiamento direto ao consumidor até seguros e cartão de crédito. Depois, nos ofereceu todos os serviços bancários, para tornar mais cômodo o nosso dia-a-dia. Hoje, é o Sulbrasileiro que paga nossas contas: carnês, impostos, luz, água, telefone.



SulBRASILEIRO

muito perto de você

Final, são mais de 300 agências em todo o País.



E ainda nos oferece alguns serviços especiais, nos informando - e bem - sobre os melhores rumos para nossos investimentos. Sem fazer promessas fabulosas, mas confirmando a seriedade e experiência de um grande Banco.



BANCO SUL BRASILEIRO S.A.

LAJE PRÉ-MOLDADA  **TAPUIA MELHORAMENTOS**

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata. Qualquer quantidade. • Atendemos todo o estado com assistência técnica. (0482) 22-6500

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região, 22-6290

VENDEAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4235

22-4002

CAIXA TELEGRÁFICA BENEFICENTE DE SANTA CATARINA TELECAIXA

Comunicamos aos senhores associados, que em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 27 de outubro de 1978, ficou decidido o aumento da mensalidade para Cr\$ 20,00 a partir de 01/01/79, fixado o valor do pecúlio em Cr\$ 6.000,00, com uma carência de três meses e o reajuste dos prêmios dos seguros de vida, imposto pela Cia. Seguradora.

Florianópolis, 01 de dezembro de 1978
A DIRETORIA

Ninguém aceita a presidência do Marcílio Dias

Itajaí (Sucursal) — Com a desistência de Zenildo Carlos Rosa, ainda não foi encontrada uma solução para a presidência do Marcílio Dias, cuja eleição será no dia 27 próximo. O atual diretor do Departamento de Árbitros da LID, não aceitou ser candidato, depois que tomou conhecimento do balanete apresentado pelo atual presidente Felix Fôes, cuja dívida atinge a casa de 980 mil cruzeiros, sem contar com as obrigações salariais com os jogadores nos meses de novembro, dezembro e o 13.º salário.

uma reunião em local a ser determinado, quando poderá ser conhecido o novo presidente do Marcílio Dias, cuja escolha poderá ser a de Bernardino Maia Sobrinho, que é o grande favorito dos ex-presidentes. Os velhos marcilistas chegam a afirmar que o clube nunca viveu uma crise tão grande como agora, e somente com a união dos ex-presidentes é que poderá ser encontrada a solução, pois do contrário o clube será forçado a extinguir o seu departamento de futebol profissional, a exemplo do que ocorreu em 1969, quando o Marcílio licenciou-se da FCF, voltando em 1974.

Após a desistência de Zenildo, Felix Fôes procurou Cido Sandri propondo-lhe alugar as dependências do estádio Hercílio Luz pelo prazo de cinco anos, para que fosse criado o Itajaí Esporte Clube — velho sonho do Cido — desde que esse desportista ficasse responsável pelas dívidas. O ex-presidente do Barroso não aceitou a proposta, desmotivando ainda mais os diretores marcilistas, em torno de se conseguir um presidente para dirigir os destinos do clube pelo prazo de dois anos.

Ex-presidentes

Existe um movimento nesta cidade dos ex-presidentes no sentido de ser formada uma diretoria entre eles para assumir o clube, depois que Felix Fôes afirmou em recente reunião, que não pretendia mais continuar como presidente devido o montante que o clube deve.

Na próxima semana, haverá

AMBICIONA FICAR MAIS RICO?

Então faça o que fizeram as pessoas previdentes:

Adquira terrenos em bairro de grande desenvolvimento como o

JARDIM ATLÂNTICO

Informações:

Na Modelar — Trajano, 29 - fone 22-2381

com Givaldo - Gal. Liberato Bittencourt, n.º 203

fone 44-1787

Na Sóterras — Santos Saraiva, 286 — fone 44-2001.

Lateral

Não foi de graça que escrevi na coluna de terça-feira a respeito do critério de Pedro Lopes para a escala de árbitros. Salientei as coincidências e o estranho procedimento do diretor técnico da Federação. Quando comentei o assunto com dirigentes avaianos, ouvi como resposta que não adiantava reclamar, as represálias viriam em seguida. Continuei não aceitando a passividade do Avai em relação às arbitragens e suas consequências. Agora o esperar avaiano me parece uma trapaça de ferro em porta arrombada. E isso vale para todos os dirigentes que pretendem um futebol limpo para Santa Catarina. Não pensem alguns que seus clubes estão livres de patifarias à semelhança das que assisto nos últimos dias. Esperem o vento mudar e, com ele os interesses do triunvirato federativo.

Tempos atrás, após apitar não me lembro que partida. Dalmo Bozzano foi defendido e elogiado por mim aqui na

coluna. Não faz muito. Mas o homem é indefensável, podem acreditar. Ele e seu irmão Celso fazem uma dupla das mais indigestas no futebol de Santa Catarina. Dupla,

aliás, prestes a transformar-se em trio, pelo que fiquei sabendo ontem. Tem um árbitro da capital, muito em moda ultimamente, agora bastante chegado ao diretor técnico da Federação. Ele, Pedro e os irmãos Bozzano, formaram um quarteto inigualável. A Máfia qualquer dia manda buscá-los.

O Dalmo não prejudicou somente o Avai. O Joinville também sofreu com sua arbitragem. Lembrem um impedimento do ataque joinvilense, marcado por ele, com Cacá quase encostado na trave direita; no lance que originou a expulsão de Orivaldo, Dalmo não havia fracionado o jogo marcando falta sobre o goleiro do Avai. Então, cadê o pênalti em favor do Joinville, como manda a regra? Orivaldo foi expulso por cometer infração dentro da área e isso é pênalti.

Meu estômago dá voltas mas sou obrigado a insistir no assunto. A Chapecoense disse que gosta do Roldão, dá-lhe Roldão Borja na Chapecoense; o Joinville queimou Alan Giovanni e outros tantos, Bezerra neles (e no Criciúma por extensão). O Inter, depois de um far-west contra Dalmo Bozzano, há dois anos, mais ou menos, nunca mais teve o

desprazer de recebê-lo em Lages. Para quem estiver disposto a desmentir esses significativos detalhes tenho uma observação: a suspensão da Liga Blumenauense imposta por Alan Giovanni, que se negou a apitar um jogo de juvenis (é o que dizem, eu não confirmo) já terminou faz muito tempo e até agora o moço não apareceu nas escalas.

Está provado, não é teoria de futebol. Todo time que entra em campo pensando em garantir o zero a zero corre o risco de passar por situações como a que envolveu o Avai quarta-feira em Joinville. Seus jogadores foram heróis, é verdade, mas defendendo um esquema que acovardou a equipe. Era difícil passar do meio de campo e, quando isso acontecia, era resultado de chutes desordenados, nunca de um lance bem armado.

Por isso o Joinville foi o dono da partida. Mas deu todas as condições para um adversário mais disposto e corajoso, realizar jogadas ofensivas. Jorge Carraro, por exemplo, em vez de zagueiro foi um atacante, bem como os laterais João Carlos e Carlos Alberto. E onde estavam os jogadores avaianos? Enterrados lá atrás, com medo de dar um passo além da risca do meio campo.

Como resultado, sofreu um sufoco intenso, Otacilio desperdiçou energias e o time esteve sempre exposto a investidas do adversário que, por sinal, a certa altura até parecia satisfeito com o empate pois ficou sem Lico e Britinho, justamente as duas opções mais fortes de lances ofensivos. No entanto, recuado como jogou, o Avai deu todas as chances para o Joinville, não importa como, concretizar em gol a pressão exercida durante 90 por cento da partida. Nem só a Dalmo e Pedro Lopes cabe a culpa do resultado de quarta-feira.

Disse ao J.B. Telles ontem, e repito aqui. Tomara que a seleção juvenil ora em formação não siga o mesmo caminho de outras atividades federativas. Seria uma grande decepção para esses garotos recém começando na profissão, e um enorme desperdício de talentos.

Falando nisso, a seleção deve deixar a Escola de Aprendizes Marinheiros, transferindo-se

para Orlando Scarpelli. Perdem os garotos em instalações, ganhamos nós em facilidade para a cobertura jornalística.

O Marcilio Dias parece uma batata quente. Ninguém aceita substituir Félix Fôes na presidência.

Mário Medaglia

Pedro Lopes aceita afastar Dalmo Bozzano, desde que não seja intimado

Apesar de Pedro Lopes desmentir, e nem querer conversar com detalhes a respeito, a verdade é que Dalmo Bozzano deve ser afastado das finais do campeonato estadual, num reconhecimento das alegações apresentadas pelos dirigentes do Avai, após contatos mantidos ontem na sede da Federação Catarinense de Futebol. Questionado a respeito, o Diretor Técnico, ironicamente, afirmou que à única novidade de ontem, na FCF, era um telefonema do presidente da Liga de Corupá.

Mas em cima de sua mesa, num rascunho da escala de arbitragem, o nome de Dalmo Bozzano estava riscado, e em seu lugar, escalado Roldão Borja para a partida de amanhã em Chapecó, entre Chapecoense e Joaçaba. Essa repentina e sintomática alteração não foi esclarecida por Pedro Lopes, que comentou apenas, em rápidas

palavras, o encontro que teve com José Nazareno Vieira: "Discutimos apenas pontos de vista. Foi apenas uma conversa informal e não houve nenhum posicionamento. Repito, foi apenas um bate-papo, por sinal muito bom".

Entretanto, antes do encontro com o presidente do Avai, Pedro Lopes mantinha uma posição diferente, até ameaçadora, isso se fosse confirmado o envio da petição solicitando o afastamento do árbitro: "O Avai conhece muito bem o regulamento, aliás que ele próprio ajudou a elaborar. Portanto...". Com isso, o Diretor Técnico confirmava a manutenção de Bozzano no quadro de árbitros, e automaticamente ameaçava o Avai de punição, no caso o seu afastamento do estadual do próximo ano, se decidisse a abandonar o hexagonal. E entre os pontos de vistas do dirigente, havia uma aresta, talvez a encon-

trada pela diretoria do Avai, para conseguir eliminar Bozzano: o diálogo, sem ser oficial. Pedro Lopes, tinha uma opinião a respeito:

"A Federação não aceita nenhum tipo de veto, aliás, decisão mantida desde que Giuliani assumiu a entidade. Quando os clubes vem até a Federação conversar, sem ser oficialmente, nós nunca dissemos não a ninguém e sempre houve diálogo".

Mais tarde, depois de justificar seu ponto de vista, e dar risadas quando lhe foi perguntado sua opinião sobre a atuação de Bozzano no jogo contra o Avai, Pedro Lopes viria acatar a solicitação e condição imposta pelos dirigentes, embora nenhuma das duas partes se dispusesse a dar informações concretas a respeito. Apenas procuravam desviar o assunto, mas demonstrando muita tranquilidade.

"É um juiz desqualificado para jogos importantes"

O presidente José Nazareno Vieira esteve, ontem pela manhã, na Federação, quando entrou em contato com o diretor técnico Pedro Lopes, para encaminhar uma solicitação oral no sentido de que "Dalmo Bozzano seja afastado do quadro de árbitros da entidade", alegando que o juiz está "desqualificado para dirigir partidas importantes como essas do hexagonal". O presidente ainda adiantou que o último recurso que o clube poderá utilizar "é abandonar o campeonato". Essa opinião é compartilhada pelo vice-presidente de futebol, Deodato Gil, e por Oswaldir Schweitzer, do departamento de futebol.

"SEM CRÉDITO"

José Nazareno Vieira ainda esclarece que Dalmo Bozzano não tem "habilidade" para conduzir jogos decisivos e, também, com sua atitude incorreta na partida contra o Joinville, está "sem crédito" junto aos clubes do campeonato. No entanto, o presidente do Avai adianta que um último recurso a ser utilizado poderá ser a saída da equipe do hexagonal. Apesar de que essa poderia ser uma forma de pressão sobre a FCF, José Nazareno diz que confia "numa atitude positiva de Pedro Lopes", complementando que "sempre tivemos um bom relacionamento com a Federação e como filiados a entidade esperamos uma providência contra Dalmo Bozzano". Por outro lado, o presidente elogiou a maneira "aguerida" e o "controle emocional" dos jogadores do Avai durante a partida.

ABANDONO
Se por um lado o presidente do clube é mais comedido em suas gestões junto à Federação e em

suas declarações, por outro, o vice-presidente de futebol do clube, Deodato Gil, afirma que a melhor decisão seria "abandonar o campeonato enquanto não fosse tomada uma atitude contra Dalmo Bozzano". O dirigente chegou a lembrar que a realização de dois clássicos contra o Figueirense proporcionaria boas arrecadações.

Mas, o dirigente mais sentido com os acontecimentos de Joinville é o diretor Oswaldir Schweitzer. Ele assistiu ao jogo, no Ernesto Schlemm Sobrinho, que chafinha a delegação, e tem uma posição definida sobre o assunto: "O Dalmo Bozzano, de quem eu não gosto nem de citar o nome, deve ser eliminado do quadro de arbitragens da Federação. Se depender de mim ele será excluído da Federação, pois ele sempre prejudica as equipes da capital. Não sei o que ele tem contra o futebol de Florianópolis. Na minha opinião, e vou defender isso na nossa reunião de diretoria, o Avai não deve mais continuar no campeonato catarinense.

Assim, os dirigentes do Avai devem aguardar, ainda nesse final de semana, uma palavra oficial da Federação relativa ao pedido de exclusão de Dalmo Bozzano das arbitragens desse hexagonal, caso contrário o clube poderá abandonar o estadual.

"Dalmo nos tirou o empate"

"O resultado do jogo com o Joinville foi uma coisa inesperada, pois nós fomos buscar uma vitória ou pelo menos um empate, e isso já estava praticamente em nossas mãos e quem nos tirou foi o árbitro Dalmo Bozzano".

Souza, apesar de não gostar de fazer comentários sobre a arbitragem, ontem não fugiu à regra dominante no Adolfo Konder: Dalmo Bozzano foi o responsável pela derrota. E o treinador ainda afirma que quando a partida atingiu os trinta minutos do segundo tempo tinha certeza que o Joinville, mesmo pressionado, não chegaria ao gol da vitória. Para sustentar esse pensamento Souza explica como estava vendo o jogo àquelas alturas:

"Percebi que eles estavam mais cansados e que as duas subs-

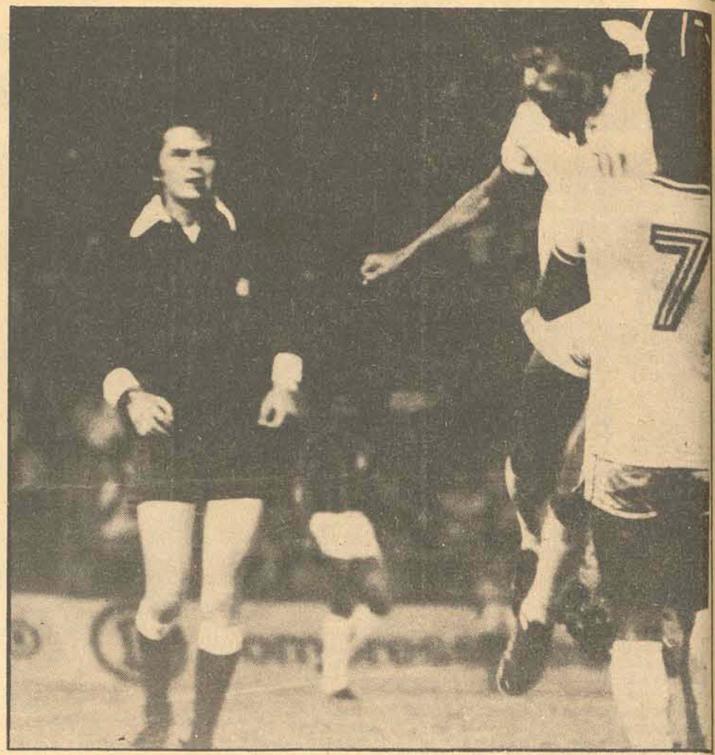
tituições feitas pelo Alcino Simas, retirando Lico e Britinho, os dois melhores jogadores do ataque, fez com que a equipe perdesse o ritmo, pois não podiam acompanhar ao Zé Amaral e ao Veiga.

Nessas circunstâncias o técnico diz que decidiu então mexer na sua equipe para garantir o jogo na meia cancha e ataque:

"Retirei o Otacilio para passar o Cêlio para o comando do ataque, pois ele é um jogador que sabe prender a bola e isso poderia nos aliviar do sufoco. E o Joãozinho entrou com a função de reforçar o meio de campo, no qual eles levaram alguma vantagem. No entanto, o Dalmo marcou aquele pênalti e o empate, que para mim já estava assegurado, acabou escapando das nossas mãos.

Mesmo com essa derrota o treinador ainda acredita que o Avai poderá vencer as duas partidas que tem em casa e depois partir para tentar vitórias fora, com a esperança de que as outras equipes também percam pontos. Mas, para que o seu time possa conquistar esses pontos que restam, o treinador espera que Dalmo Bozzano seja afastado da Federação, pois "é um árbitro intranquilo e sem condições para apitar jogos no hexagonal".

Ontem à tarde, os titulares foram dispensados dos treinos e o técnico orientou um coletivo entre os reservas e os juvenis. Hoje pela manhã haverá prática física para todo o elenco, e à tarde Souza comandará um treino técnico visando ao próximo compromisso contra o Internacional, no Adolfo Konder.



Dalmo pode ser afastado hoje do restante do hexagonal por sua atuação em Joinville

"Avai chora o que aconteceu conosco no Adolfo Konder"

Joinville (Sucursal) - O presidente do Joinville, Waldomiro Schützler, ficou bastante surpreso com a condição imposta pelo Avai para a retirada de Dalmo Bozzano do quadro de árbitros da Federação, ameaçando abandonar o hexagonal a partir da próxima rodada se isso não acontecer. "Não acredito que o Avai vá abandonar o campeonato justamente agora pelo incidente que estão alegando com o Dalmo Bozzano, principalmente porque ainda tem boas chances de continuar entre os primeiros colocados. O Avai tem ainda dois jogos em Florianópolis e dois em campo adversário, podendo até endurecer nesta final. Por isso acho que não é hora de perder a cabeça porque, na minha opinião, o Avai continua um forte candidato ao campeonato".

Sobre a eliminação de Dalmo Bozzano do quadro de árbitros da Federação o presidente do Joinville disse que não deve acontecer nem a saída do Avai nem a de Dalmo. "A verdade é que o Avai está chorando agora por um lance que aconteceu com o próprio Joinville no primeiro turno do hexagonal. Lá no Adolfo Konder dois jogadores subiram numa disputa dentro da área e foi assinalado um pênalti tão duvidoso quanto este que reclamam. E nem temos vídeo-tape para rever o lance. Antes eles festejaram, hoje estão chorando".

Waldomiro Schützler, contudo, disse que não pode dizer com convicção se houve ou não falta dentro da área, "porque estava no tempo do vídeo tape apresentado hoje (ontem) pelo Roberto Alves o lance foi reproduzido várias vezes e deu para sentir que foi muito confuso. O Roberto disse que não houve o empurrão de Maneca em cima do Vargas, mas vi que o braço do zagueiro impediu a passagem do atacante. O que ficou mais claro foi o lance de expulsão de Orivaldo. E não houve falta anterior porque o Dalmo Bozzano apitou com muita convicção. Ele tinha certeza do que viu". Waldomiro Schützler finalizou dizendo que "eles não são malucos de abandonar o torneio agora, justamente com um jogo neste domingo que, com uma vitória, pode até voltar à liderança. E essa ideia de fazer um amistoso contra o Figueirense não é

vantagem porque vai dar mais renda a partida oficial. E depois, o que aconteceu com o Avai ocorreu e vai ocorrer com outras equipes. Tem que se ter mais calma".

CRONISTAS CONTRA

O narrador Lourival Budal, da Rádio Cultura de Joinville, e que além de trabalhar durante as partidas tem um programa semanal sobre futebol, deu sua opinião ontem sobre o Avai e a decisão de abandonar o campeonato.

"Acredito que o Avai não vai sair, assim como o Dalmo Bozzano não deixará o quadro de árbitros da Federação. O Avai não sai porque já aconteceram coisas idênticas com outros clubes, inclusive contra o próprio Joinville. Na quarta-feira que o JEC abandonou o jogo contra o Figueirense foi um absurdo da arbitragem e nem por isso penso em abandonar".

Sobre a saída de Dalmo Bozzano, inicialmente disse que "não gosto de nenhum deles e tenho certeza que vai haver algumas restrições contra ele, inclusive sendo afastado por alguns jogos". Depois esclareceu que, alguns dias depois, "com a cabeça mais fria, as coisas voltam à normalidade. E seria muito ruim para o Avai deixar de participar agora que estão no fim do campeonato. Tenho certeza que vão continuar na batalha".

Outros jornalistas, Joel do Nascimento, mais conhecido como "Maceió", editor de esportes do jornal "A Notícia", disse que "o erro na marcação de um pênalti corriqueiro dentro do futebol não deve levar o Avai a abandonar o futebol. E, se sair, será essencialmente lesiva às tradições do Avai que é um clube de homens honrados e deve embasar todas as suas decisões em princípios compatíveis com o alto grau de sportividade que é um dos maiores apanágios de sua gloriosa história".

Comentou o pedido de eliminação de Dalmo Bozzano do quadro de árbitros que o Avai não tem o direito de recriminar "de forma tão radical o comportamento do árbitro Dalmo Bozzano, ou colocar sob suspeição a sua integridade moral prque o próprio Avai foi favorecido por fatos idênticos em casos passados", disse Maceió.

Em Criciúma mais queixas contra atuação de árbitro

Criciúma (Sucursal) - A delegação do Criciúma chegou de Joaçaba a esta cidade ontem às 11h30min e todos almoçaram no restaurante azulão, que fica anexo ao estádio Heriberto Hulst. Os jogadores estavam bastante cansados da longa viagem e protestavam pelo resultado. O meio campo Jorge Luiz dizia que "o atacante do Joaçaba dominou a bola com a mão para desviar do nosso zagueiro. Acho que o juiz não viu, pois o jogador estava de costas para ele e tapou a sua visão. Mas o bandeirinha poderia ter marcado". Este gol irregular de Énio Fontana, que decretou o empate do Joaçaba, era protestado por todos. "Eles mesmo confessaram que o atacante havia colocado a mão. Podíamos estar sózinhos na liderança agora, e numa situação bastante confortável", dizia Ademir.

Valdir Paulo Berg, depois do almoço, assegurou que "se tivéssemos vencido aquela partida o prêmio para os jogadores seria de Cr\$ 2 mil. Eu havia falado para eles no ônibus. Mas não tivemos sorte e

só não ganhamos por causa de um gol ilegal do Joaçaba". Mesmo assim ele confirmou que todos os jogadores receberam amanhã Cr\$ 1 mil pelo empate que manteve o time na liderança do campeonato. "Ainda não fixamos o prêmio para uma vitória contra o Joinville. Nós preferimos premiar o jogador pela apresentação do time. Se conseguirmos uma vitória deveremos dar um prêmio muito bom".

Ontem à tarde os jogadores foram liberados para dividirem a caixa, repartindo as cotas de cada integrante. Todos também passaram por uma revisão médica, e treinaram durante a noite com o técnico João Casnolk. Depois do treino seguiram para o campestre late Clube, na Lagoa dos Esteves, onde ficaram concentrados até a noite de sábado, algumas horas antes de enfrentar o Joinville. "Nesta partida deveremos ter novo recorde de renda no nosso estádio, pois os dois times são os líderes do campeonato e deverão decidir suas chances ao título, finalizou Valdir Berg.

Balduino negou-se a ficar no banco e foi multado

O meia Balduino, considerado até ontem como um dos jogadores mais disciplinados e dedicados dentro do Joinville, será punido com uma multa de 40 por cento dos vencimentos do mês de novembro por ter se negado a ficar na suplência para o jogo entre Joinville e Avai na última quarta-feira.

O fato ocorreu na tarde de quarta-feira quando Balduino soube que não estava escalado dentro do time principal, e solicitou sua dispensa ao treinador Alcino Simas porque não queria figurar entre os suplentes. Mesmo antes do jogo contra o Avai, Balduino viajou sem ordem para Florianópolis e o fato foi comunicado ao supervisor de futebol, que levou o caso ao conhecimento do presidente Waldomiro Schützler.

Ontem, cedo Balduino voltou de Florianópolis arrependido do que fez, foi desculpar-se ao treinador Alcino Simas mas este pediu ao jogador que falasse com o Presidente. Waldomiro Schützler explicou que Balduino negou-se a ir para o banco de reservas "e voltou pedindo desculpas depois de ter viajado a Florianópolis. O clube foi prejudicado. Temos um plantel de 22 jogadores e, infelizmente, o treinador pode escolher apenas onze para jogar. Outros tem que se sujeitar à suplência. Na quarta-feira ele disse que não ia ficar no banco e hoje volta arrependido, mas deveria pensar bem antes de fazer uma coisa dessas", disse Waldomiro.

O treinador Alcino Simas, por seu lado, disse que a ausência de Balduino forçou a convocação do preparador físico Paulo Cesar para a suplência da meia cancha, e explicou que Balduino iria para o banco porque o meia Sidinei estava melhor preparado para o jogo de ontem (quarta). "Agora, o caso está com a presidência do clube mas, quando ele for reintegrado ao plantel, não ficarão mágoas ou ressentimentos que provoquem reservas contra Balduino. Será tudo como antes, sem nenhum tipo de perseguição. Hoje (ontem) ele me procurou para dizer que seus familiares em Florianópolis também haviam percebido que ele fez um ato impensado, e veio se justificar. Por qualquer motivo apresentado, o time foi prejudicado e uma coisa que levamos muito a sério dentro do Joinville é a disciplina e respeito entre todos. Damos tudo o que podemos, mas exigimos que cumpram com suas obrigações. Se não fizermos assim, o que será do clube?", disse Alcino.

Hoje todos farão o treino preparativo para a partida de amanhã contra o Criciúma às 21 horas e o time está praticamente definido com algumas modificações. Ditão deve voltar à zaga central e Wagner fará uma dupla com Jorge Luiz na frente da área. O ataque será formado por Britinho, Fontan, Vargas e Lico. Sidinei, como armador pela direita, deve ficar fora para esse novo esquema de Alcino: serão quatro na defesa, quatro no meio de campo formando um quadrado avançado, mais dois ponteiros. A delegação parte hoje às 14 horas para Criciúma.

Em Lages radialista puxou revólver para defender companheiros

fazendo-os recuar.

Falando para "O Estado" o comentarista disse que se viu obrigado a sacar a arma pois a integridade física de seus companheiros e a sua própria estavam ameaçadas.

O jogador Marco Antônio, bastante revoltado, disse que "Jorge Guilherme é um covarde e que deveria praticar outro esporte, o box, pois futebol ele não tem mais e então apela para a agressão numa prova de desespero". Para deixar o estádio a delegação da Chapecoense teve que ser protegida pela polícia, pois já dentro do campo, aproximadamente 200 torcedores colocavam o alambrado coriam em busca dos jogadores da Chapecoense.

Ednei Carvalho, presidente da Chapecoense, diz que até foi bom o empate pois se houvesse vitória não sabe como sairiam de Lages. O supervisor Hélio de Oliveira ficou duas horas procurando as carteiras dos jogadores da Chapecoense e acabou por encontrá-las na concentração do Internacional.

PROMOÇÃO ESPECIAL DEKOR.



AZULEJOS ELIANE decorados extra. A partir de 138,00 o m²



AGORA ABERTA DAS 7:00 AS 19:00h SEM FECHAR PARA O ALMOÇO.

ONDE O PREÇO É MELHOR. Ri Cel. Pedro Demoro, 1610-fone 440025- Estreito

P. Federal denuncia fraude da Polipesca

Itajaí (Sucursal) - Três diretores da empresa Polipesca, de Itajaí, foram indiciados em inquérito depois que a Polícia Federal desta cidade descobriu uma fraude de certificado do SIF (Serviço de Inspeção Fiscal), em produtos desta firma comercializados em Porto Alegre.

Os envolvidos são Alzeimiro Odelli de Oliveira (residente em Brasília), Lúcio Luiz Policarpo e Antonio Luiz Campos Barbosa, que moram em Itajaí todos responsáveis pela empresa.

Segundo a Polícia, que ontem reuniu a imprensa para denunciar a fraude, em meados de novembro o DIPOA - Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal - apreendeu em um supermercado da cidade de Porto Alegre mercadorias congeladas que tinham o SIF falsificado.

Os fiscais constataram que a procedência do pescado industrializado era Itajaí, descobrindo-se mais tarde que a Polipesca era a responsável pela fraude, conseguindo apreender no Rio Grande do Sul várias notas fiscais e certificados "frios", todos eles confeccionados em Balneário Camboriú.

Motoristas denunciam empresa de transporte

Itajaí (Sucursal) - Os motoristas de táxi de Navegantes, apoiados pelo prefeito João José Fagundes, vão enviar um abaixo-assinado ao Secretário dos Transportes Nicolau Malburg, solicitando que "a empresa Expresso Icaro, de Blumenau, que faz os transportes para o Aeroporto de Navegantes encerre as suas atividades".

Os taxistas estão bastante descontentes com o funcionamento desta empresa, que não possui concessão para explorar o serviço, "e que faz concorrência desleal com os táxis, pois cobra mais barato, já que transporta mais passageiros por viagem".

Os motoristas reclamam que "estão perdendo muito serviço, pois a empresa, usando o nome da Varig, encarrega-se de transportar os passageiros em uma Veraneio, fazendo as escalas de ida e volta, no trecho Blumenau-Navegantes, bem como de Navegantes para outras cidades".

Na última semana, um pequeno incidente agravou a situação da empresa e também serviu de ponto de partida para as denúncias: a odontóloga Nadir Vianna de Almeida, de São Paulo perdeu o voo porque o carro da Expresso Icaro não passou a tempo. Quando foi reclamar na Varig, exigindo o pagamento da passagem, recebeu a informação que a Varig não tinha participação na empresa e que a mesma pertencia, de modo particular ao gerente da agência da Varig.

Fepevi cria colégio de aplicação de 1o. e 2o. grau

Itajaí (Sucursal) - A Fundação do Ensino do Polo Geo-Educacional do Vale do Itajaí - Fepevi - vai colocar em funcionamento, a partir do próximo ano, um Colégio de Aplicação Universitário, para 1.º e 2.º grau, para o qual, as inscrições já estão abertas.

O colégio que, segundo a direção da Fepevi será um dos melhores da região, de alto gabarito, a partir do seu primeiro ano de funcionamento, somente aceitará alunos aprovados em teste de seleção.

O corpo docente do Colégio de Aplicação será formado por professores da própria Fepevi, que serão reaproveitados. A direção da entidade pretende com isso manter um elevado nível de ensino, já que todos os professores são pós-graduados.

O novo colégio, que funcionará nas dependências da Fepevi funcionará em três períodos, terá uma biblioteca com 25 mil volumes, propiciará aos formandos estágios nas grandes empresas da cidade, com empregos garantidos e oferecerá ainda bolsas de estudo para os alunos carentes.

O colégio será dotado ainda de laboratórios de línguas e para experiências e de um parque esportivo. O estabelecimento será administrado diretamente pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Vale do Itajaí, que faz parte da Fepevi.

Os operários têm muitas queixas a fazer para o líder Lula

(Depois dos contatos com os metalúrgicos haverá uma concentração na Catedral de Joinville. Lula falará às 20h sobre trabalho e Direitos Humanos.)

Por Luís Veríssimo, da Sucursal.

Joinville (Sucursal) - O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, Luiz Inácio da Silva (Lula), nas conversas que manterá hoje com as lideranças operárias de Joinville, certamente ouvirá uma bateria de acusações e denúncias de corrupção nas últimas eleições do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos e da Indústria de Material Elétrico desta cidade.

Lula, aliás, é bem provável que já tenha conhecimento de uma carta enviada ao general Ernesto Geisel, onde a chapa da Oposição do Sindicato de Joinville - que inclusive foi impedida de concorrer - denuncia pressões aos operários que apoiavam o candidato Emanuel Tito Rosa, ex-funcionário da Fundação Tupy.

Luiz Inácio da Silva, às 20 horas, fará uma palestra na Catedral desta cidade sobre "A Importância dos Direitos Humanos na Luta do Trabalhador", dentro das comemorações do 30.º aniversário

da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Amanhã, às 20h30min, após um culto na mesma igreja, falará o presidente da Comissão de Justiça e Paz, sobre "Os Direitos do Homem na Atual Realidade Brasileira".

COAÇÃO

Um documento idêntico foi endereçado ao delegado do Ministério do Trabalho em Santa Catarina, no qual os metalúrgicos de oposição relatam que o candidato suplente à diretoria, de sua chapa, Ilione Zezuino, mecânico da Fundação Tupy, "foi coagido por seu superior de seção" para que desistisse de concorrer, e "não sofrer futuras perdas quanto ao seu emprego, pois a Chapa Dois (situação) é que seria a ideal".

Também o candidato suplente ao Conselho Fiscal, Amauri Regis, mecânico torneiro da Metalúrgica Duat, em 1977, "foi coagido por Alceu de Oliveira, presidente da Federação das Indústrias Metalúrgicas de Santa Catarina, conorrente ao cargo de suplente na

situação". Amauri foi pressionado ainda pelo chefe do Departamento de Pessoal de metalúrgica para que não concorresse nas eleições do sindicato.

O documento revela que ocorreu inclusive transferências de operários, como a do candidato suplente de delegado representante, Alexandre Ernesto Agostinho, apontador da mesma metalúrgica, que foi transferido para outra empresa do grupo. Em coação, segundo as denúncias, também teria sido feita pelo presidente da federação metalúrgica e pelo encarregado do pessoal daquela firma.

O próprio presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e da Indústria do Material Elétrico, Orlando da Silva, que há 10 anos está no cargo, coagiu o candidato a suplente da chapa de oposição, José Pedro da Costa Filho: "além de fazer ameaças de perda de emprego, caluniou Emanuel Tito Rosa, candidato a presidente pela chapa um" - diz a carta ao delegado do Ministério do Trabalho.

Rosa, perseguido e impedido de concorrer, crê em mudanças.

O candidato da chapa de oposição que tentou concorrer às eleições do Sindicato dos Metalúrgicos e da Indústria de Material Elétrico de Joinville, Emanuel Tito Rosa, (impedido de participar por uma decisão da Delegacia Regional do Trabalho) disse ontem que a vinda de Luiz Inácio da Silva (Lula), presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, "será muito importante ao movimento sindical" desta cidade.

"Lula é um líder que não mede esforços para ajudar a nossa classe, e sua presença motivará os trabalhadores, que espero sinceramente sejam maioria no debate". Luiz Inácio da Silva faz hoje uma palestra sobre "Os Direitos Humanos na Luta do Trabalhador".

PRESSÕES

Impedido, há um ano atrás, de concorrer à presidência do Sindicato dos Metalúrgicos de Joinville, Emanuel Tito Rosa confessa que sua inexperiência, àquela época, o impediu de impetrar um mandado de segurança contra a decisão da Delegacia Regional do Trabalho.

"Não tomamos esta medida

porque não imaginamos que a simples inscrição de uma chapa fosse resultar em tudo que passamos. Estávamos preparados apenas para perder ou vencer, sem nenhuma experiência no terreno jurídico".

Ele revelou, contudo, que nas próximas eleições do sindicato (em 1980) "tomaremos o cuidado de convidar pessoas que suportem as pressões desta verdadeira máfia que tomou conta do nosso sindicato". Segundo Tito Rosa, a experiência foi válida na medida que "nos preparou para enfrentá-la novamente, desta vez com o apoio da Imprensa, que divulgará os absurdos de uma eleição sindical".

Ao lembrar as pressões que os integrantes de sua chapa sofreram, o metalúrgico ressaltou que "jamais culpei as indústrias, que nunca interferiram, e sim culpa uma minoria de funcionários subalternos a não participem da minha chapa".

Conforme disse, a chapa de oposição acabou não concorrendo pela "desistência" sob pressão de quatro dos seis candidatos ao conselho fiscal: "Um dos candidatos capitulou e fui até Florianópolis levar a sua desistência e, para surpresa minha, a funcioná-

ria da Delegacia Regional do Trabalho me informou que haviam mais três pedidos. Eles desistiram e não me comunicaram, e sim ao presidente do sindicato, que ocultou o fato para me prejudicar".

Tito Rosa recorda ainda que foi caluniado: "Diziam que eu era comunista, que minha chapa era apoiada pelo MDB". Conforme relatou, "durante 10 anos trabalhei na Fundação Tupy, onde fui diretor social, diretor de futebol de salão e atletismo daquela indústria. Quando me candidatei ao cargo de presidente de nosso sindicato, de uma hora para outra eu não prestava mais?".

O ex-candidato de oposição ao sindicato dos metalúrgicos tomou conhecimento da decisão da Justiça impedindo sua participação nas eleições através do ofício 6.392, assinado pelo delegado Regional do Trabalho, Airton Mionoglio do Nascimento, que assim dizia: "Tendo em vista o pedido de assistência da Chapa Um, concorrente às eleições do Sindicato dos Empregados Metalúrgicos, de quatro dos membros do Conselho Fiscal, esta chapa fica impossibilitada de concorrer ao pleito por não reunir as condições legais previstas na portaria 3437/74".

Silva, há 10 anos no poder não vê possibilidade de união.

Há 10 anos comandando o maior sindicato de Santa Catarina - o dos Trabalhadores Metalúrgicos e da Indústria de Material Elétrico de Joinville -, com 8.600 filiados, o funcionário da Fundação Tupy Orlando da Silva vem encontrando dificuldades nos últimos tempos, mais precisamente após o ressurgimento, em vários pontos do País, das chamadas "lideranças autênticas", e que se refilete aqui.

Combatido por muitos trabalhadores e classificado de "pelego" por outro tanto, Silva, 38 anos, secundário incompleto, intitula-se no entanto amigo de Luiz Inácio da Silva (Lula): "O meu amigo Lula eu considero o mais dinâmico, o mais inteligente dos líderes sindicais de todo o Brasil".

Apesar disso, Orlando da Silva, considerado um dos mais importantes dirigentes sindicais de

Santa Catarina, não costuma prolongar seu pensamento sobre o trabalho que o metalúrgico Lula vem desenvolvendo, numa luta por maior liberdade sindical e melhores salários, sem apego ao Governo ou patrões.

Ele acha, contudo, que "todos os líderes sindicais estão tirando proveito do trabalho do Lula, que considero um ótimo trabalho". Mesmo assim, o presidente do maior sindicato catarinense não acredita que a presença de Luiz Inácio da Silva cause repercussões no movimento sindical de Joinville.

"Em São Paulo os trabalhadores estão sempre juntos com o seu sindicato e atendem a qualquer pedido do seu presidente. Em Santa Catarina não acontece isso: o trabalhador aqui é acomodado, não participa de seu sindicato".

Silva garante mesmo estar certo de que, ao convocar os metalúrgi-

cos para uma assembléia geral para tratar de dissídios coletivos, "somente 800 deles estarão presentes. Como irei aos diretores das indústrias solicitar um bom reajuste se a grande maioria não comparece?".

Ele próprio responde: "Os diretores certamente irão pensar que apenas uma minoria está comigo". E, afirma mais, que recebe críticas de que "o sindicato que é acomodado, mas na verdade ele não pode fazer muita coisa se não contar com a participação da maioria dos associados. Não quero dizer, com isso, que o nosso trabalhador é burro. Ele é só um pouco acomodado".

Sobre as repercussões que a palestra de Lula possa causar no movimento sindical de Joinville, Orlando Silva vaticina que ela não deverá render o esperado, "peço comportamento do trabalhador de Joinville".

Bispo de Chapecó condena despejo das 130 famílias e pede "ampla ação social"

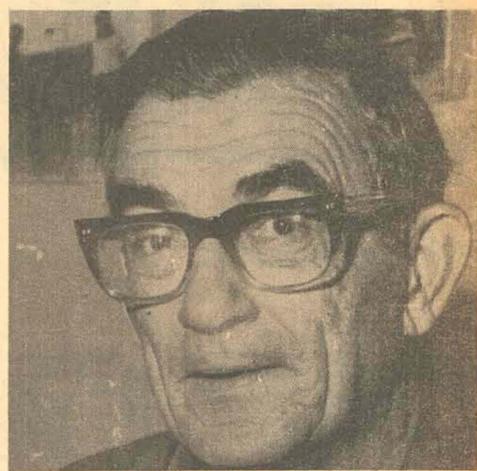
Chapecó (Sucursal) - Dizendo-se perplexo e desorientado, o bispo de Chapecó, Dom José Gomes, condenou ontem o despejo das 130 famílias de Pinhalzinho, fazendo um apelo para que todas as prefeituras municipais do Oeste controlem rigorosamente os loteamentos ao mesmo tempo em que promovem uma "ampla ação social para erradicar o homem à terra".

O bispo tomou conhecimento do despejo dos favelados do município de Pinhalzinho pelas páginas de "O Estado" e, depois de lamentar o problema, convocou alguns advogados para estudar a possibilidade de uma ação judicial.

Dom José desconhecia o estágio em que se encontrava a questão e disse que a ocasião era propícia para uma reflexão para o assunto. O religioso interpretou como sendo uma "situação confusa e complexa", mas não vislumbrou nenhuma possibilidade de solução a curto prazo. "O que nós pedimos para essas famílias é um tratamento humano. Sabemos que a ação de despejo é legal, mas existe um ponto em que o despejo se torna muito desumano".

Dom José enfatizou que o mais importante seria um trabalho de base com um completo estudo sócio-econômico das famílias faveladas, mas explicou que isto não vem sendo feito nos municípios da Diocese de Chapecó porque ela não dispõe de técnicos e pessoas.

Dom José Gomes adiantou que se soubesse da ação de despejo antes, teria preparado os favelados e procurado uma



D. José: perplexo com a injustiça.

equação para o problema que se arrasta há sete anos.

REPETIÇÃO

Idênticos problemas aos de Pinhalzinho, o bispo prevê que ocorrerão em Chapecó. Em sua ação pastoral verificou que a condição de polo cultural, econômico e político atribuído a Chapecó, tem motivado a migração de centenas de famílias vindas das zonas rurais mais pobres do Estado. E advertiu: "se não fizermos um trabalho sócio-econômico e assistencial, para conhecer a procedência dessas pessoas e investigar os problemas das localidades de origem, nunca erradicaremos o mal".

Para o próximo ano, o bispo Dom José Gomes convocará reuniões com todas as paróquias de sua diocese para estudar uma estratégia de ação destinada a prevenir incidentes como este.

DESPEJO

Na última quarta-feira, 130 famílias de operários, que residiam em um loteamento, pertencente ao latifundiário José Bulegon, no município de Pinhalzinho, foram sumariamente despejadas.

A área mede 165.485m quadrados e no local já havia se formado uma pequena favela. O despejo foi requerido pelo proprietário depois que ele ganhou um processo movido contra Franklin Dutra, que em 1969 adquirira a área de terra de Dulegon e, sem pagar o valor da transação, repartiu a área e vendeu vários lotes. Em 1971, Bulegon foi a Justiça para reaver o imóvel. O processo ficou tramitando até 1977 quando o juiz lhe deu ganho de causa, decretando o despejo das famílias, o que só veio acontecer esta semana, face aos trâmites burocráticos.

Dnos inspeciona obras de dragagem no Norte e no Sul

Ibirama (da Sucursal de Blumenau) - O conselho do Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DNOS) composto de seis pessoas, esteve ontem em visita de inspeção às obras da barragem norte, em Ibirama, e também verificando os trabalhos da primeira etapa das obras da dragagem e construção de cinco barragens no rio Tubarão.

A execução da barragem de Ibirama foi prevista em duas etapas: a primeira foi a construção de túneis para o desvio do rio, a construção de uma ponte sobre o rio Hercílio e o levantamento topográfico para a desapropriação da bacia de acumulação. O custo total desta primeira etapa ficou em torno de 120 milhões de cruzeiros.

REINÍCIO
Depois de alguns meses parada, foi iniciado agora os trabalhos da segunda etapa da obra, que prevê a construção da barragem juntamente com o descarregador de cheias. A implantação será complementada com a construção da estrada de contorno da bacia acumulação, com 50 quilômetros de extensão. Os custos da segunda etapa serão de Cr\$ 335 milhões, além de mais Cr\$ 80 milhões de gastos com a estrada e Cr\$ 22 milhões com desapropriação, o que deverá computando outros gastos, levar a um custo total de Cr\$ 578 milhões.

O diretor regional do DNOS em Santa Catarina, Aurélio Carlos Remor, explicou que "as desapropriações estão sendo feitas normalmente, sem que se registrem maiores incidentes. Cerca de 50 por cento já foi realizado e até o próximo ano deverão ser encerradas".

A finalidade da Barragem do rio Hercílio é amortecer a onda de cheia, criando-se um lago artificial transitório, com capacidade de acumulação da cota da crista do vertedouro, de 263 milhões de metros cúbicos de água. A proteção de cheias do Vale do Itajaí será completada com a construção das barragens "Oeste" e "Sul" e a retificação dos rios Benedito e Itajaí Mirim. As cheias de Blumenau serão reduzidas em 40 por cento.

Conforme o presidente do conselho de inspeção do DNOS, Amaury José Leal de Abreu, "o projeto para atenuar o problema das cheias do vale do Itajaí data de 1956, quando ainda do governo de Juscelino Kubitschek. Os primeiros projetos de engenharia ficaram prontos em 1962 e, de um modo geral, a construção destas barragens irá resolver em 70 por cento este problema que aflige os moradores desta região". A barragem de Ibirama fica pronta em fins de 1980.

Em fevereiro do próximo ano será desviado o rio Hercílio, através dos túneis. O lago artificial que se formará será transitório, ou seja, enche nas épocas que chove muito, e em outros períodos fica seco, possibilitando a criação de um projeto pioneiro que, caso aprove, será implantado em

outras barragens do Brasil. O projeto visa alimentar o gado nesses lagos nos períodos de estiagem.

A bacia toda terá uma acumulação máxima de água de 378 milhões de metros cúbicos, numa área de 14 milhões de metros quadrados. O total da área da bacia hidrográfica é de 2.318 quilômetros quadrados. A barragem terá 58 metros de altura e 1 milhão e 580 mil metros cúbicos de material serão empregados na sua construção.

As obras de Tubarão, por seu lado, foram iniciadas com o trabalho de dragagem, retificação e endicamento do rio Tubarão, numa extensão de 28 quilômetros, entre Laguna e aquela cidade. Serão escavados 20 milhões de metros cúbicos, que aumentarão a capacidade de vazão de 400 metros cúbicos para 2.100, por segundo. Essa é a primeira dragagem desse nível na América Latina.

O trabalho propiciará o controle de enchentes, a regularização de vazão para atendimento da demanda de água aos núcleos urbanos, e para irrigação e consumo industrial de Ibituba e Tubarão.

As barragens que serão construídas são: Pedras Grandes (Rio Tubarão); Armazém (Rio Capivari); Braço do Norte (rio Braço do Norte); Penha (Rio D'Una) e Passo D'Una, no mesmo rio. A área da bacia-hidrográfica onde serão implantadas as obras é de 5 mil quilômetros quadrados.

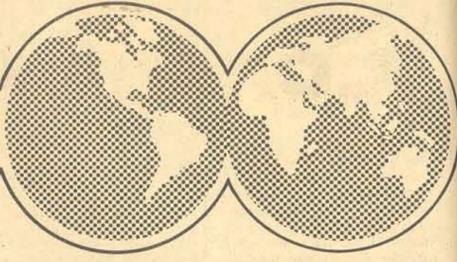


BANCO NACIONAL DE CRÉDITO COOPERATIVO S.A.

AGÊNCIA DE Blumenau AVISO

AVISAMOS AOS NOSSOS PREZADOS CLIENTES, AOS BANCOS, REPARTIÇÕES PÚBLICAS, COMÉRCIO, INDÚSTRIAS E A TODOS OS INTERESSADOS, QUE ESTE BANCO ENCERRARÁ SUAS ATIVIDADES NESTA PRAÇA NO PRÓXIMO DIA 15 DO CORRENTE, TRANSFERINDO A AGÊNCIA AQUI LOCALIZADA PARA A CIDADE DE FLORIANÓPOLIS, SC., COM SEDE À RUA TIRADENTES N.º 36 LOJA 10, FONE 22-9171, ONDE CONTINUAREMOS A INTEIRA DISPOSIÇÃO DE TODOS OS NOSSOS AMIGOS E CLIENTES.

GIRAMUNDO



Madri para ti

CRIAÇÃO política dos reis espanhóis e centro geográfico da Península Ibérica, Madri é a Capital da Espanha e da simpatia e amabilidade de toda a Europa. Depois de seu núcleo primitivo - formado bem no alto do planalto da serra de Guadarrama - permanecer estagnado por centenas de anos, a cidade começou a se impor e desenvolver no século passado com a implantação de vias de comunicação e indústrias.

Mesmo após se tornar o mais importante centro político, ferroviário e comercial do país, Madri ainda demorou algum tempo para despertar a atenção dos turistas, que apenas a usavam como centro de passagem, atraídos que eram pelo folclore de Andaluzia ou pelas belas praias do Sul, sonho de verão sobretudo de norte-americanos, ingleses, alemães e franceses.

Aos poucos, todavia, Madri deixou de ser uma cidade onde os estrangeiros quase sempre eram apressados homens de negócios e comerciantes; e hoje é parada obrigatória no roteiro de qualquer turista que quer realmente conhecer a Espanha. Apesar de sofrer os inconvenientes de toda grande cidade, como a poluição e o barulho, nenhum visitante deixa de ficar contagiado pelo ambiente de animação e alegria de viver que Madri transmite para cada um de seus hóspedes.

Além de dominar política e economicamente todo o país, é também a Capital cultural, uma cultura conservada por excelentes museus, como o Prado, onde existem algumas coleções de pintura que não podem ser admiradas em nenhum outro lugar do mundo, como as salas de Goya, Velasquez e El Greco; e isso sem falar nos três Geronimus Bosch.

Na verdade, a força e a personalidade de Madri fazem-na uma cidade inesquecível, onde os abundantes recursos turísticos - ambiente, arte, história - se completam de forma extraordinária com uma constelação de cidades próximas, todas dotadas de grande interesse histórico e de riqueza de monumentos, e a maioria delas somente a 100 quilômetros da Porta do Sol. Entre estas cidades estão Toledo, Segovia, Avila, Cuenca e Guadaluajara.

Uma das capitais européias com maior número de dias de céu limpo por ano, Madri conta também em suas imediações com lugares com profundo significado na história da Espanha e de grandes valores arquitetônicos, como El Escorial, Aranjuez e Alcalá de Henares, cada um por si só constituindo uma lição de arte e uma agradável experiência. Na realidade, o que a Espanha tem de mais atual e emocionante em sua cultura popular está em Madri. Os turistas, por exemplo, não precisam ir até Andaluzia - embora esta seja a região mais be-

la do país - atrás dos tabladros de flamenco, pois os grandes deste espetáculo estão constantemente se apresentando na cidade.

É também em Madri, principalmente em maio, durante a feira de São Isidro, que os toureiros de todas as partes do país vão buscar a glória maior. Muitos deles, antes de enfrentar o público madrilenho, se preparam com o máximo cuidado pelas praças de Andaluzia. A grande Plaza de Toros é a rival mais próxima da Plaza de Sevilha, e nela se exibem os grandes talentos da arte que consagrou Manolito.

E o turista que tem tempo para visitar a cidade com mais calma pode sentir que Madri às vezes se revela provinciana e tranquila, sobretudo nos velhos bairros, a chamada cidade velha. Ela se estende por alguns quilômetros desde a Porta do Sol até a calle de Baylen ou a Ronda de Toledo. E é nos bares da Porta do Sol que os madrilenhos se reúnem para uma conversa regada a vinho branco.

A Capital da Espanha, como toda cidade civilizada, tem admiráveis parques e jardins. O principal deles, por sua beleza e tamanho, é o Retiro, uma ilha verde e florestal de 130 hectares. Suas principais entradas são quatro portas monumentais, situadas, respectivamente, na praça da Independência e nas calles de Alcalá, O'Donnell e Afonso XII. No centro do jardim estão os palácios de Velasquez e de Cristal,

(Paulo Stodieck)

onde são apresentadas exposições de pintura e artesanato. Também são vários os monumentos importantes, como o de Afonso XII, os de Martinez Campos, Cajal, Galdós, Victorio Macho e outros. Ainda no jardim um grande lago onde se pode alugar barcos e muitos bares e cafés ao ar livre para uma cerveja gelada.

Quando à noite, Madri é diferente das outras Capitais européias. A vida noturna não acontece somente nos lugares fechados - teatros, cinemas, boates - pois o madrilenho, especialmente no verão, gosta de sair à rua depois do jantar para sentar-se em um café ao ar livre ou simplesmente passear pelas ruas em longas caminhadas.

Mas se você não gosta de andar pelas ruas ou sentar-se em um café ao ar livre, Madri oferece um grande número de teatros, cinemas e boates, alguns de grande categoria e onde são apresentados espetáculos para todos os gostos. E se quiser conhecer as obras dos autores clássicos espanhóis basta ir ao Teatro Espanhol ou ao Maria Guerrero. A ópera e o ballet estão quase sempre no Teatro Zarzuela, e o canto e a dança cigana ou o flamenco andaluz tem em Madri seus grandes cultivadores.

Toda Madri está ao seu alcance, e você poderá se divertir de acordo com seu gosto, conhecer a cidade de quase 4 milhões de habitantes e que bem retrata a alma do povo espanhol.

Soltas e Com a banda na praça aéreas

O valor normal de uma passagem aérea ida e volta a Nova Iorque é exatamente de 1.130 dólares.

No entanto, em vôos especiais (tipo charter), você poderá ir a Nova Iorque e voltar por apenas 580 dólares.

As saídas de tais vôos diretos, partindo do Rio, estão previstas para os dias 6, 8 e 15 de janeiro, com retornos em aberto, válidos por quanto tempo dispôr - dependendo do visto de entrada concedido pelo Consulado Americano em São Paulo.

Maiores informações pelo telefone 22-3866.

A programação para este verão, se o negócio é sair do Brasil sem pagar o fígado depósito compulsório, é dar uma chegada no Chile com direito a esticada na Ilha da Páscoa, o ponto mais distante do mundo aonde o brasileiro pode ir independente dos 22 mil obrigatórios cruzeiros.

E excursões florianopolitanas estão sendo programadas com vistas à Ilha que é absolutamente menor do que a nossa (com população de aproximadamente 2 mil pessoas), porém a cinco horas, de avião, da costa chilena, e outras tantas do Tahiti que, dizem os que conhecem, é aonde encontra-se o atual paraíso terrestre.

Uma coisa que pouquíssimos ilhéus fizeram: dar a volta à Ilha de Santa Catarina a bordo de algum veleiro, um barco ou baleeira, o que seja. O que realmente é uma absoluta falta de consciência para com a terra da gente.

É engraçado: mas só de uns tempos para cá é que o ilhéu realmente começou a tomar contato com a natureza local, antes apenas entretido com o centro da cidade - que por sinal é o que de mais sem graça possuiamos.

E, verdade seja dita: o nativo só começou a notar as suas belezas, depois que o forasteiro foi se chegando e se deslumbrando. Antes, até, tinha vergonha de dizer que era daqui...

Desde o último dia 1.º que as passagens aéreas domésticas estão custando 18,47 por cento mais caras.

Assim é que uma passagem de ida e volta daqui para Porto Alegre está saindo, agora, por Cr\$ 1.922,00 e para Curitiba, igual roteiro, Cr\$ 1.460,00. Florianópolis-São Paulo - Florianópolis está sendo cobrada pelas duas companhias aéreas que operam no nosso aeroporto, Cr\$ 2.670,00; e para o Rio, sempre ida e volta, Cr\$ 4.016,00; para Belo Horizonte, Cr\$ 4.516,00 e para a nossa Capital Federal, Cr\$ 5.776,00.

Porém não se desesperem, pois as agências de viagens sempre têm créditos bem em conta, de acordo com o bolso de cada um dos fregueses.

Vera Lindner, a elegante jornalista que acabou de assumir as funções de representante da Brusa na rica Cidade dos Príncipes. (Foto de Paulo Dutra).



Até a semana passada era um sonho. A partir da inesquecível quinta-feira, dia 30 de novembro na Praça Lauro Müller ou ainda na Beira Mar Norte e rua Esteves Junior, a Banda Amor à Ilha existe. Nasceu e está passando bem, graças ao trabalho de muitas pessoas. Graças também ao comparecimento total dos foliões que com sua presença e animação consolidaram a primeira aparição do pessoal do Amor à Ilha.

Uma Banda não nasce pronta e sabemos que teremos que constantemente estar juntos do povo, para que o nosso repertório harmonize sempre com este encontro. Mas ao mesmo tempo a alegria e a beleza das pessoas que compareceram à Praça, nos credenciam a sentir o alívio e a gratificação de termos tido um lindo e inesquecível primeiro dia.

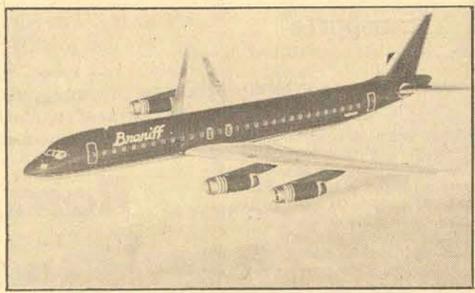
Além das muitas entidades e pessoas que ajudaram na formação da Banda e que já tivemos a oportunidade de publicar nesta página na semana retrasada, queremos também agradecer a presença dos assistentes da Copa Lord e dos Protegidos da Princesa que com sua magia dançante encantaram e inspiraram a todos. A Associação de Carnaval Trevo de Ouro que com seus enfeites fez nossa Praça brilhar. Enfim, a Banda Amor à Ilha está aí graças à sua cidade e sua história. Obrigado e Parabéns.

P.S. Ainda em Dezembro (dia 16, sábado) a Banda do Amor estará sendo uma das atrações do Baile da Ilha que se realizará no Estádio da FAC às 22.00 horas. A Diretur, O Jornal O Estado e o Brusoclub promovem este Baile no sentido de trazer de volta o Grito de Carnaval.

Outra atração do Baile será o sorteio de uma passagem aérea com ida e volta para Nova Iorque entre os sócios do Brusoclub. Está aí uma ótima oportunidade para a cidade se encontrar e se divertir.

E hoje à noite, a partir das nove horas, a Banda, seguindo a programação de se apresentar nos bairros, aparece no Restaurante Tritão em Coqueiros.

Viva o Carnaval de Florianópolis! (Luiz Henrique)



É a Braniff colorindo os céus das Américas

O primeiro DC-8-62 com exterior em novas cores Braniff, já está operando em suas linhas entre as Américas do Norte e do Sul. Trata-se de uma elegante e clássica aparência que combina os interiores com assentos forrados em couro, com as criações do estilista Halston tanto para o pessoal de bordo quanto para o de terra.

O novo desenho exterior é simples e uniforme, utilizando cores profundas e puras. O primeiro DC-8-62 por exemplo, é marrom-chocolate e que deverá juntar-se, em breve, a outros nas tonalidades vinho, verde, marrom-avermelhado, azul marinho e azul claro.

É a Braniff, como sempre, inovando a sua aparência externa, a exemplo do que já provocou, há alguns anos, ao decorar-se com estampa criada pelo gênio de Alexander Calder e que virou sensação em todo o mundo.

Mulheres a bordo

Daqui a 10 anos haverá pelo menos 2.000 mulheres voando nas empresas aéreas norte-americanas, como comandantes, co-pilotos ou engenheiras de vôo. Hoje, são apenas 50 mulheres, sendo que 30 delas ocupam seus espaços no cockpit como engenheiras. Estes dados foram fornecidos pela Future Airline Pilots of America, uma empresa de consultoria que fornece informações do setor.

A primeira mulher a ocupar lugar na cabina de comando foi Emily Warner, no vôo 12 da Frontier Airlines, na linha Denver-St. Louis, em 6 de fevereiro de 1973, um dia histórico para a aviação norte-americana. Quando chegou em St. Louis, Emily recebeu cravos de presente e toda a imprensa quis entrevistá-la.

Três dias mais tarde, o segundo vôo. Na mesma rota com uma história diferente: sem cravos, sem jornalistas, o comandante foi frio e desinteressado, dizendo apenas sete palavras - "não toque nada na cabina e boa noite".

Apesar da frieza do comandante, as mulheres fizeram amplos progressos na aviação comercial norte-americana nos últimos tempos. A maioria das 50 mulheres que servem nas cabines foram contratadas nos dois últimos anos. As principais empresas aéreas estão procurando mulheres qualificadas para as funções de comandante, co-piloto e engenheiras, involuntariamente, porque a United Airlines perdeu uma disputa judicial frente à Comissão de Oportunidades Iguais de Emprego.

O decreto federal resultante, obriga qualquer empresa a preencher em porcentagem suas vagas com a mesma porcentagem de mulheres candidatas.

Assim, se 10% de 100 candidatos qualificados para 20 posições forem mulheres, a empresa tem que preencher 20 por cento das vagas disponíveis com mulheres. A United Airlines vai precisar nos próximos anos de cerca de 1.200 pilotos. Quantos serão mulheres? Depende dos candidatos! didatos!

(Elcio Martins - Flap Internacional n.º 84)

Rosa dos Ventos

HOLOCAUSTO

Em cima da mesa, vários jornais abertos estampavam em manchetes a brutalidade do assassinio em massa de Jonestown, na Guiana. Aqui e ali, fotos nos mais diversos ângulos da terrível tragédia. Recortes de testemunhas angustiantes dos que tiveram a sorte de se salvar; declarações de autoridades americanas e da Guiana sobre as primeiras providências que teriam sido tomadas; entrevistas com psicólogos, psiquiatras, médicos de todo mundo sobre o aspecto comportamental do grupo: teria sido suicídio? ou assassinio? As opiniões só coincidiam em um ponto: houve uma manifestação de paranóia. Do reverendo Jones (se é que lhe possa ser dado esse título) ou pessoas que seguiram seu pastor na morte.

Sobre a cadeira ao lado, uma pasta com recortes mais recentes. As denúncias de elementos que pertenceram à seita, anteriormente. Revelações surpreendentes sobre os fundos arrecadados por Jim Jones durante anos mantidos em contas secretas de bancos suíços: verdadeira fortuna! Resultados de investigações policiais sobre a possível existência de um "esquadrão da morte" incumbido por Jones de eliminar uma por uma todas as pessoas que, por infelicidade, teriam pertencido à seita macabra.

Enfim, Guimarães tinha à sua frente um enorme dossiê sobre o caso, recolhido sofrivelmente em duas semanas. Cada linha escrita em jornais e revistas tinha sido lida por ele pelo menos umas dez vezes. As partes mais sensacionalistas estavam sublinhadas em vermelho. As fotos do reverendo eram cercadas por desenhos de molduras. Tudo parecia crer que Guimarães estava curtindo com muito gosto o triste acontecimento.

Morava ele numa casa velha de muitos cômodos e poucos cuidados na saída da cidade. Era a única naquela rua. O quintal emendava pelos terrenos baldios adjacentes. Vivia sozinho desde que a mulher morrera, há anos, de parto prematuro. Seus rendimentos de aposentado lhe permitiam uma vida apertada, mas tranquila. Nunca precisou pedir emprestado porque seus gastos eram mínimos. Enfim, um homem solitário que nunca foi de atender aos apelos da sociedade de consumo. Nas últimas duas

semanas saía religiosamente todas as tardes para comprar os jornais e revistas do dia, que estavam falando sobre a chacina da Guiana. Impressionava-se com a repercussão mundial do ato do reverendo Jones.

Há dois dias atrás ele resolveu que teria que ser notícia também. Começou a aquietar um plano de assassinio em massa que iria sacudir a cidade. E, quem sabe? o próprio país. Convocaria então, a imprensa de Florianópolis para documentar e reportar o terrível feito.

O local ele já tinha: o vasto quintal da casa. O veneno, também: dois frascos de remédio de rato, super potente. As vítimas... ah! as vítimas teria que atrair até ele. Saiu de casa e foi colocar um anúncio nos jornais, que sairia na manhã seguinte. Isto é, ontem.

"TEMPLA DO AMANHÃ FELIZ - Se você está desiludido da vida, se sua vida é um inferno, se precisa de paz de espírito e amor no coração, venha ouvir as palavras do reverendo Guimarães, recém-chegado a esta cidade, que promete a todos um amanhã feliz. Local: tal, etc. e tal".

Estava muito bem. O nome "reverendo Guimarães" lhe pareceu de uma força persuasiva incriável. Já imaginava-o em letras garrafais na primeira página dos jornais.

Voltou para casa e, nervosamente, aguardou o dia seguinte, o seu grande dia.

Ontem, Guimarães passou o dia todo em casa, esperando - e não apareceu ninguém! As horas passaram e a excitação aumentava. A desilusão também. Via Guimarães fugir de sua grande oportunidade de tornar-se famoso, fosse qual fosse os meios para conseguir.

— Será que não tem um miserável infeliz nesta cidade? Ou serão todos analfabetos? pensava desesperado, vendo a tarde cair e não chegar viv'alma.

Resolveu levar o plano adiante. Mudariam as vítimas mas o fato macabro aconteceria. E de qualuqueira tornar-se-ia famoso.

Foi até o primeiro telefone público e ligou para o jornal: em tal local, a rua assim, membros brasileiros da seita do reverendo Jim Jones suicidaram em grupo. Correu de volta para casa e foi tomar as suas providências.

O Brasil em janeiro

O Brusoclub, através esta página Giramundo publicada no jornal O Estado a cada duas sextas-feiras por mês, noticiará, sempre com a devida antecedência, os eventos que integram o Calendário Turístico Oficial do Brasil durante o ano de 1979. Conseqüentemente está a disposição, através escritórios da Brusa Representações Empreendimentos e Serviços Ltda e da agência Brusatur, para prestar todas as informações e programações referentes aos tais eventos. Com vocês, o calendário turístico oficial para o próximo mês de janeiro:

DATA	EVENTO	LOCAL
1.º/01	Proissão de Nosso Senhor de Bom dos Navegantes e Festa de Boa Viagem - Salvador-Ba	
1.º-06/01	Festa dos Reis Santos - Natal-RN	
02-03/02	VIII Festival de Verão - Petrópolis-RJ	
04/01-04/02	IV Curso Internacional de Verão - Brasília-DF	
05-07/01	Encontro Cultural de Laranjeiras - Laranjeiras-SE	
05-14/01	Festa do Bonfim - Salvador-BA	
06/01	IX Corrida de Reis - Brasília-DF	
06-25/02	Feira Permanente de Verão - Nova Petrópolis-RS	
06-28/02	Cassino-79 - Rio Grande-RS	
07-04/02	XXIX Curso Internacional de Verão de Pro-Arte - Teresópolis-RJ	
07-14/01	Festa de São Gonçalo - Igarassu-PE	
07-08/02	Banho de mar a Fantasia - Rio de Janeiro-RJ	
12-14/01	Festival de Cinema Brasileiro - Penedo-AL	
14-29/91	Campeonato Brasileiro de Ski - São Roque-SP	
15/01	Festa da Ribeira - Salvador-BA	
15-19/01	IV Festival de Moda de Janeiro - Rio de Janeiro-RJ	
15-20/01	VIII Congresso Brasileiro de Odontologia Pediátrica - São Paulo-SP	
15-21/01	Festa da Uva - Caldas-MG	
19-28/01	VI Festa do Verde - São Paulo-SP	
21/01	Noite de Uma Cidade - Rio de Janeiro-RJ	
21-26/01	X Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental - Manaus-AM	
21-27/01	I Congresso da Sociedade Brasileira de Técnicos Açucareiros - Maceió-AL	
22-27/01	XXX Congresso Nacional de Botânica - Campo Grande-MS	
24-27/01	Seminário sobre Câncer e Contaminação Ambiental - Brasília-DF	
24-02/02	Festa de N.S. da Purificação - Santo Amaro-BA	
25-02/02	Festa de N.S. da Saúde - Recife-PE	
28-29/01	II Campeonato de Surf da Ilha de Santa Catarina - Fpolis-SC	
28/01	Cinquentenário da Colônia Finlandesa de Penedo - Resende-RJ	
28/01	Festival de Verão - Águas de Lindóia-SP	

Brusoclub

UM CLUBE DIFERENTE, QUE VAI DAR MUITO O QUE FALAR, VER E OUVIR.

O Brusoclub - Promotions & Service é um novo tipo de clube, que vai promover, entre seus associados, atividades turísticas, sociais, culturais, artísticas e recreativas. É uma excelente oportunidade para ter uma nova vida, mais gostosa e mais emocionante. A taxa custa 400 cruzeiros por ano, e você ficará surpreso com a quantidade de coisas boas que estes cruzeirinhos vão render. Pegue o telefone e peça maiores informações à Brusa ou à Brusatur. Vale a pena.



Florianópolis - Rua Felipe Schmidt, 27 - Ed. Dias Velho - 10º andar e loja 2 - Cx. Postal 190 PABX (0482) 22-3866 - Telex 0482201 CEP 88.000
Curitiba - Rua Ébano Pereira, 196 - Galeria do Cine Condor - loja 9 - Fone: 33-3341 - Telex 0415633 - CEP 80.000
Porto Alegre - Av. Independência, 172 - Galeria Monza - sala 1.203 - Fone: (0512) 33-2189 Telex 0511618 - CEP 90.000
Chapecó - Av. Getúlio Vargas, 2721 fone (0497) 22-0140

ESPAÑA AGORA É DEMOCRÁTICA

Constituição é aprovada em plebiscito

A nova constituição põe fim às leis da ditadura de general Francisco Franco e restaura as liberdades democráticas.

Contudo, face à abstenção de quase um terço do eleitorado no pleito de ontem, setores

políticos começaram a pressionar o premier Adolfo Suarez para que convoque eleições para o começo de 1979.

Madri - O primeiro-ministro Adolfo Suarez foi ontem alvo de pressões para que convoque eleições logo no começo do ano que vem, em face da abstenção de quase um terço do eleitorado no plebiscito de anteontem sobre uma nova Constituição.

Embora a Constituição que estipula uma monarquia constitucional sob o reinado de Juan Carlos tenha sido aprovada em proporções superiores a 8-1 e a votação tenha transcorrido em calma, a elevada taxa de abstenção tirou o brilho da vitória do Governo. O dirigente conservador Manuel Fraga pediu a convocação imediata de eleições parlamentares locais. O governo perdeu por

ampla margem", disse, enquanto prosseguia a apuração da eleição de anteontem. O povo não tem confiança nele".

Suarez convocou, ontem, os principais ministros de seu gabinete para analisar os resultados da eleição e, segundo se informou, está preocupado, mas não alarmado.

Com as liberdades e os direitos outorgados pela constituição aprovada, a mais democrática da história da Espanha, foi posto fim de modo formal a mais de 40 anos de ditadura e governo unipessoal.

Afirma-se que o terrorista, o desemprego e a inflação foram os fatores que mais pesaram na ausência da votação de um terço dos

26,8 milhões de eleitores. Somente em 1978 foram assinadas 60 pessoas por motivos políticos; o desemprego alcançou cifras próximas de um milhão e meio - dez por cento da força de trabalho na Espanha - e a inflação caminha para o teto de 16 por cento.

A taxa inflacionária acumulada desde que Juan Carlos assumiu o poder, em 1975, alcança mais de 60 por cento.

A abstenção, precisamente de 32,2 por cento quando faltam somente alguns milhares de votos para contar, superou em oito por cento as estimativas do Governo nas prévias eleitorais.

Dos 18 milhões de votos emitidos, 87,7 por cento foram de apoio à Constituição. Os negativos deram 7,9 por cento e os votos em branco chegaram a 3,5 por cento. Por diferentes motivos foram anulados 2 por cento dos votos.

A Constituição, a primeira da Espanha elaborada com o consenso de todos os grupos parlamentares, separou o Estado da Igreja Católica, tradicionalmente de grande influência na vida do País em geral.

Foram estabelecidas também normas para o divórcio; a pena de morte foi abolida juntamente com as torturas; foi legalizado o direito de greve e estabelecido o voto aos 18 anos em vez de 21; foram ga-

rantidas as liberdades políticas e da imprensa, tudo sob uma monarquia parlamentar com limitação da autoridade do Rei.

Tudo isso representa o sonho da maioria dos espanhóis depois de quase 40 anos de ditadura.

O Chefe do Governo, Adolfo Suarez, decidirá, com base na lei, se se submeterá ao voto chamado de "investidura" ou confirmação no cargo por parte do Parlamento ou se dissolve este e convoca eleições gerais.

Além da vitória dos grupos radicais de esquerda, que defendem a abstenção, há que destacar também os oito por cento obtidos pela direita que pedia o voto negativo. Acredita-se que essa votação

não passará de cinco por cento.

No conflito país basco, onde diariamente soam as metralhadoras manejadas pela organização separatista ETA, na luta pela independência da região, os resultados do plebiscito foram totalmente negativos. Talvez o temor de represália por parte dos que apoiam a Constituição tenha pesado bastante no ânimo da população local.

Na provincia de Guipuzcoa houve abstenção de 56,5 por cento e mais 19,8 por cento dos votantes disseram "não" ao que lhes era proposto. Na Biscaia, a abstenção foi de 56 por cento, com 21,6 por cento rejeitando a Constituição.

Alava, considerada a provincia menos basca, deu 40,8 por cento de abstenção de 19,1 por cento de votos negativos.

Por tudo isso, a Constituição vai encontrar muitas dificuldades, quanto ao seu acatamento na região basca, onde a indiferença ou a negativa da maioria de seus quase três milhões de habitantes foram contundentes.

Os bascos estão contra a constituição por entenderem que foi feita contra seus interesses, já que ele lhes nega a devolução dos direitos históricos que tiveram durante por mais de um século e meio. Disse o Governo Central que as reivindicações dos radicais bascos mais do que de autonomia são de total independência.

De qualquer forma, a Constituição dá aos espanhóis soberania sobre seu país e põe fim a leis fundamentais da Corte totalmente ditatoriais com as quais Franco governou desde sua vitória na guerra civil contra a república, em 1939, até sua morte, em novembro de 1975.

Também na Galícia, região bastante insatisfeita com a atenção que é dada a seus problemas, os habitantes se mostraram indiferentes à Constituição.

Orense, com 59,4 por cento, foi a provincia com maior índice de abstenções em toda a Espanha.

As abstenções foram de 56,4 por cento, na provincia de Lugo, de 45,5 na de Coruña e de 44,7 em Pontevedra.

Chile e Argentina voltam a negociar na terça-feira

Buenos Aires - Setores oficiais políticos e jornalísticos se ocuparam ontem do litígio fronteiriço entre a Argentina e Chile na zona austral, quando os chanceleres dos dois países se preparam para realizar novo esforço em busca de uma solução pacífica para solucionar o problema em torno da área do Canal de Beagle.

Os chanceleres Carlos Pastor, da Argentina, e Herman Cubillos, do Chile, iniciarão na próxima terça-feira uma reunião com o propósito de chegar a um acordo sobre pontos substanciais do litígio, que seriam então levados a um possível mediador.

O Chefe do Departamento de Estudos Históricos do Comando em Chefe da Armada, Contra-Almirante Laurio Destefani, declarou numa entrevista à imprensa que a Argentina "deve estar preparada para tomar o que de direito lhe pertence", referindo-se a ilhas e ilhotas em disputa na desembocadura do Canal de Beagle.

"Nosso país não deve passar o que está passando agora, lutando por algo que foi seu e tem que demonstrá-lo e tem que fazer esforços para ocupá-lo", enfatizou Destefani.

Os possíveis atos de posse da Argentina nas zonas em litígio foram sugeridos nos últimos dias pelo jornal "La Opinion", controlado pelo Governo. Reagindo a essas notícias, o chanceler Cubillos disse anteontem, ao ser entrevistado pelos jornalistas de seu país, que "nós, os chilenos" estamos acostumados às ameaças que procedem do lado argentino".

"La Opinion" é o único jornal que nas últimas semanas parece contar com a aprovação das autoridades para a publicação de comentários sobre o litígio argentino-chileno.

Adianta que "as autoridades chilenas deveriam deixar de pretender a expansão de seu território à costa argentina. Deviam explicar claramente a seu país que desde meados do século passado, conseguiram áreas que pertenciam ao governo de Buenos Aires, o qual, em 1978, disse "basta, terminou".

Por sua vez, o general Osiris Villegas, presidente de uma comissão argentina que negociou com o Chile o problema limitrofe, assinalou em uma dissertação pública que "é o espírito do povo onde existe o triunfo, e é preciso ir buscá-lo ali. Será encontrado, se forem nutridas suas forças morais para que estejamos disponíveis na hora das grandes crises. E este conflito com o Chile se configura numa dessas grandes crises".

O líder do partido União Cívica Radical, Ricardo Balbin, propôs ontem pela imprensa que a Argentina aplique com o Chile "o critério de cordilheira fechada".

"Isto é, que eles fiquem lá e nós aqui e veremos então quem aguenta mais", adiantou. Anteontem à noite, o ministro do interior, General Albano Harguindeguy, fez declarações em Rosário, 300 quilômetros ao norte de Buenos Aires, quando embora tenha se manifestado otimista quanto à uma solução pacífica com o Chile, disse: "como soldado não tenho nenhuma dúvida de que as Forças Armadas saberão cumprir com seus deveres para proteger a soberania do país".

Parlamento japonês elege Ohira para premier

Tóquio - O parlamento indicou ontem, Masayoshi Ohira para o cargo de Primeiro-Ministro, com um atraso de 24 horas, devido à luta entre facções dentro do Partido Liberal Democrata, atualmente no poder. O novo governante deverá fazer mudanças na política de seu antecessor, Takeo Fukuda.

A eleição de Masayoshi Ohira ficou praticamente assegurada quando derrotou o Takeo Fukuda na eleição para a Presidência do Partido, a 27 de novembro. No Japão, o presidente do Partido Majoritário assume o cargo de primeiro-ministro.

A transferência do poder estava marcada para anteontem, mas depois da denúncia de Fukuda, sua facção no parlamento recusou participar da eleição de Ohira porque este selecionou um dos seus, Kunikida Saito, para sucedê-lo no cargo de Secretário Geral do Partido, segundo em importância da organização.

Os partidários de Fukuda disseram que tal designação rompia um entendimento concertado há quatro anos, segundo o qual o cargo não seria concedido a um membro da facção do Primeiro-Ministro.

Depois de várias reuniões anteontem e na manhã de ontem, a facção de Fukuda concordou em assistir à sessão especial do parlamento. Na votação, Ohira obteve 380 dos 733 votos de ambas as Câmaras, ou seja, uma maioria de 37.

Nada foi divulgado sobre os motivos que levaram a facção de Fukuda a assistir à sessão, mas fontes bem informadas disseram que não houve compensação para a indicação de Saito como secretário-geral.

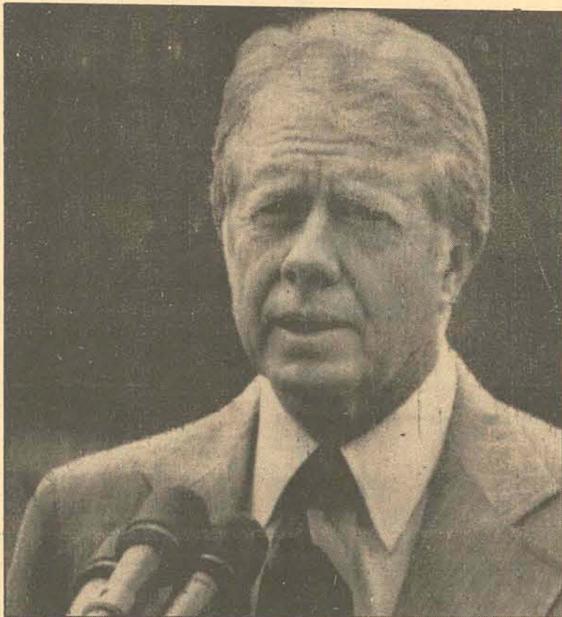
Ohira, que é cristão e filho de camponeses, graduou-se na Universidade Comercial de Tóquio em 1935 e começou a trabalhar no Ministério de Finanças.

Entrou para a vida pública depois da segunda guerra mundial como protegido do Primeiro-Ministro Hayato Ikeda, com quem tinha trabalhado no Ministério.

Somente outro primeiro-ministro do pós-guerra, Kakuei Tanaka, começou também sua carreira pelas menores fileiras do partido. Tanaka foi estreito colaborador e aliado político de Ohira, que foi levado ao Tribunal como réu do crime de suborno. Tanaka é um membro do parlamento e chefe de uma forte facção do Partido Liberal Democrata.

DIREITOS HUMANOS

"Enquanto continuar no Governo dos Estados Unidos, lutarei pelo respeito aos direitos humanos e nenhuma força do mundo me afastará desse propósito". (Jimmy Carter)



Em seu discurso de ante-ontem em comemoração à data consagrada aos direitos humanos, o Presidente norte-americano Jimmy Carter respondeu às sete principais objeções à sua política em defesa desses direitos. Aqui, nesta análise da agência The Associated Press, as sete objeções e a resposta dada a cada uma delas por Jimmy Carter.

Washington — Os críticos do presidente Jimmy Carter estão hoje ante a mais detalhada e vigorosa defesa que o primeiro mandatário norte-americano já fez em sua política sobre direitos humanos.

As esperanças desses críticos estavam situadas em que, no passar do tempo, as pressões internas e as realidades da política internacional fossem suavizando o ardor de seus pruritos eleitorais.

Em meio do caminho de sua administração, Carter disse que "enquanto continuar no Governo dos Estados Unidos, lutarei pelo respeito aos direitos humanos e nenhuma força no mundo me afastará desse propósito".

O discurso revela que Carter superou as objeções de todos os seus críticos e esse fato se evidencia mais claramente que transcendem às sete principais objeções às quais o Chefe de Governo norte-americano respondeu com uma franqueza fora do comum na vida oficial. Exemplos:

Crítica 1: A política de direitos humanos de Carter, longe de apresentar os resultados perseguidos, entrava ainda mais a solução do problema.

Carter: " Perguntem às vítimas — nem uma só daquelas pessoas que correm riscos ou estão sofrendo a privação dos direitos humanos nos pediu que desistamos de nosso esforço; das prisões e dos exílios forçados,

recebemos só uma mensagem: insistam, falem alto, deixem ouvir a voz da liberdade".

Crítica 2: Como é possível que Carter não entenda que os governos devam defender-se da ação do terrorismo?

Carter: "O sentir-se livre da violência arbitrária é o mais básico dos direitos humanos, não importa se a violência vem de criminosos, terroristas, ou governos... Mas os governos, devido ao fato de que seu poder é muito maior do que o de cada indivíduo, tem uma responsabilidade especial; o primeiro dever de um governo é defender seus cidadãos; quando um governo se transforma a si mesmo propulsor da violência arbitrária, exaure sua própria legalidade".

Crítica 3: A ação de Carter é uma intervenção em assuntos da exclusiva incumbência de outros governos.

Carter: "A declaração universal dos direitos humanos significa que nenhuma nação pode acobertar, com o manto de sua soberania, a tortura, os desaparecimentos, os abusos punidos oficialmente, ou a destruição da liberdade dentro de suas fronteiras".

Crítica 4: Essa política é compartilhada apenas por um grupo radicalizado da Secretaria de Estado.

Carter: "A mensagem que está sendo distribuída por todos os nossos representantes no exterior, procedente do Pentágono, do Comércio, da Agricul-

tura, ou da Secretaria do Estado, é de que os direitos humanos pesam no caráter de nossas relações com outros países".

Crítica 5: A negação de fornecimentos por violações dos direitos humanos prejudica muito mais os exportadores norte-americanos do que os compradores latino-americanos; não se entende que estão sendo atacados seus aliados naturais no choque contra o comunismo.

Carter: "Sinto-me orgulhoso de que nosso país se levante por algo mais que o poder econômico e a força militar... O que nos une, o que nos dá nossa personalidade como norte-americanos é nossa crença na vida livre dos povos, uma devoção às garantias consagradas em nossa constituição; essa crença e essa devoção são a fonte de nosso sentido de unidade nacional: de um único modo nosso país está fundamentado no ideal dos direitos humanos e nossa história nos ensina quão poderosa é essa idéia".

Crítica 6: "A política de Carter é contraditória, pois enquanto apóia Pahlévi no Irã se opõe a Somoza na Nicarágua."

Carter: "Nós vivemos em um mundo difícil, complicado, um mundo em que a paz é uma questão de sobrevivência, e nossa política exterior deve prever isto; uma decisão, que nos aproxima de um de nossos objetivos, com frequência nos distancia de outros; raras vezes as

circunstâncias nos permitem adotar ações que sejam completamente satisfatórias nos permitam adotar ações que sejam completamente satisfatórias a todos".

Crítica 7: Por que não se preocupa com as violações dos direitos humanos nos Estados Unidos?

Carter: "Durante mais da metade de nossa história, em nosso país foram negados os direitos humanos aos negros; durante mais de duas décadas partes foram excluídas as mulheres do processo político; a liberdade de expressão tem sido ameaçada periodicamente através de nossa história; somente nos últimos dez ou doze anos abandonamos o "apartheid", enquanto a luta pelo pleno exercício dos direitos humanos de todos os norte-americanos — negros, índios e brancos — está longe de seu final."

Para mim, estas questões não são abstratas, pois na Geórgia rural onde cresci, eram negados os direitos humanos à maioria da população. Sou testemunha ocular do que significa a negação dos direitos humanos, conheci a valentia dos que desistiram a tal sistema e finalmente vi como a região saiu da obscuridade para entrar no que Hubert Humphrey chamou de "o brilhante sol dos direitos humanos".

Oposição se prepara para o choque final com o Exército do Xá

Teerã, Irã - Estrangeiros e iranianos se esforçavam ontem para encontrar passagens nos vãos ao exterior, ao mesmo tempo em que aumenta o temor de que os adversários do Xainxá Mohammad Reza Pahlévi se preparam para um choque decisivo com o Exército imperial nos próximos dias.

Os funcionários do aeroporto Mehrebad, de Teerã, informaram que um "caos manifesto" reina ali, à medida em que milhares de pessoas praticamente lutam para comprar passagens de avião, enquanto as empresas aéreas anunciam o cancelamento de seus vôos de chegada e saída durante o período crítico de domingo e segunda-feira próximos.

Numerosos grupos de familiares de norte-americanos residentes no Irã chegaram à capital procedentes do Interior, ao mesmo tempo em que grandes companhias norte-americanas, como a General Electric, Westinghouse, Fluor Corp. E outras tiram do País os parentes de seus funcionários.

Pelo menos duas dessas empresas fretaram vôos especiais com esse propósito, depois que as companhias aéreas informaram que todas as passagens tinham sido vendidas.

Milhares de iranianos, temerosos depois de 11 meses de distúrbios políticos, também fugiram, mas o ritmo do êxodo se acelerou ultimamente em meio às advertências de que os dois dias mais difíceis serão domingo e segunda-feira, quando o mês sagrado muçulmano de Modarram atinge seu ponto culminante, nante.

Os adversários políticos e religiosos do Xainxá intensificaram sua campanha para derrubá-lo e incitaram as paixões religiosas que normalmente aumentam durante o período de 29 dias de luto dos muçulmanos xiitas - a maior seita do país - pelo Iman Hossein, neto do profeta Maomé.

Ayatollah Taleghani, o mais radical dos líderes religiosos muçulmanos do Irã, convocou ontem uma manifestação em massa domingo contra o Xainxá, frente à sua residência, em Teerã, "para determinar a sorte da nação iraniana".

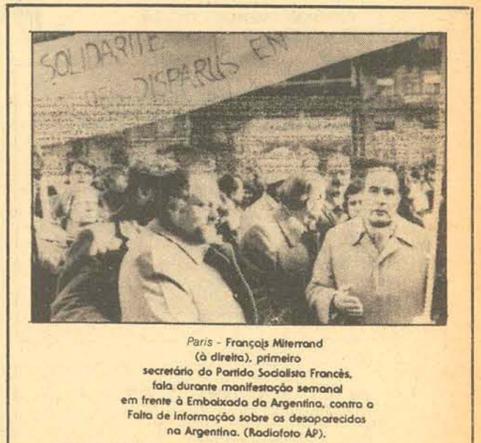
A convocação é feita ao mesmo tempo em que fanáticos muçulmanos declararam que "lutarão até à morte" para expulsar o poder o Xainxá, de 59 anos. Afirmaram que suas tropas mataram milhares de pessoas nos últimos dias.

Karim Sanjabi, líder da Frente Nacional de Oposição, declarou que fará à manifestação prevista para domingo. Sanjabi, de 73 anos, foi libertado anteontem, após estar detido durante um mês pela polícia secreta do Xainxá numa base militar próxima da capital.

Sanjabi disse à Associated Press: "o forte e extenso movimento nacional em todo o país continuará até que consigamos realizar nossos propósitos". Adiantou que "não aceitaremos de nenhuma forma participar num governo sob o atual regime ilegal, nem de nenhum que tenha vestígios desse governo".

A Frente, federação de umas 30 facções políticas diversas, está aliada aos seguidores do líder Ayatollah Khomeini - exilado em Paris -, que pretendem derrubar o Xainxá, estabelecer uma República Islâmica e restaurar a ortodoxia muçulmana que, segundo afirma, tem sido menosprezada durante o reinado de 37 anos de Reza Pahlévi.

Em meio à atitude cada vez mais violenta assumida por Taleghani e outros militantes, Ayatollah Sharietmadari, líder religioso mais moderado, fez um apelo à calma e a que se evitem os derramamentos de sangue.



Paris - François Mitterand (à direita), primeiro secretário do Partido Socialista Francês, fala durante manifestação semanal em frente à Embaixada da Argentina, contra o Falta de informações sobre os desaparecidos na Argentina. (Radiofoto AP).

CHILE

25 corpos já retirados da mina abandonada

Santiago do Chile - Fontes policiais afirmaram que 25 corpos foram retirados de uma mina de cal abandonada, enquanto o governo anunciou que havia dado instruções no sentido de que seja acelerado o processo judicial que provocou comção pública.

Uma dezena de operários que durante três dias trabalhou para abrir a parte superior de um forno de 10 metros de altura resgatou treze cor-

pos, deixando a vista outros doze, segundo fontes policiais citada ontem pela imprensa. Embora ainda seja um mistério a identidade das vítimas, os boatos relacionam esses corpos com os supostos desaparecimentos de pessoas por motivos políticos.

A descoberta foi levada ao conhecimento público depois que o bispo auxiliar de Santiago, D. Enrique Alvear, fez sexta-feira a denúncia ante o presidente da Corte Suprema,

Israel Borquez. O magistrado ordenou a Juíza de Talagante, Juana Godoy, o início das investigações. A localidade fica situada a 45 quilômetros a sudoeste desta capital e em seus arredores está a mina de cal, abandonada há uns vinte anos.

A Corte Suprema decidiu nomear um ministro em visita para que continue a investigação, porque o caso se tornou "relevante". O magistrado designado é Adolfo Banados,

presidente de uma das salas do tribunal de recursos de Santiago. "Nomeia-se um ministro em visita quando um determinado caso é relevante, produzindo comção pública", explicou Banados.

O Juiz Banados indicou que seu primeiro trabalho seria a identificação dos corpos e se manifestou disposto a reabrir um sumário sobre uma suposta denúncia de moradores de Talagante pelo desaparecimento de familiares.

"Antes de tudo, teremos de identificar os cadáveres", assinalou Banados. "Depois, eventualmente, se reabrirá o sumário respectivo e se houver culpados, naturalmente ordenarei as medidas necessárias".

O Ex-embaxador e Ex-ministro durante o Governo do Presidente Eduardo Frei, o jurista Máximo Pacheco, que acompanhou o Bispo Alvear durante a denúncia, disse que

"a designação de um Ministro em visita revela que a Corte Suprema está encarando o problema com toda seriedade".

O Secretário Geral do Governo, General de Exército Rene Vial, afirmou que "a posição do Governo é a de sempre. A Justiça é que deve atuar para determinar os responsáveis e aplicar as punições correspondentes".

Por sua vez, o Ministro do Interior, Sergio Fernandez,

entregou uma declaração em que anuncia que o Governo já deu todas as instruções sobre o caso às autoridades de sua dependência, para que concedam o máximo de facilidades aos órgãos judiciais no cumprimento de sua missão.

Indicou que tanto a comunidade como as autoridades estão interessadas no esclarecimento cabal da situação. O Governo militar enfrentou nos últimos anos denúncias de

um denominado Comitê de Familiares de Desaparecidos, que, apoiado pelo Vicariato da Solidariedade da Igreja Católica, tem mantido uma ativa campanha para o esclarecimento de casos de pessoas desaparecidas. O Comitê afirma que os desaparecidos sobem a mais de 600, desde que o Governo assumiu o poder em 1973. A maioria tinha sido vista pela última vez depois de sua prisão por agentes de segurança do Governo.

ASTRAL

Veículos Ltda.
Rua Heitor Blum, 242 — fone 44-4990
Comercio de veículos

Oficina especializada em toda linha nacional
com mecânica, lataria, pintura com estufa.
Veículos em estoque

MIURA AREIA0K
Fiat Luxo Branco0K
Chevette Azul0K
Polara Azul79
Corcel II LDO Prata77
Polara GL Marron76
Variant Branca72
Volks 1500 Amarelo72

Toda linha nacional OK 79



Amauri
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estrito — Fpolis
Fone: 44-3864

ESTOQUE DE VEICULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
Sedan 1300	1977	Verde
Sedan 1300	1977	Branco
Sedan 1300	1976	Bege
Sedan 1300	1976	Branco
1600	1977	Branco
1600	1976	Verde
Passat	1975	Branco
Passat	1975	Branco
Brasilia	1978	Azul
Brasilia	1977	Branco
Brasilia	1974	Azul
Variant	1975	Branco
Variant	1973	Azul
Variant	1973	Platina
Kombi	1976	Azul
Kombi	1974	Azul
Corcel	1977	Vermelho
Chevette	1977	Azul

Possuímos também toda linha VW 79, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

MURILO AUTOMÓVEIS

Carros novos e usados
R. Gaspar Dutra - fones: 44-1945 e 44-1315

CHEVETTE MARRON METALICO1979
CHEVETTE BRANCO1979
CORCEL BRANCO1979
BELINA LDO PRATA1979
VERANEIO MARRON METALICO1978
CHEVETTE AREIA1978
CORCEL BEGE1977
PASSAT LS AZUL1976
OPALA BRANCO1975
CORCEL AZUL MARINHO1973
MOTO HONDA 750cc OURO1975
MOTO HONDA 500cc VERDE1974
MOTO HONDA 360cc LARANJA1975
MOTO HONDA 125cc AZUL1978
MOTO HONDA 75cc BRANCA1973

Compramos seu automóvel novo ou usado e duvidamos quem pague mais.

JENDIROBA

AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

PASSAT LS 0K79
BRASILIA 0K79
CHEVETTE V/CORES0K
CARAVAN 0K79
OPALA 0K V/CORES79
PASSAT 0K78
CORCEL II L77
PASSAT TS77
BRASILIA76
BRASILIA76
VW 130076

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

CORCEL coupê luxo branco1977
FORD LTD LANDAU vinho1973

COMPRA - VENDE - TROCA

FEIRA DE AUTOMÓVEIS PARTICULAR P/PARTICULAR

V. S.ª quer vender seu carro ou comprar outro, disque 22-6715 e tenha maiores informações.

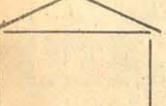


DESPACHANTE AMERICANO
Rua Tenente Silveira, 21 s/loja 05
NAO FECHA PARA ALMOÇO

FUSCA 1.300 — 67

Vendo. Tratar c/Anizio
fone 44-2522.
Cr\$ 13.000,00

CONSTRUÇÃO PAVIMENTAÇÃO



SANO LTDA
Fone 22-4299

TERRENO A VENDA

Ref. anúncio n.º 000 terrenos urbanos com áreas de 5 a 13.000 m2 situados em frente a Cecrisa S.A. em Criciúma. Temos também em Blumenau área até 10.000 m2. Tratar em Criciúma pelo fone (0484) 33.1986

APARTAMENTOS

— Para comprar um apartamento no CENTRO ou em COQUEIROS, você deverá atentar para os seguintes requisitos: localização, padrão de construção, se há pagamento nas chaves, se quem vende é quem constrói e se o preço de metro quadrado, nesses locais, é de Cr\$ 2.000,00 mais barato. Portanto, não faça negócio sem optar pela PREDIBENS. Temos todos os tipos de apartamentos que você deseja.

— Edifício Medeiros Filho — Todo acarpetado, apartamento com 3 quartos (1 suite), BWC social, sala em L grande com sacada, e cortinas, copa-cozinha tipo Kitchens, dependência de empregada completa, área de serviço, garagem, quarto do casal c/armários embutidos, cama, e cortinas, quartos de solteiro c/cama, armários embutidos. Localizado na rua do Colégio Catarinense ao lado da Faculdade de Direito. Financiamento CEF.

— Edifício Girassol — Coqueiros — Apartamento com 2 quartos amplos, BWC social com água quente, sala grande em "L" com sacada, cozinha com água quente e gás centralizado, área de serviço grande, todo acarpetado e garagem.

— Casa — Trindade — Com 200 m2, 3 quartos, 2 salas, 4 BWC, copa, cozinha dependência de empregada completa, área de serviço, lavanderia, garagem, toda acarpetada, armários embutidos, telefone, portas pantográficas nas aberturas e janelas, aquecimento elétrico, cozinha kitchens. Possui financiamento.



PREDIBENS

incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

22-1660 22-9658

CRECI 37

VIFA

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Terreno Trindade - Com 420m2, luz, água, calçamento, telefone, somente 120.000,00 financiado.
Aptos - Apartamento pronto para morar, com 3 quartos, ou quarto, excelente localização - prestações a partir de 3.500,00 mensais.
Casa 0K - Casa com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa-cozinha, banheiro social, área de serviço, lavanderia e garagem - 350.000,00 financiado.
Terreno c/projeto - Terreno à 20 metros da Penitenciária - somente 90.000,00 a combinar. Já tem viabilidade. Totalmente planto.
Casa Trindade - Com 3 quartos, suite de casal, banheiro social, sala de estar, sala de jantar, área de serviço, dep. de empregada, garagem e lavanderia. 0K. 730.000,00 pronta para morar.
Apto com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço, lavanderia e estacionamento - desocupado - assume financiamento prestações menores do que o aluguel.



IMOBILIÁRIA SOL E MAR

Praça Hercílio Luz, 202 - fone 44-3744
Creci 590 - São José - SC

BARBADA

1) Terrenos - Últimas unidades por apenas Cr\$ 8.000,00.
2) Diversos Lotes a partir de Cr\$ 500,00 p/mês.

CASA NO CENTRO

Alugo na Rua Fernando Machado, n.º 36, com 310 m2, próxima da Praça XV de Novembro, podendo ser utilizada para escritório, clínica ou repartição. Tratar no local — fone 22-1669.

VENDE-SE

Apto medindo 57m2, situado à Rua Afonso Pena, 36 Apto 107 defronte à Praça Nossa Sra. de Fátima, com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, e sacada, armário completo de cozinha e embutido no quarto. Poupança a combinar. Dvida Cr\$ 297.000,00 em prestações de Cr\$ 3.500,00. Tratar com FLAVIO, pelo fone 44-3866 ou 44-3687.

APARTAMENTO EM CANASVIEIRAS

Alugo o apartamento n.º 14 no Edif. Beira Mar, com dois quartos, todo mobiliado, para temporada de verão. Preço acessível. Tratar na Rua Fernando Machado, n.º 36 — fone 22-1669

KITCHENET - ALUGA-SE

MORADIA OU ESCRITÓRIO
ED. COMASA CONJ. 407
45m2 - 22-1824 ou 22-0871

ALUGA-SE — APTOS.

1.º) Apto. c/3 quartos - Trindade - Mais cozinha, BWC, vaga de garagem. Aluguel: Cr\$ 4.300,00.
2.º) Apto c/2 quartos - Centro - Mais living, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, BWC e garagem. Aluguel: Cr\$ 5.850,00.
3.º) Apto. c/3 quartos (1 suite) Baía Norte — living, sala de jantar, sacada, copa-cozinha, BWC c/banheira e arm. c/3 portas, ampla área de serviço, dep. de empregada, aquecedor central, interfone e garagem. Aluguel: Cr\$ 8.000,00.

VENDE-SE CASAS

1.º) Santa Mônica - 176 m2 - 4 quartos (1 suite), living, sala de jantar, cozinha, dep. de empregada, garagem p/3 carros, churrasqueira, aquecedor, carpet - Cr\$ 930.000,00.
2.º) Santa Mônica c/3 quartos (1 suite), living, sala de jantar, BWC cozinha, área de serviço, dep. de empregada, churrasqueira com mais área livre lajotada - Cr\$ 1.050.000,00 (possui financiamento)
3.º) Trindade - 168 m2 - c/3 quartos (1 suite) amplo living, sala de TV, cozinha (kitchen) completa, dep. de empregada, área de serviço, churrasqueira, lareira, estante, carpet - Cr\$ 1.300.000,00 c/ Financiamento Cr\$ 776.000,00. TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - loja 04 - Fones: 22-3537 e 22-6551 - CRECI n.º 58.

TERRENO — VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m2 (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chacara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Léa em Itajaí. Informações pelos fones(0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679 — ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

ALUGA-SE

Para escritório área de 70m2, no centro, com carpet, vista para o mar, próximo a estacionamento. Para residência apto. de 1 quarto, acarpetado, armários na cozinha. Tratar rua Felipe Schmidt, 27 - sala 607 - 6.º andar, fone 22.5569.

TERRRENO

Cr\$ 110.000,00

Vendo sem intermediários em Barreiros, aceito carro. Fone 22.0674.

APARTAMENTO - ED. SABRINA

Vende-se ótimo apto. c/3 dormitórios (1 suite), sala, demais dependências, garagem, carpet, salão festas, etc. Prédio novo, próx. Colégio Coração Jesus. Transf. financiamento.
Tratar c/Predisul.
Fones 22-1824 e 22-4285

RESIDÊNCIA - STODIECK

Vende-se maravilhosa residência em excelente ponto do Loteamento Stodieck. Dois pavimentos, 300m2, três dormitórios (1 suite) duas salas, dois bwcs, churrasqueira interna, demais dep., garagem p/dois carros.
Tratar c/Predisul.
Fones 22-1824 e 22-4285

CENTRO DE TREINAMENTO ALUGA-SE

Em edifício central, aluga-se amplo e moderno conjunto de salas c/auditórios, mobiliário completo, instalações eletrônicas e bar. Ideal para grandes empresas e estabelecimentos de ensino que necessitem de centro de treinamento.
Tratar c/Predisul.
Fones 22-1824 e 22-4285

RESIDÊNCIA - COQUEIROS ALUGA-SE

Em belíssimo local, frente p/o mar, na Praia do Meio, aluga-se residência c/magnífico terreno. Entrada p/três ruas. Possibilidade também de uso p/fim comercial (restaurante ou outro ramo).
Tratar c/Predisul.
Fones 22-1824 e 22-4285.

OPORTUNIDADE

VENDE-SE PRÉDIO COM DOIS (2) PAVIMENTOS, situado à Av. Rio Branco, com 12 salas, 5 mesaninos, entrada para veículos num total de 500m2 de Área Construída. Porta de entrada com vidro Temperite Fumee; Tapetes em duas salas; Mármore na recepção; Carpet e Sinteko nas demais salas; Cozinha e 3 WC; Salas forradas com divisórias Divilux; Instalação pronta para GTE 11 Canais em todas as salas, bem como música ambiente.
Tratar fones - 33-1158 - 33-1857

INJEÇÕES A DOMICÍLIO Dia e Noite

SERVAC Fone: 22 4241
Acompanhante a convalescentes em hospitais e residências.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estrito—Florianópolis — fones: 44-4140 e 44-1996

TRAYLER VENDE-SE

Vende-se um TREYLLER COMERCIAL TOTALMENTE EQUIPADO (Bar) por 80.000,00 preço de ocasião.
(FINANCIÓ)

Astral Veículos
Heitor Blum, 242 Tel. 44-4990

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO

PROCURE TOMAZ
QUE GARANTE O QUE FAZ

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60
FONE 33-1768 - 33-0557

ORAÇÃO A SÃO JUDAS TADEU (Patrão dos casos desesperados)

São Judas Tadeu, glorioso Apóstolo, fiel servo e amigo de Jesus, o nome do traidor foi a causa de que fostes esquecido por muitos, mas a Igreja vos honra e invoca universalmente como o patrono nos casos desesperados, nos negócios sem remédios. Rogai por mim que sou tão miserável. Fazai uso de vos imploro, desse particular privilégio que vos foi concedido, de trazer viável e imediato auxílio, onde o socorro desapareceu quase por completo. Assisti-me nesta grande necessidade para que eu possa receber as consolações e auxílio do Céu em todas as minhas precisões, atribuladas e sofrimentos, alcançando-me a graça de... (aqui faz-se o pedido particular), e para que eu possa louvar a Deus convosco e com todos os eleitos, por toda a eternidade.
Eu vos prometo, ó Judas Tadeu, lembrar-me deste grande favor e nunca deixar de vos honrar, e fazer tudo que estiver ao meu alcance para incentivar a devoção para convosco.
Em agradecimento por uma graça alcançada.
Recorte e guarde. M.C.S.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes da minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero separar-me de Você por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com Você e todos os meus irmãos na Glória perpétua. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem fazer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que alcançar a graça. Agradece M.C.S.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes da minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero separar-me de você por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem fazer o pedido. Dentro de três dias será alcançada a graça por mais difícil que seja).
Publicar assim que alcançar a graça. Agradece S.M.S.P.

AVISO

"O Banco do Estado de São Paulo S/A agência de Florianópolis, vem alertar a praça em geral, que, elementos inescrupulosos apoderaram-se de um talonário de cheques pertencente ao Sr. Antonio Cesar de Sant'Anna, conta n.º 155.92.00472.7, série 334731 a 334740.
Recomendamos, portanto, tomarem as medidas acatadoras (de praxe), sobre a possibilidade do referido talonário ser indevidamente utilizado por pessoa não credenciada".
Saudações
Banespa-Florianópolis

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviada a carteira de estudante da UFSC de n.º 7510424-5, pertencente a Srta. BEATRIZ CAMARGO TEBALDI, residente em Florianópolis.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviada a carteira de estudante da UFSC de n.º 7420079/8, pertencente a Sra. Diana Marli Fries, residente em Florianópolis.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do Veículo MERCEDES BENZ, Ano 1978, Cor Azul M, Certificado de Registro n.º 0214902, Placas n.º WL-0593, Chassis n.º 344032/12/367998 de propriedade do Sr. SILVIO ARTUSO.
São Lourenço d'Oeste, 1.º de dezembro de 1978

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados todos os documentos do veículo de marca Opala, ano 72, cor vermelho, placa n.º AB 1796, pertencente ao Sr. Evandro Müller de Castro, residente Av. Hercílio Luz, 160 — Centro — Fone 22.2564.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviada a carteira de estudante da UFSC de n.º 74204521, pertencente a Sr. Eniltom Erides de Oliveira, residente em Florianópolis.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdido documento do Volks-Kombi, ano 1973, cor verde, placa AC-1394, certificado n.º 855233, chassis BH-275772, pertencente a KOERICH DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA.

CARTEIRA PERDIDA

Foi perdida a Carteira de Estudante da UFSC pertencente ao Sr. FRITZ SCHUTTE

beta stodeck

O passageiro (com passagem marcada e tudo, é claro) do vôo Varig no sentido São Paulo-Florianópolis das oito da noite de terça última, devido a problemas de trânsito, acabou chegando atrasado ao Aeroporto de Congonhas, no entanto com todas as possibilidades de alçá-lo

afinal faltavam 15 minutos pro vôo. Só que o avião simplesmente já havia decolado... "Como a lotação praticamente esgotara, resolvemos antecipar o vôo", foi a inusitada explicação dispensada, que se viu obrigado a se conformar e se mandar de volta ao centro da cidade, doído da vida. No dia seguinte lá estava ele novamente, desta feita com vistas a Transbrasil da 1 e meia da tarde. Só que, após injustificados atrasos, o avião só foi decolar exatamente às 2 e 20...

Dada a crise imobiliária que assola o país, com apartamentos a caça de compradores e os compradores correndo dos corretores, consequentemente a Comasa, vendo que os seus edifícios pra nada mais serviam a não ser pra dar a sensação de que vivemos numa cidade que alçou alturas, teve a idéia de transformar aqueles seus dois edifícios ali na cabeceira da ponte Hercílio Luz, nos altos da Felipe Schmidt, o Sol e Mar

e o Andréa Dória, em hotel residencial com vistas a interessadas dos três Estados do sul. E existe coisa melhor tanto pros gaúchos quanto pros paranaenses eternamente alucinados pelas nossas belezas? Ter o seu point na Ilha de Santa Catarina assim, prontinho e empiscinado pra chegar e se estarrar com todos os serviços de um hotel internacional? E demais pros seus devaneios.

O Governo do Estado já está reconhecendo que deve 5 milhões de cruzeiros aos professores (valor esse inferior a campanha eleitoreira de muitos candidatos à deputação federal).

Ótimo, assim já está tratando os Professores como credores...



Foto: L. P. Peixoto

E o penúltimo vernissage do tal Ciclo de Verão/79 que tem por hábito ouirçar a loja 20 do Ceisa Center, acontecerá a partir das 9 da noite, e é por conta do talento e da graça do mestre maior da nossa pictorialidade, o Martinho de Haro que dispensa apresentações e comentários, em exposição única neste ano por estas benditas bandas ilhoas.

Martinho mostrará uma faceta absolutamente diversa daquilo tudo que até hoje conhecemos: exibirá 25 desenhos reportando pro papel, via nanquim e carvão, paisagens locais, figuras e naturezas mortas, tão ao seu ótimo gosto.

A expô ficará em cartaz até o dia 14 quando, então, será substituída por uma coletiva de mini-quadros próprios para presentes natalinos.

Em Curitiba, no Tribunal Regional do Trabalho, os Professores designados ganharam a famosa reclamação trabalhista de 4 a 2.

Em Florianópolis, no Tribunal de Justiça, abiscotaram o mandado de segurança (que lhes assegura a posse, sem desistências da dita reclamação, por ato coator do Governador) por 15 a zero.

O que em Curitiba foi um resultado digno de uma partida futebolista, aqui, de basquetebol...

Na época em que a cassada Sanenge fazia a limpeza da cidade, verdade seja dita, podia ser mais caro, até haver trapaça e tudo, mas que Florianópolis apresentava-se mais limpa, não temos a menor dúvida.

Aliás, nunca as nossas ruas viram-se tão imundas assim como ultimamente, às raias da orfanidade administrativa.

Provavelmente a fim de facilitar troca, evitando maiores nêdos, o depósito compulsório exclusivo às viagens ao exterior, depois de marchas, rés e boatos, vai, finalmente, aumentar de preço.

Segundo notícias provenientes de Brasília, o depósito passará a galope, logo que o novo ano chegar, pros rastos 30 mil cruzeiros.

(Sem comentários).

Gronau, uma magazine do grupo Dendel que o Ceisa Center está ganhando a partir das 10 da manhã de hoje, faz parte de uma cadeia de lojas espalhadas por toda a Alemanha, onde possui mais de mil, tipo Pernambucanas.

Aqui, os seus artigos, restritos a fazendas e confecções (tudo de sua própria fabricação), com democráticas roupinhas femininas (sua especialização), custando

irrisórios preços (daqueles que provocam risos), que variam dos mingados 99 cruzeiros (para não cobrar 100) aos 490, não mais.

E é a primeira loja do CC destinada ao grande público consumidor, daquele que faz fila na porta pra poder se assanhar e comprar. E pelo visto, pelo baixo poder aquisitivo da geral local, é o tipo de loja própria pra pegar.

A Comcap, no afã de exterminar o mato que se espalha desenfreado pelas beiras das mais diversas calçadas da cidade, anda se assanhando com exterminador, assim tipo matocida, que, em questão de minutos elimina todo o verde que se ouirça a enfrentá-lo.

E o veneno anda sendo aplicado de uma maneira tal desnorteada que, lá pelos Coqueiros, adentrou jardim de uma certa casa, fazendo secar florescido e enorme flamboyant, pra não falar nas folhagens ao derredor que se viram murchas pra todo o sempre.

Aquela senhora chegou-se e soltou a coluna que, vermelha de tanto verão, mal conseguiu ruborizar conforme pretendia reagir: "a tua pena é a mesma do diabo".

Pra, em seguida, completar: "no entanto eu adoro".

No que a coluna, segurando a barra da saia fez uma reverência (conforme aprendeu nos seus tempos de balé com a dona Albertina Ganzo) e emocionada, balbuciou: merci.

As senhorinhas casadoiras em geral e demais disponíveis senhoras tanto viúvas quanto desquitadas (e/ou divorciadas) já estão em polvorosa diante da possibilidade do senhor Osvaldo Colin vir a ocupar a Secretaria da Fazenda no próximo Governo.

É que ele é viúvo - e viúvo assim, rico, importante e com um currículo desse tamanho, não é todo dia que aparece por estas plagas...

— Enfim, um disponível que pode dar certo, suspiram elas aliviadas...

Os Índios: Antropologia da miséria

Uma Antropologia Visual da Miséria, assim ser definido o livro que tem por título "O Homem Índio Sobrevivente do Sul", de autoria do professor Sílvio Coelho dos Santos, coordenador do Curso de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal de Santa Catarina. O lançamento da obra será feito hoje, às 18 horas, no Campus da Trindade.

Publicado pela Editora Garatujá, em co-edição com a UFSC, e participação do Departamento de Assuntos Culturais do Mec e Associação Nacional de Apoio ao Índio, o livro se constitui na antropologia da miséria a que foi submetido o homem indígena que pouco a pouco dá seu suspiro sobre a face da Terra.

A obra do professor Sílvio Coelho procura caracterizar a situação desumana em que vivem as populações indígenas na região Sul. Pretende também sensibilizar as pessoas para a dramática situação vivida pelos contingentes tribais que lograram sobreviver nesta área. Com 118 páginas, edição bilingue português-ínglês, acabamento gráfico de primeira qualidade, trata-se de obra que tem garantida circulação internacional, segundo já manifestaram diversas entidades, mesmo antes de seu lançamento.

Os direitos autorais da obra, por iniciativa de seu autor, serão transferidos para a Associação Nacional de Apoio ao Índio que utilizará o montante para promover benefícios às populações indígenas.

DOCTORADO
O professor Sílvio Coelho dos Santos é doutorado em Antropologia pela Universidade de São Paulo e Livre Docente em Sociologia pela Universidade Federal de Santa Catarina. Este é o seu sétimo livro e o quarto da série que focaliza a temática indígena. O trabalho representa, ainda, "uma denúncia documentada sobre as condições de opressão a que estão sujeitos os indígenas da região Sul, ao mesmo tempo em que rejeita toda a argumentação oficial, que pretende validar projeto de emancipação do índio".

O título do livro foi extraído de um Seminário realizado em Porto Alegre no ano passado, onde surgiu a idéia de criação da Associação Nacional de Apoio ao Índio.

No Rio, o show das noites cariocas sem dúvida está no Canecão, com Roberto Carlos, Domingo, Nixon e seu marido Ernesto Dória, foram vistos aplaudindo o cantor ídolo do Brasil.

Da Ilha da Madeira, estamos recebendo cartão do simpático casal Augusto Thebaldi, comentando as coisas bonitas de lá. O casal confirma em seu cartão as saudades de Santa Catarina em especial Canasvieiras.

Logo mais a sociedade de Criciúma, estará reunida no Criciúma Clube, para a grande festa de 15 anos da Suave Mônica Spricigo Peressonni Castro.

Do presidente dos Diários Associados e Sra. Senador João Calmon, estamos recebendo convite para o jantar em black-tie no salão de festa do Hotel Tannenhof em Joinville. Durante o jantar haverá entrega de troféus Assis Chateaubriand, às personalidades em destaque de Santa Catarina.

Marcos Aurélio Carvalho, ator e produtor, viajou para o Rio de Janeiro para manter contato com a direção do SNT. Lá Marcos Aurélio vai tratar de assuntos relacionados ao Teatro de Arena em nossa cidade.

Quem festejou aniversário anteontem, foi o discutido jovem Alexandre Rocha. Ele comemorou com amigos no movimento do Telhado.

Chegando de Mato Grosso,

para residir em nossa cidade, o jovem casal, Ana Márcia e Paulo Roberto Bretanha Silveira. Ana Márcia e Paulo Roberto, foram recebidos com um jantar, na residência de veraneio do jornalista e Sra. José Nazareno Coelho.

O Dr. Harry Krieger foi eleito Conselheiro da Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Santa Catarina, recebendo expressivo apoio de seus colegas. Ao Dr. Krieger, nossos cumprimentos.

Entre os diplomados de 1978 do curso de Economia da Ufsc, está Mário Cesar Bitencourt, que cola grau dia 14 às 20 horas no Ginásio Charles Moritz.

Em Joinville, realizou-se a cerimônia do casamento de Simone Maria Vieira e Mário Sérgio Linzmeyer. O acontecimento reuniu gente elegante de Santa Catarina, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, onde os noivos e seus pais receberam cumprimentos.

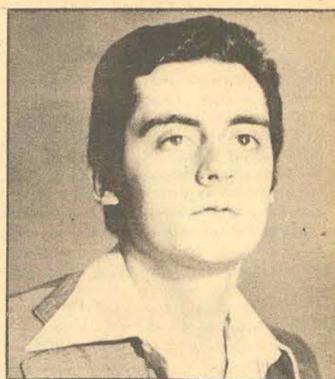
O empresário Diomício Freitas, no jantar de gala realizado ontem no Hotel Tannenhof, recebeu o troféu "Assis Chateaubriand".

O Departamento de Arte da Faciecri, está expondo belíssimos trabalhos no edifício Central da Fucri, na cidade de Criciúma.

Em minha recente visita ao Rio de Janeiro, jantei no luxuoso restaurante Hippopotamus em companhia do es-



Mônica Peressonni Castro



Nelson Juliano Martins

tilista Michel. Leda Lage, uma das mulheres elegantes do Rio, que lá estava num grupo de amigos, nos contou coisas bastante curiosas da sociedade carioca.

Hoje às 19 horas na Capelinha Senhor Bom Jesus, em Porto Belo, dar-se-á a cerimônia do casamento de Paula Maria Laus e Fran-

cisco Xavier Lemos. A elegante recepção aos convidados será no salão de recepção do Itapema Plaza Hotel.

A Sra. Maria Ciria Aragão Zunino, será madrinha das Debutantes da Sociedade Recreativa 19 de Julho, em São João Batista. A noite de gala marcada para o próximo dia 23, terá como apresentador oficial, Fenelon Damiani.

Em solenidade, hoje às 20 horas no Plenário do Palácio Barriga Verde, o bacharelando em Direito Nelson Juliano Martins, fará uma palestra em comemoração ao dia da Justiça.

Em Blumenau, a Sociedade Carlos Gomes, promoveu recital, com a orquestra Juvenil da Escola Superior de Música, daquela cidade.

A Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo da Prefeitura de Joinville e a Sociedade Harmonia Lyra, no salão de festa da Lyra, receberam convidados para a noite de arte com apresentação da Escola de Dança Moderna.

Recebendo cumprimentos pela passagem de seu aniversário, ocorrido ontem, o Secretário da Fazenda, Dr. Ivan Oreste Bonato, a quem desejamos votos de felicidades.



Adriane Souza, uma beleza nossa que está de viagem marcada para Nova York

INGLÊS CURSOS DE VERÃO

Início - 08.01.79
Término - 21.02.79
80 horas
Turmas de 10 alunos

Informações e matrículas
Rua Coronel Mello Alvim, 20 — Chácara do Espanha — Tel.: 22-0524

CEA — Centro de Estudos Avançados

HOTEL FISCHER S/A.
CGC/MF 83 116 079/0001-48
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores acionistas do Hotel Fischer S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 20 de dezembro de 1978, às 18,00 horas, em sua sede social à Avenida Atlântica nº 4.770, em Balneário Camboriú, Estado de Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1. Aumento do Capital autorizado de Cr\$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros) para Cr\$ 17.500.000,00 (dezesete milhões e quinhentos mil cruzeiros).
2. Redução do capital integralizado de 8.335.557,00 (Oito milhões, trezentos e trinta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e sete cruzeiros) para Cr\$ 7.548.665,00 (Sete milhões, quinhentos e quarenta e oito mil seiscientos e sessenta e cinco cruzeiros).
3. Aumento do Capital Integralizado de Cr\$ 7.548.665,00 (Sete milhões, quinhentos e quarenta e oito mil, seiscientos e sessenta e cinco cruzeiros) para Cr\$ 14.835.557,00 (Quatorze milhões, oitocentos e trinta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e sete cruzeiros), mediante incorporações de reservas livres.
4. Aprovação da Correção Monetária efetuada em 02.01.1978
5. Alteração do Art. 5º do Estatuto Social.
6. Alteração do Parágrafo 1º do Art. 8º do Estatuto Social.
7. Outros assuntos de interesse social.

Balneário Camboriú, SC., 06 de dezembro de 1978

Hotel Fischer S/A.
Klaus Max Ernesto Fischer
Presidente do Conselho de Administração

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

AVISO

VENDA DE UMA CASA EM FLORIANÓPOLIS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — Filial de Santa Catarina, comunica que venderá, no estado em que se encontra, e pela melhor oferta, o imóvel a seguir caracterizado:

- 1 DO IMÓVEL**
Uma casa de alvenaria, com área construída de 184,03 m², de um pavimento, contendo sala, 03 quartos, BWC social, lavabo, cozinha, abrigo, quarto de costura e quarto de empregada. O terreno onde a casa está edificada é de forma retangular, de topografia plana, medindo 12m de frente por 30m de fundos, num total de 360m².
- 2 DO ENDEREÇO**
O referido imóvel está situado à Rua Casimiro de Abreu, esquina com a Rua Tobias Barreto, 61, no bairro do Estreito, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.
- 3 DO PREÇO MÍNIMO**
O preço mínimo para a licitação é de Cr\$ 785.102,17, equivalente a 2.813.58289 UPC, nesta data.
- 4 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**
Serão admitidas propostas para pagamento à vista, ou com financiamento, de acordo com as normas em vigor. Os interessados poderão obter o Edital e demais esclarecimentos no seguinte endereço:
COMISSÃO PERMANENTE DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES
Praça XV de Novembro, 30 — 3.º andar
Florianópolis — Santa Catarina
As propostas deverão ser entregues no local supra indicado até o dia 05/01/79, às 15 horas, data e horário fixados para a abertura das mesmas.
A Caixa Econômica Federal reserva-se o direito de aceitar qualquer uma das propostas, ou recusar todas, sem qualquer justificativa.

Florianópolis, 05 de Dezembro de 1978

SANCATARINA COUNTRY CLUB

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Executiva eleita pela Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 13/06/1978, convoca os Sócios Proprietários quites com os cofres sociais, de acordo com as disposições estatutárias em vigor, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social, à Rua Rui Barbosa n.º 49, nesta Capital, no dia 18 de dezembro de 1978, às 19,30 horas, em 1.ª convocação, com presença da maioria absoluta dos Sócios Proprietários, e às 20,30 horas, em 2.ª convocação, com qualquer número de Sócios presentes, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1.º - Apreciação, discussão e aprovação do "Relatório das Atividades" e da "Prestação de Contas" da Comissão Executiva;
- 2.º - Exame das alterações estatutárias aprovadas na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 20/11/75;
- 3.º - Exame de alterações estatutárias;
- 4.º - Deliberar sobre os destinos da Sociedade;
- 5.º - Outros assuntos de interesse da Sociedade;

OBSERVAÇÃO: Chamamos a atenção que, de acordo com as disposições estatutárias vigentes, só poderão participar da Assembléia os Sócios quites com as mensalidades devidas — Taxa de Manutenção e Chamada de Capital — até o mês de novembro de 1978, inclusive.

Para o recebimento das mensalidades devidas, a Tesouraria do Clube estará a disposição dos Sócios, diariamente, no horário das 8,00 às 12,00 horas e das 14,00 às 18,00 horas, de segunda a sexta-feira, e no sábado das 8,00 às 11,00 horas, até o dia 18 de dezembro de 1978, às 18,00 horas.

Florianópolis, em 05 de dezembro de 1978

Eng. Otto H. Entres
Presidente

Pela saúde do povo

Ao observador do presente estágio da administração catarinense não estará passando despercebido o especial empenho do Governador Antônio Carlos Konder Reis, também no setor da saúde pública. Entre as muitas realizações que, em suas últimas excursões pelo Estado, o Chefe do Executivo de Santa Catarina tem inaugurado, as que convergem ao aprestamento dos serviços de defesa sanitária e da maior eficiência da rede hospitalar concorrem com expressivas e vultosas obras e aparelhamento. Já tivemos oportunidade de salientar esse aspecto da política social e humana do atual Governador do Estado e folgamos em verificar a continuidade da ação administrativa nessa importante área de assistência ao bem estar coletivo. Ainda agora, a Secretaria de Saúde e Promoção Social está efetuando a entrega de equipamento hospitalar - um aparelho monitor de ultrassom Sonicaid SS-500/ Diagnóstico (aparelho de fre-

quência fetal) - à Maternidade do Hospital Cruzeiro, de Rio do Sul, e também igual aparelho foi entregue ao Hospital de Urussanga. Segundo declaração do Secretário Eduardo Cordeiro de Santos Neto, da Saúde e Promoção Social, outros aparelhos (monitor ultra som) com as mesmas características dos que ora estão sendo distribuídos, serão destinados pelo Governo do Estado ao Hospital Dr. José Athadzio, de Campos Novos, Hospital e Maternidade Marieta Konder Borhausem, de Itajaí, Maternidade Darcy Vargas de Joinville, Maternidade Teresa Ramos, de Lages e Maternidade Carmela Dutra, de Florianópolis. No setor de controle do câncer, anuncia o titular da Pasta da Saúde, que a Divisão Nacional do Câncer liberou recursos para Santa Catarina na importância de 998 mil e 701 cruzeiros, para o desen-

volvimento do programa elaborado pelo governo catarinense. Por esse meio, serão beneficiados nas suas atividades de tratamento e prevenção da enfermidade os seguintes estabelecimentos hospitalares: Hospital de Caridade, Maternidade Carmela Dutra e Hospital Governador Celso Ramos, estes de Florianópolis e Hospital Santa Isabel, de Blumenau. Como se vê, tais atividades visam ao aprimoramento da rede hospitalar, obediente ao plano de saúde estadual, que compreende também outras áreas de assistência e preservação da situação sanitária do Estado.

Evidencia-se, assim, a ofensiva especial da administração catarinense ao encontro do problema geral de saúde pública, fundamental no desenvolvimento sócio-econômico de Santa Catarina.

Gustavo Neves

Projeto para emancipar o índio pode ter sido arquivado

Brasília - Desde que o ministro Rangel Reis abriu possibilidade de uma revisão no projeto de emancipação indígena e o próprio assessor da Presidência da República, Cel Ruben Ludwig, afirmou que o texto estava recebendo sugestões, não se sabe do andamento do projeto. Há interpretações de que ele teria sido arquivado, pelo menos nesse governo. Não houve, entretanto, qualquer comunicação oficial de arquivamento à Funai. O presidente

da Fundação, Gen Ismarth de Oliveira, desconhece até mesmo quais são as sugestões enviadas e quem são seus autores, o que mostra que, até o momento, mesmo que haja intenção do governo de revisar o projeto, não houve iniciativa no sentido de consultar a Funai sobre quais alterações fazer. "Não há pressa". A afirmação é do presidente da Fundação Nacional do Índio - Funai, General Ismarth de Araújo ao comentar a

decisão da presidência da República em continuar os estudos para a redação final do projeto de lei de regulamentação do estatuto do índio. Segundo o general Ismarth de Araújo "o que se pretende é um texto que atenda as necessidades do índio e estamos atentos a todas as colaborações". Entretanto, ele adiantou não "ter recebido na Funai ainda qualquer tipo de colaboração. Elas devem estar sendo enviadas ao Planalto". "Nunca afirmamos que existia pressa na emancipação do índio, a prova, continuou o general Ismarth, "é que estamos elaborando esse documento há mais de dois anos". Ele informou também não ter recebido qualquer instrução da presidência da República no sentido de procurar novas colaborações para o documento "e nem mesmo sabemos qual é a intenção do governo em relação ao projeto".

LEANDRO BERTOLI S/A — IND. E COM.
CGC n.º 82 760 745/0001-13

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE TRANSFORMAÇÃO:

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 15 de dezembro de 1978, às 14,00 horas, na sua Sede Social, à rua Luiz Bértoli, n.º 147, em Rio do Oeste-SC, a fim de deliberarem sobre, a seguinte ODFM DO DIA: 1.º) Transformação do tipo jurídico, de Sociedade Anônima em Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada; 2.º) Aprovação do Contrato Social que substituirá o Estatuto Social; 3.º) Outros assuntos de interesse da Sociedade. Rio do Oeste, 21 de novembro de 1978. — Leandro Bértoli — Diretor Presidente CPF 005 580 529-91.

FUNDAÇÃO DE ENSINO DO PÓLO GEO-EDUCACIONAL DO VALE DO ITAJAÍ

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇO NÚMERO 5/78

A Comissão Permanente de Licitação da FEPEVI torna público para o conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas nos termos do decreto-lei 200 de 25/02/67, até as 16,00 horas do dia 18 de dezembro, do corrente ano, para o fornecimento de material permanente destinado a faculdade de enfermagem. O edital encontra-se no Depto. de Administração desta Fundação.

Itajaí, 05 de dezembro de 1978

Eng.º Antonio Ayres dos Santos Jr.

Presidente da Comissão

SUPERMERCADOS PFUETZENREITER

A MAIOR CONCENTRAÇÃO DE OFERTAS VEJAM

Vermouth Cortezano Rose 1 Litro 23,90
Frisante Líder 1 Litro 12,80
Vinho Uru Tinto 1 Litro 13,90
Pêssego em calda Spat 23,80
Óleo Soja Soya 900 ml 17,50
Laranja Ki-Ki Pacote 2 Kg 8,90
Massas Stein Pacote 1 Kg 8,50
Maionese Maionegg's Vidro 250 gr 10,50
Trigo Primor Pacote 5 kg 15,50
Papel Higiénico Sol 1,25
Pepino Kormann Vidro 13,90
Aperitivo Campary 1 Litro 125,00
Vodka Popov 1 Litro 42,00
Shampoo Anaconda 14,90
Palmito Kostmann's Vidro 23,50
Minuano Limão 1 Litro 7,20
Frisante La-Cida 1 Litro 13,90
Nescafé Vidro 100 gr 24,50
Sal Refinado Apolo Pacote 1 Kg 2,65
Biscoitos Zacka Pacote 1 Kg 12,90
Q-Boa 1 Litro 4,80
Desinfetante Pinho-Sol 200 ml 10,30
Sabonete Darling 90 gr. Leve 6 Pague 5 33,00
Q-Suco Leve 5 Pague 4 3,60

• MAIOR SORTIMENTO E MAIS CALOR HUMANO •



OE publica aqui, como faz todas as semanas, uma tabela comparativa de preços dos principais produtos nos supermercados de Florianópolis. Antes de fazer as compras, consulte-a, para maior economia. (Os preços são fornecidos pelos próprios supermercados).

	COMPER	SOBERANA	ODIVAN	PFUETZENREITER	FECOAGRO	P. AÇÚCAR	RIACHUELO	COBAL
LATICÍNIOS								
Manteiga Frigor - 200g	11,52	10,50	11,65	11,60	11,19	10,50	11,52	11,04
Margarina Flor - 400g	11,56	11,10	11,95	10,95	11,34	10,90	12,50	11,11
Margarina Flor - 400g	8,94	8,27	9,95	9,25	9,73	9,15	10,80	9,53
Leite	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20
logurte Danone - natural	5,59	5,59	6,10	5,30	5,98	5,50	5,80	4,85
log. Chambourcy - natural	5,59	5,59	6,10	5,30	5,98	5,50	5,80	4,85
log. c/fruta	4,50	5,59	5,90	5,10	5,98	5,59	5,81	4,95
Queijo Prato Frigor - 500g	38,00	44,60	45,00	40,00	44,60	46,80	40,60	43,10
SALGADOS								
Carne Seca	65,00	87,00	95,00	86,00	87,00	110,00	91,00	78,00
Costela Salgada	49,00	47,50	50,00	48,00	46,00	49,00	30,00	42,00
Toucinho	27,30	27,50	30,00	27,00	25,50	31,00	48,00	27,00
Linguíça Mista Frigor	50,00	38,75	48,00	47,00	45,75	52,00	50,00	44,00
Linguíça Mista Eliane	50,00	40,00	48,00	48,00	36,40	52,00	50,00	45,00
Linguíça Eliane - Beliscão	30,40	29,60	36,10	30,00	31,20	33,20	33,00	28,00
Linguíça Sadia - Calabresa	36,40	33,00	41,15	35,50	33,13	39,20	36,40	31,00
Ingrediente p/peijoadas - 1k	46,40	48,75	56,00	52,00	49,14	54,60	56,00	48,00
HORTIGRANJEIROS								
Ovos Vermelhos	14,80	13,10	14,20	14,20	15,04	15,20	13,00	15,03
Ovos Brancos	13,80	11,90	13,70	13,10	14,30	14,60	11,00	14,30
Alface	1,50	1,80	1,93	1,70	1,80	2,10	2,00	1,50
Tomate	4,00	7,00	4,20	4,90	7,00	5,00	8,00	6,00
Cenoura	4,50	5,00	7,00	3,90	3,50	8,80	6,40	7,00
Vagem	5,00	5,00	6,00	5,50	5,50	6,50	4,90	5,00
Pimentão (4)	5,00	6,00	5,50	4,20	3,60	5,00	7,80	6,00
Beterraba	4,90	6,00	4,60	1,90	2,60	5,50	5,00	4,40
Alpim	4,00	4,00	3,00	3,90	2,90	4,00	4,00	4,00
Pepino (3)	4,00	9,10	7,00	4,20	7,00	9,90	7,60	3,00
Cebola	3,00	5,40	2,49	2,56	4,06	5,80	4,80	3,90
Alho (6)	17,60	—	—	20,50	13,10	20,00	8,85	12,85
Batata-inglesa - 2kg	10,80	10,12	12,90	8,40	9,80	16,00	16,90	8,12
Couve-Flor	4,00	10,00	13,20	12,00	5,00	10,50	11,00	9,00
Tempero verde	1,50	1,50	1,80	1,50	1,50	1,50	1,50	1,00
Chuchu (4)	5,00	6,80	7,00	4,60	8,00	6,00	7,00	3,90
Repolho	2,80	5,00	2,80	4,20	3,00	4,50	3,50	4,00
FRUTAS								
Limão (8)	8,00	9,00	26,00	13,80	9,50	26,60	24,80	9,00
Laranja comum (8)	6,50	7,00	3,00	6,90	6,00	6,00	8,00	7,30
Laranja-Lima	9,50	9,00	8,00	8,00	12,00	12,00	9,90	8,00
Laranja KiKi - 2kg	9,00	12,80	13,85	10,80	—	10,50	12,00	—
Banana	6,50	4,00	7,00	4,00	7,00	9,00	4,90	4,00
Pera Argentina	4,80	5,00	7,00	8,90	7,00	4,50	6,30	4,95
Maçã Vermelha	5,00	5,00	5,30	6,50	4,90	7,80	11,80	6,80
Abacate	16,00	—	21,00	18,00	15,00	25,00	12,00	—
Abacaxi	11,00	10,00	12,00	9,90	12,00	14,80	11,90	13,00
Melão	17,00	16,00	22,00	16,90	16,00	31,00	28,40	15,84
CEREAIS								
Arroz Capital - 1 kg	11,20	11,20	11,20	11,20	11,00	11,20	10,20	10,10
Arroz Soltinho - 5kg	56,00	56,00	56,00	56,00	55,00	56,00	58,70	54,70
Feijão Vermelho Aas	9,50	13,20	10,90	12,65	13,20	13,10	11,80	11,70
Feijão Preto	10,20	11,00	11,90	11,00	9,99	10,90	9,90	11,25
Farinha Mandioca	3,85	5,40	5,70	5,30	4,32	6,15	4,90	4,32
Farinha Trigo Primor	3,35	3,40	3,65	3,70	3,41	3,70	3,75	3,53
Farinha Trigo Única	3,30	3,31	3,40	3,40	3,28	3,40	3,46	3,39
Farinha Trigo Flor	4,35	4,40	4,70	4,40	4,38	4,75	4,70	4,41
Fubá	5,50	6,30	5,90	6,40	6,10	5,40	8,20	5,00
Canjica Granfino	9,00	11,68	13,97	12,68	13,10	12,10	13,20	12,44
MASSAS								
Spaghetti Stein	625	6,05	—	5,70	5,90	6,00	4,97	6,07
Pastinhas Stein	3,35	2,19	—	2,60	2,63	2,90	2,97	2,06
Massinhas Adria	4,80	4,54	5,35	4,80	4,60	5,00	5,20	4,53
Soltinho Adria	4,80	4,54	5,35	4,80	4,60	5,00	5,20	4,53
Macarrão Caseiro - Saltimboca	11,40	10,93	11,55	—	10,60	11,90	11,98	10,60
Talharim Caseiro - Coroa	16,00	—	14,15	—	—	13,00	14,25	—
Massas Isabela	11,77	11,80	13,10	12,20	10,95	12,70	12,00	11,30
CAFÉ E ALIMENTAÇÃO INFANTIL								
Café	31,00	32,40	32,40	32,40	32,40	32,40	32,40	32,40
Café Pelé - solúvel médio	25,50	23,80	27,70	25,20	23,17	26,10	25,90	25,90
Café Cacique - lata 100g	25,20	31,00	26,97	25,40	26,42	25,10	25,60	31,00
Nescafé (vidro) - 200g	51,98	50,60	54,69	51,50	52,88	51,90	51,53	55,16
Nescafé - 50g	16,30	13,14	14,90	14,80	14,68	14,70	14,40	15,12
Nescau - 500g	26,90	25,78	29,90	24,85	26,21	24,80	24,10	25,50
Toddy - 200g	14,24	14,47	19,90	15,40	14,08	15,40	14,90	14,90
Leite Ninho	32,75	35,00	33,90	31,80	30,44	28,80	34,90	32,40
Farinha Láctea	20,50	19,80	19,90	19,80	20,20	18,40	21,30	17,83
Nestogeno	37,65	37,00	37,50	36,40	37,80	37,50	41,20	37,70
Maizena - 200g	3,40	3,90	3,80	3,53	3,67	3,70	3,70	3,60
Alimento Infantil Gerber	7,10	7,19	7,90	7,40	7,60	7,50	8,30	6,66
LATÁRIA								
Azeite Primor	18,20	18,30	18,30	18,30	18,20	18,30	18,30	18,30
Óleo de Soja Violeta	18,20	18,30	18,30	18,30	18,20	18,30	18,30	18,30
Ervilha Jurema	6,60	5,96	6,40	6,60	6,90	5,95	6,25	6,41
Salsicha Swift	15,70	12,73	11,90	14,80	13,08	12,40	14,80	12,75
Extrato Tomate Elefante	14,30	13,43	15,30	13,90	14,99	15,30	16,97	13,64
Leite Moça	15,95	16,00	16,30	16,50	15,38	15,90	16,40	15,15
Creme de Leite Nestlé	17,99	16,90	17,20	17,20	16,75	16,40	16,40	16,96
Pêssego em calda (Spat)	26,40	25,60	27,00	26,40	23,17	26,40	27,40	24,51
Abacaxi (Spat)	25,50	23,90	24,90	22,60	21,84	23,60	23,60	25,13
Pera (Agapé)	22,00	—	—	—	—	—	—	—
Ameixa (Etti) - 400g	26,30	31,00	29,00	28,30	31,00	28,90	27,80	25,95
BEBIDAS								
Coca-Cola (litro)	7,70	8,10	6,98	7,70	7,85	7,80	7,80	—
Cerveja Brahma (garrafa)	10,80	10,82	9,90	10,90	10,94	11,70	11,80	11,26
Guaraná Brahma	3,41	3,15	2,80	3,10	3,47	3,30	3,50	3,28
Refresco	4,06	3,20	3,10	3,20	4,13	3,20	2,90	3,33
Água Mineral da Guarda	2,00	1,80	1,80	1,60	2,00	2,10	1,68	1,90
LIMPEZA E HIGIENE								
Pinho Sol (pequeno)	11,78	10,30	12,70	12,00	11,60	10,20	10,68	12,14
Sabão gaucho - 200g	8,16	8,60	9,10	8,90	8,81	9,10	8,60	8,10
Sabão de Coko - 200g	3,90	6,90	3,40	4,90	4,40	3,20	5,90	4,57
Ácool	13,80	18,54	15,40	16,70	18,78	17,10	16,90	15,95

Já está quase tudo resolvido. Flávia livre ainda este mês.

Porto Alegre - O advogado gaúcho Décio Freitas, que representa a Família de Flávia Schilling no País, informou ontem, que está praticamente resolvido o caso da presa política brasileira no Uruguai, e que ela será libertada, provavelmente, neste mês ainda, para passar as festas de fim de ano em liberdade com os pais, pela primeira vez em seis anos.

Ontem o advogado conversou pelo telefone durante meia hora com os pais de Flávia, a quem comunicou que a libertação da jovem é um fato decidido, dependendo apenas ainda de algumas formalidades jurídicas que estão sendo encaminhadas pelo advogado uruguaio contratado pela família Sr. Bernardo Del Canto, o mesmo que cuidou do caso do jornalista brasileiro Flavio Tavares. O advogado Décio Freitas disse que sua convicção de um desfecho imediato do caso de Flávia baseia-se nas demarques empreendidas pelo chanceler Azeredo da Silveira em Punta Del Este e também por informações diretas que dispõe, cuja identidade dos informantes preferiu não revelar.

É impossível determinar com precisão quanto tempo demorará a efetiva libertação de Flávia, mas creio que ela passará as festas de fim de ano em liberdade com a família, disse o Sr. Décio Freitas, logo após comunicar-se com a família da jovem. Na conversa entre o advogado e a família, ficou decidido também que logo após sua libertação, Flávia voltará para o Brasil para morar com sua irmã Cláudia, que atualmente reside em Montevideu, mas que só aguarda a saída da irmã da prisão para voltarem a Porto Alegre.

Antes disso, Flávia talvez permaneça alguns dias em um outro país da América do Sul para ficar alguns dias com o pai, Paulo Schilling que por ser exilado político brasileiro não pode retornar ao Brasil.

Por outro lado, o advogado gaúcho considerou excessivamente alta a dívida de 15 mil dólares referente a "taxa de hospedagem" de Flávia em Punta Rieles, ponderando, inclusive que tal débito deve ser esclarecido pelas autoridades uruguaias, para evitar erros. De qualquer forma, diante da difícil situação financeira que se encontra a família Schilling, sem possibilidade de cobrir sequer as despesas com o advogado uruguaio, pagamento do presídio e viagem ao Brasil, além de outras despesas, o Comitê Estadual de Amnistia promoverá na próxima terça-feira, às 20 horas, na Assembléia Legislativa uma reunião para apelar a todas as pessoas interessadas na libertação da jovem brasileira a contribuírem para tais despesas. Se a dívida do presídio for realmente de 15 mil dólares, talvez o movimento promova uma campanha junto a própria população de Porto Alegre para o recolhimento de fundos.

O encontro durou 45 minutos e o cardeal presenteou o general com um exemplar do Novo Testamento, escrevendo na dedicatória: "Espero que Cristo o inspire sempre". Na entrevista coletiva que concederam após o encontro os dois concordaram em vários pontos e divergiram sobre a nova Lei de Segurança Nacional. Dom Evaristo elogiou a atuação do general Dilermando a frente do II Exército, considerando que ele tudo fez para que não houvesse desrespeito aos direitos humanos.

Depois de pedir garantia da continuidade do trabalho desenvolvido pelo general em São Paulo, o cardeal assinalou: "o tempê dele foi de grande paz, de grande progresso. Eu o comparo nesse momento a figura do patrono do Exército. Ele veio a São Paulo e bastou a sua presença para todos nós nos identificarmos com ele e sentirmos sua mão firme, sentirmos, tanto por suas declarações como por seu comando, que ele não queria de forma nenhuma permitir a violação dos direitos humanos".

O general Dilermando, respondendo a pergunta sobre como o Exército vê as denúncias de desrespeito aos direitos humanos feitas pela Comissão Justiça e Paz da Cúria de São Paulo, afirmou que "o Exército vê direitos humanos da mesma maneira que o cardeal vê. Nós somos signatários da carta das Nações Unidas, seguimos todas aquelas prescrições relativas aos direitos humanos e, o fato de em algumas circunstâncias, em algumas ocasiões, fatos indicarem o contrário, não significa que não pratiquemos aquilo que devemos praticar em benefício da observância desse direito".

Na presença do general Dilermando, o cardeal Dom Evaristo disse ontem que confirmava o que declarou recentemente no Chile, de que no Brasil ainda existem violações de direitos humanos, nos últimos tempos, particularmente por parte da polícia. Nós prestamos um grande serviço ao Governo, ao Exército, a todos, zelando efetivamente no campo desses direitos, tanto divulgando-os, como também denunciando, se for o caso. Nunca o fazemos com ódio, com violência, fazemos



General Dilermando: conceito puramente cristão



Dom Paulo: espero que Cristo o inspire sempre.

Dom Evaristo pede continuidade da ação de Dilermando

O general Dilermando despediu-se de Dom Evaristo dizendo que vê os direitos humanos da mesma maneira que o cardeal vê. Eles divergiram quanto aos conceitos da Lei de Segurança.

com amor, querendo que na próxima vez os desrespeitos não se repitam — assinalou o cardeal. Dom Paulo Evaristo Arns referiu-se ao general Dilermando Gomes Monteiro, o cardeal arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns pediu que o general "deixasse a garantia da continuidade do trabalho que desenvolveu entre nós". O ex-comandante não chegou a oferecer uma resposta a Dom Evaristo, mas garantiu que "o Exército vê direitos humanos da mesma maneira que o cardeal vê".

— Eu nunca julguei uma pessoa na minha vida — respondeu Dom Paulo — e, se for acaso dei a impressão de julgar alguém, não foi por vontade de julgar não, foi citando fatos, lembrando situações. Eu gostaria que o general Ednardo não se considerasse uma pessoa mal vista em São Paulo. Agora gostaria que os fatos que ocorreram no tempo dele fossem examinados objetivamente e, isto, só a história deve fazer".

Respondendo as perguntas um ao lado do outro, o cardeal e o general só divergiram quando abordaram a nova Lei de Segurança Nacional. O general explicou que seu conceito de segurança nacional "é puramente humano e cristão. Ela é um dever de todos, um dever amplo em todos os aspectos que se possa considerar. O cidadão tem direito a sua segurança, a não ter medo, saber que está seguro e, para que exista essa segurança, é preciso que haja segurança para o cidadão, os grupos, a sociedade e a Pátria.

— Eu gostaria de partir dessas considerações do general — disse então Dom Paulo — para dizer que a nova Lei de Segurança não traz exatamente isso. Ela parte de definições muito ambíguas e, se o tribunal pudesse influir, agora na pessoa do nosso ministro Dilermando, seria muito bom, seria ótimo precisar o que significa subversão, o que significa ir contra a segurança nacional. A imprecisão a tipicidade é que não nos devolve a segurança da pessoa, do indivíduo".

O cardeal Evaristo Arns prosseguiu assinalando que não concorda — "e acredito que o general também não concorde" — com o artigo 50 da nova lei "porque af é atribuir ao Ministro da Justiça toda a vigilância sobre qualquer publicação em nosso País e, uma só pessoa não pode ser juiz e executivo". Dom Paulo Evaristo disse entretanto ter certeza de que esse artigo vai ser revisado "porque nós estamos numa época de evolução". O cardeal criticou ainda o dispositivo da nova lei que permite que se faça apenas uma comunicação confidencial ao juiz, quando da realização de prisões. "Mas eu acho que aí o nosso amigo, grande lutador pelos direitos humanos aqui em São Paulo, General Dilermando, vai ter sua influência para mudar".

Indagado sobre o que quis dizer, quando afirmou anteontem em São Paulo, durante a despedida do general Dilermando Gomes Monteiro, que "este foi um ano difícil", Bethlem disse que se referia ao ano eleitoral. "Um ano eleitoral é um ano difícil. Nós queríamos que as eleições se processassem num ambiente de paz e ordem e isso ocorreu. As tropas militares só foram requisitadas para o Maranhão, mas não foi preciso agir. Somos um povo trabalhador. Orgulhamo-nos de pertencer a este povo".

Antes do início da cerimônia de formatura dos cadetes da Escola Preparatória de Campinas, o Ministro do Exército consentiu em dar uma rápida entrevista à imprensa, pedindo que não fossem feitas perguntas políticas. Entretanto, não deixou de responder a nenhuma pergunta. Sobre sua expectativa para o Exército no Governo Figueiredo, em face das reformulações em todos os postos de comando, o general Bethlem observou:

— Mudam os chefes, mas o Exército permanece o mesmo. Por nossa formação, temos sempre identidades de propósitos, não pelo Exército, mas pela Pátria, que é o que nos une. Eu deixei um Exército unido e coeso. Pelo menos, eu penso assim. É a minha opinião".

Sobre a nova Lei de Segurança Nacional quanto à segurança externa e interna do País, o general Bethlem comentou: "Eu penso que atende as expectativas do Exército. Nós nos preocupamos com os direitos do homem, mas também com a segurança do Estado. Apreciamos a liberdade. Mas acho que todos devem ter responsabilidade. Todos podem fazer o que querem, mas dentro da lei".

Sobre a cogitação do nome do general José Fragomeni

Sobral Pinto vê o Governo Figueiredo igual ao atual

Vitória — O advogado Sobral Pinto disse ontem nesta capital, onde recebeu o prêmio "Muniz Freire", da magistratura capixaba, que vê "o próximo período de governo revolucionário exatamente igual ao atual, porque sai um general e entra outro", achando que a normalidade institucional só será alcançada com um governo civil. A volta imediata dos militares aos quartéis é a solução pregada por ele. "Acho — disse — que eles devem voltar para onde são necessários ao bem público, com a função de manter a paz, a ordem e a segurança. A função dos militares é de elementos obedientes ao poder civil. Os militares são bons nos quartéis. O Governo tem que pertencer ao poder civil", frisou.

Sobral Pinto comentou, também, as declarações do general Dilermando Monteiro sobre a possibilidade de eleições diretas em 1985: "Acho mais uma vez que não se trata de uma generosidade do Governo. Declarações dessa natureza não devem ser tomadas como tal. A verdade é que a opinião pública começa a pressionar. Ninguém quer mais o arbítrio nem os próprios militares".

Demonstrando excessiva confiança na pressão popular, o advogado lembrou que ela destruiu o Estado Novo, em 1945 sem um disparo de arma. E manifestou a sua crença de que ela faça, também, agora, que os militares voltem aos quartéis, pois, para ele, enquanto não se devolver a Nação ao poder civil, o País continuará a viver num estado de arbítrio, fato comum nos últimos 14 anos".

Na linha da raciocínio de que as pressões do povo têm

obtido resultados, Sobral Pinto disse que o restabelecimento do habeas corpus é uma conquista do povo brasileiro e não uma generosidade dos militares. Em seguida, ele comentou a melhoria das condições dos políticos, como consequência ainda da participação popular: "as prisões políticas diminuíram muito, isto é excelente. Porém, tudo leva a crer que ainda em um ou outro setor do governo continue havendo torturas. Mas, como prática normal, elas não existem mais". Entretanto, ele frisou que a situação do País, sem imprensa e justiça livres, favorece a prática do arbítrio. Comentou, por fim, que "a situação do País está muito longe da que todos nós gostaríamos de ver", mas, de uma coisa estava convencido, o povo brasileiro não aceita ser mais enganado...

Luiz Viana preside o Senado e Flávio Márcílio a Câmara

Brasília — Pelas informações de dirigentes partidários e do Congresso, o futuro comando político-parlamentar para 1979 está praticamente definido, restando apenas solucionar o problema da liderança do Governo Figueiredo na Câmara. Os Srs. Luiz Viana Filho (BA) e Flávio Márcílio (CE), salvo imprevistos, seriam os escolhidos para a presidência do Senado e da Câmara e a indicação do Sr. Jarbas Passarinho (PA) para líder do Governo no Senado está confirmada.

O senador José Sarney (MA), que esteve cotado para a liderança e para a presidência do Senado, voltou a ser citado para o Ministério da Educação, do Trabalho ou do Interior e para a presidência nacional da Arena. Ontem, o senador maranhense, irritado, desautorizou "qualquer especulação" em torno do seu nome como futuro ministro.

"Da mesma maneira como não disputei postos no comando do Legislativo — disse ele — não disputei na área do Executivo. Não fui sondado, nem convidado para cargo algum". No Senado, apesar da presença do senador Luiz Cavalcanti (Arena-AL), na disputa pela presidência do Senado, apoiado por alguns líderes do MDB não se acredita que haja quebra do velho critério da escolha "pelo consenso".

Na Câmara, em que pese a disposição do Sr. Herbert Levy (SP), a candidatura Flávio Márcílio ainda continua a mais cotada e dificilmente pode ser superada. Os dois mais fortes candidatos, contudo, mostram-se dispostos a se submeterem a disputa na bancada, se necessário.

Liderança da Arena no Senado ficará com Jarbas Passarinho

Brasília — Provavelmente ainda neste fim de semana o general João Batista Figueiredo, presidente eleito, anunciará a indicação do nome do senador Jarbas Passarinho da Arena no Senado.

Na realidade, a opção do futuro presidente está feita há mais de uma semana quando, em reunião ainda no Hotel Aracoara com a cúpula arenista, ele declarou que precisava de Jarbas Passarinho na liderança no Senado, razão por que ele teria sido sacrificado na pretensão de voltar a ser governador do Pará.

Naquela ocasião o Coronel Peracchi Barcelos teria observado que o senador poderia até acumular as funções de lideranças com as de presidente da Arena. O general calou. Mas a idéia ficou no ar. O ar-

cado no Pará — desabafava ele recentemente. "Aliás, não foi um cálice, foi uma garrafa..."

A partir do momento em que tiver seu nome indicado pelo general João Baptista Figueiredo, Jarbas Passarinho estará em condições de participar ao lado dele das coordenações para definir os comandos do Governo (e também da Oposição) nas duas casas do Congresso.

A conversa de uma hora mantida entre os dois na noite de anteontem serviu para uma tomada de rumos inicial. Segundo informação do próprio senador pelo Pará, à saída do gabinete do presidente do Senado, "a conversa abrangiu todos os problemas relacionados com as novas lideranças e as novas mesas da Câmara e Senado".

Bethlem diz em Campinas que deixa Exército unido e coeso

São Paulo — Ao presidir ontem, em Campinas, a cerimônia de diplomação de 237 alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Exército, o Ministro do Exército, general Fernando Bethlem, disse que deixará o Exército "unido e coeso. Pelo menos eu penso assim, essa é a minha opinião".

Indagado sobre o que quis dizer, quando afirmou anteontem em São Paulo, durante a despedida do general Dilermando Gomes Monteiro, que "este foi um ano difícil", Bethlem disse que se referia ao ano eleitoral. "Um ano eleitoral é um ano difícil. Nós queríamos que as eleições se processassem num ambiente de paz e ordem e isso ocorreu. As tropas militares só foram requisitadas para o Maranhão, mas não foi preciso agir. Somos um povo trabalhador. Orgulhamo-nos de pertencer a este povo".

Antes do início da cerimônia de formatura dos cadetes da Escola Preparatória de Campinas, o Ministro do Exército consentiu em dar uma rápida entrevista à im-

para substituir o general Dilermando Gomes Monteiro no comando do II Exército, o general Bethlem acredita que este será o nome, mas ressaltou que "o presidente ainda não assinou o ato, não está nada decidido".

Disse ainda que se for realmente o general Fragomeni, "ele também fará um excelente comando".

O general Fernando Bethlem chegou a Escola Preparatória de Cadetes do Exército, às 9h45min, no horário previsto, acompanhado do general Henrique Beckman Filho, comandante da II Divisão do Exército e foi recepcionado pelos generais Wilberto Lima, comandante da XI Brigada Militar de Campinas; Heitor Luis Gomes de Almeida, diretor da DEPA e nomeado novo Comandante Militar do Planalto, e também pelo coronel Zenildo Gonzaga Zoroastro de Lucena, comandante da ESPCEX. O general José Maria de Andrada Serpa que estava sendo aguardado para a cerimônia não compareceu em função da sua recente nomeação para a Chefia do Estado-Maior do Exército.

D. Eugênio: anistia pode ser gesto sábio.

Rio — "A anistia é uma forma de justiça quando é concedida aos injustiçados. A anistia independentemente da justiça ou injustiça é uma forma de misericórdia e pode ser uma forma de sabedoria política". A declaração é do cardeal Eugênio Salles que celebrou ontem, na Candelária, a missa em comemoração ao Dia da Justiça. O poder Judiciário brasileiro, segundo ele, "em linhas gerais tem correspondido" aos anseios da Igreja.

O presidente do Tribunal de Justiça, presente a cerimônia, em alusão a possibilidade de abertura de processos movidos por presos políticos contra a União, a exemplo do que fez a família de Vladimir Herzog, explicou que todos "com os direitos feridos devem procurar o Poder Judiciário". Para o Secretário Estadual de Justiça a que se pratica no Brasil "é uma das melhores", por ser feita com base nos princípios cristãos.

Durante o sermão Dom Eugênio afirmou que se a justiça tiver como base apenas os interesses dos homens sem levar em conta os preceitos de Deus "será apenas um joquete nas mãos dos homens" além de haver o risco dela ser mais distribuída. Invocou a ajuda de Nossa Senhora para que haja juízes "cada vez mais próximos de Deus a fim de que "jamais afastem a justiça da misericórdia".

Em entrevista após o ato litúrgico, o cardeal apontou "a grande sede de justiça existente no mundo" e referindo-se as pessoas consideradas injustiçadas afirmou: "muitas vezes nos sentimos injustiçados e acusamos de injustas as outras pessoas. Mas, muitas vezes, essa injustiça vem de nós mesmos, de nossos próprios pecados e atribuímos aos outros aquilo que deveríamos atribuir a nós mesmos".

VENDE-SE

CASA NA ARMAÇÃO DO PÂNTANO DO SUL, a 500 metros da praia, em construção de alvenaria, com 80m², em dois lotes, totalmente murados. Tendo 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, churrasqueira e despensa. Preço: Cr\$ 360.000,00. Tratar pelo fone 44.0735 c/Sr.Monteiro ou Sra. Vera.

AVISO

"O Banco do Estado de São Paulo S/A agência de Florianópolis, vem alertar a praça em geral, que, elementos inescrupulosos apoderaram-se de um talonário de cheques pertencente ao Sr. Antonio Cesar de Sant'Anna, conta n.º 155.92.00472.7, série 334731 a 334740. Recomendamos, portanto, tomarem as medidas acuateladoras (de praxe), sobre a possibilidade do referido talonário ser indevidamente utilizado por pessoa não credenciada".

Saudações Banespa-Florianópolis

universidade federal de santa catarina

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 010/78

FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E TODOS OS ACESSÓRIOS PERTINENTES, PARA A LAVANDERIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

AVISO

1 — A Universidade Federal de Santa Catarina, com sede no Campus Universitário da Trindade, representada por sua Comissão de Licitação, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar Tomada de Preços para o fornecimento e instalação de equipamentos e todos os acessórios pertinentes, para a lavanderia do Hospital Universitário, de conformidade com o Contrato de Financiamento entre a CEF/FAS e o MF, firmado em 18/03/76, publicado no D.O.U. em 07/04/76, nos termos do Convênio elaborado em 1.º/04/76, entre a UNIVERSIDADE e o Ministério da Educação e Cultura-MEC, com a intervenção do Programa de Expansão e Melhoramento das Instalações do Ensino Superior-PREMEUS.

2 — Os interessados poderão obter o Edital de Tomada de Preços e demais documentos e informações no Escritório Técnico-Administrativo da Universidade Federal de Santa Catarina — ETUSC, no Campus Universitário, nos dias úteis das 09:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 16:00 horas.

3 — A Tomada de Preços será de empreitada global.

4 — As propostas serão recebidas no endereço acima mencionado, às 15:00 horas do dia 04 de janeiro de 1979.

Arq.º David Ferreira Lima
Presidente da Comissão de Licitação

MEC - UFSC

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os sócios da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - Secção Estadual de Santa Catarina para comparecimento à Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 29 (vinte e nove) de dezembro de 1978 às 20:00 horas em 1.ª convocação e às 20:30 horas em 2.ª convocação na sede da Associação Catarinense de Engenheiros — ACE, para tratar da seguinte ordem do dia:

- Apresentação do Relatório das atividades da Diretoria.
- Eleição da nova Diretoria para o período de 1979/81
- Outros Assuntos de interesse

Florianópolis, 08 de dezembro de 1978
A DIRETORIA

SERVIÇO

O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA

Pintando o Sexo - Com Meiry Vieira, Paulo Hesses. As 14, 16, 19h45min e 21h45min. no CINE CECOMTUR. Censura 18 anos.

Os Desalmados - Com Laurence Olivier, Katherine Ross. As 15, 19h45min e 21h45min. no CINE SÃO JOSÉ. Censura 18 anos.

Pasquino Sete Belezas - Com Giancarlo Giannini, Shirley Stoler. As 15, 20 e 22hs. no CINE CORAL. Censura 18 anos.

O Retorno de Shanghai Joe - Com Klaus Kinski, Chen Lie. As 17, 19h45min e 21h45min. no CINE RITZ. Censura 14 anos.

A Maldição das Aranhas - Com William Shattler, Tiffany Bolling e Uma Ponte Longe Demais. As 14 e 20hs. no CINE ROXY. Censura 16 anos.

Por um Destino Insólito - Com Giancarlo Giannini, Mariângela Melatto. As 20hs. no CINE JALISCO. Censura 18 anos.

O Invenível Boxeador Chinês - Com Tang Yu, Huang Ly, e Cruz de Ferro - Com James Coburn, Senta Berger. As 20hs. no CINE GLÓRIA. Censura 18 anos.

Comboio - Com Kris Kristofferson, Ali MacGraw. As 20hs. no CINE RAJA. Censura 16 anos.

BLUMENAU
Embalos de Sábado à Noite - Com John Travolta. As 20hs. no CINE BLUMENAU. Censura livre.
Sua Especialidade, o Sexo - Com Ursula Andress, Jack Palance. As 20hs. no CINE BUSCH. Censura 18 anos.
Lúcio Flávio, o Passageiro da Agonia - Com Reginaldo Farias, Milton Gonçalves. As 20hs. no CINE MOGK. Censura 18 anos.

ITAJAI
O Bem Dotado Homem de Itú - Com Consuelo Leandro. As 20h45min. no CINE ITAJAI. Censura 18 anos.
Barry Lyndon. As 20h45min. no CINE REX. Censura 14 anos.

CAMBORIÚ
As Duas Vidas de Andrey Rose - As 20h30min. no AUTO CINE. Censura livre.
Complê de Novembro. As 20h30min. no CINETERAMA DELATORRE. Censura 16 anos.

NA TV

CULTURA-6 11:15 - TVE 11:45 - Aula de Inglês 12:00 - Desenhos 12:15 - Caminho da Verdade e do Amor	Artistas 23:00 - Barnaby Jones 24:00 - Teatro de Terror A Mansão do Terror	17:00 - Telecurso 2.º Grau Represe 17:15 - Globinho 17:30 - Sítio do Picapau Amarelo 18:05 - A Sucessora 18:40 - HB 78 19:35 - Bola na Rede 19:40 - Jornal Nacional 20:05 - Jancin'Days 20:55 - Sexta Super 22:00 - Sinal de Alerta 22:40 - Jornal Amanhã Local 23:00 - Semana Um - O Grande Amor de Coruja Colorida - Mortos que Caminham
12:30 - Diário 12:40 - Jornal da Tarde 13:00 - Bola em Jogo 13:30 - Príncipe Planeta 14:00 - Cinema 6 15:30 - Jacques Custeau 16:20 - Celso 78 17:25 - Pinóquio 18:00 - Os Panekkas 18:30 - Clube do Mickey 18:55 - Salário Mínimo 19:45 - Jogo Aberto 19:50 - O Direito de Nascer	COLIGADAS-3 11:45 - Abertura 12:00 - Telecurso 2.º Grau 12:15 - Tom e Jerry 12:40 - Jornal Universitário 12:45 - Jornal Hoje Local 13:00 - Jornal Hoje Nacional 13:20 - Locomotivas 14:00 - Nova Dimensão 14:30 - Longa Metragem Floradas na Serra 16:30 - Faixa Nobre Top Cat - Inverno um tanto Quente	

NO TEATRO

Um Grito Parado no Ar está no TAC

Para quem gosta de teatro, este fim de semana apresenta uma boa escolha. A peça *Um Grito Parado no Ar*, de Gianfrancesco Guarnieri volta a ser apresentada no Teatro Álvaro de Carvalho, com o já conhecido Grupo Amação.

QUEM NÃO VIU
 Aqueles que não tiveram oportunidade de assistir a famosa peça de Guarnieri. *Um Grito Parado no Ar*, poderão vê-la nos dias 8, 9 e 10, às 21 horas no TAC.

Este espetáculo, que é sucesso de bilheteria em todos os locais onde se apresentando, volta ao cartaz, atendendo a centenas de pedidos do público florianopolitano.

Sob a direção de Paulo Rocha, o elenco é formado por Ademir Rosa, Zeula Soares, Edio Nunes de Souza, Marise Maravalhas, Eliete Souza e João Vieira Filho.

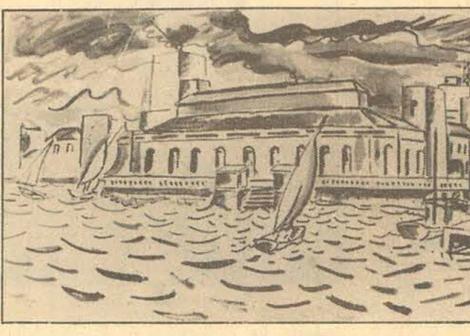
Escolhendo como protagonistas um casal em crise, acompanhando o desesperado esforço de ambos na procura de um sentido para aceitar a vida presente, Guarnieri reconstrói um mundo de pânico, porém extremamente estimulante em seus contrastes, atingindo momentos de grande beleza.



Para os que não tiveram oportunidade de assistir "Um Grito Parado no Ar", considerado pela crítica como o melhor texto de Gianfrancesco Guarnieri, esta é uma boa oportunidade.

O espetáculo é patrocinado pelo Serviço Nacional de Teatro, com colaboração da Secretaria da Educação e Cultura.

ONDE COMER



Centro e Estreito
Le Bistrô - Av. Hercílio Luz (em frente ao clube Doze) comida internacional com self-service. Só fecha quando sai o último freguês.

Restaurante e Churrascaria Guaciara - Rua General Liberato Bittencourt. Especializada em churrasco e carnes de modo geral.

Restaurante Churrascaria Lindacap - Rua Felipe Schmidt, 78. Serviço à la carte, comida muito gostosa.

Manolo's - Rua Felipe Schmidt - O melhor serviço da cidade. Comida internacional, destaque especial para o camarão.

O Braseiro - Rua Trajano. Especializado em carnes grelhadas. Ótimo serviço.

1.º de Maio - Rua Tiradentes, 9. Comida caseira.

Kibelandia - Rua Victor Meirelles. Serviço à la carte. Especialidade em comidas árabes.

Cantina di Carlo - Rua Tenente Silveira, 128. Cozinha Italiana. A melhor pizza da cidade.

Prayon - Av. Beira Mar Norte. Especializado em comida chinesa de alta classe.

Lananeide - Rua Alvaro de Carvalho. Com música ao vivo, especializado em comidas típicas da Ilha.

Cantina La Gôndola - Av. Rio Branco. Especializado em massas.

Lanchonete Roma - Av. Hercílio Luz. Serviço à la carte. Bar aberto até de madrugada.

Nocetti's - Av. Mauro Ramos. Pratos rápidos e chopp supergelado. O bar fica aberto pela madrugada a fora.

Papo Papa Legal - Rua Lacerda Coutinho. Serviço à la carte. Coqueiros.

Coqueirão - Rua Engenheiro Max de Souza. Especialidade em assados.

Tritão - Rua Desembargador Pedro Silva, 44. Especialidade: pratos do mar. Feijoada aos sábados.

Restaurante ao Ponto - Rua Desembargador Pedro Silva. Lagoa da Conceição.

Restaurante Choppão - Rua Desembargador Pedro Silva. Serviço à la carte. Feijoada aos sábados.

Restaurante e Hotel Andrinus - Especializado em fruto do mar.

Aquarius - Especializado em frutos do mar.

Restaurante Migulão - Especialidade: corridos de frutos do mar.

Restaurante Leça - Especializado em pratos típicos da Ilha.

Saveiros - Frutos do mar e música ao vivo, com noites de se-resta.

Vegetariano
O Sol da Terra - Na Vidal Ramos. Especializado em lanches e petiscos integrais, regados a sucos de frutas.

Terraio - Rua Ferreira Lima. Almoços a base de legumes e cereais integrais.

Pontos de Encontro
Sinhá Chica - No Edifício Belvedere, Beira-Mar Norte. Agora além dos salgadinhos e choppe supergelado, jantares deliciosos à beira de filés, galinhas e camarão. Sorvetes, sanduiches, tortas e docinhos caramelados.

Centro e Estreito

Martinho de Haro no Ceisa Center



Começa hoje, dando seguimento ao Ciclo de Arte-Verão, promoção do Ceisa Center e do marchand Luis Paulo Peixoto, a exposição de Martinho de Haro. Simplesmente pelo nome do artista, sabe-se que se está diante do maior acontecimento de arte do ano, pois por sua técnica e virtuosismo, Martinho, inegavelmente, é um dos artistas mais respeitadas por sua maravilhosa obra.

Apresentando uma coleção de 25 desenhos, Martinho faz uma exposição diferente e vale a pena citar algumas considerações do crítico Harry Laus sobre a obra de Martinho.

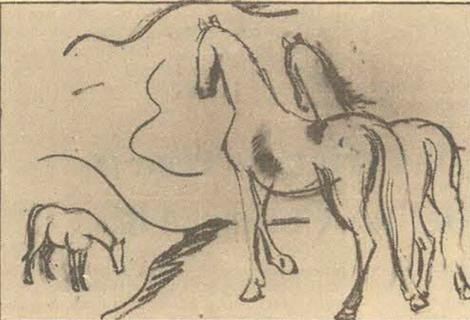
DESENHOS DE HARO
 "Entre cavalos e mulheres nus, São Jorge assesta sua lança contra o dragão furioso. Uma periz assassina não pode entender as flores nervosas depositadas num vaso discreto. Na antiga Florianópolis da Alfândega e do Mercado, intromete-se Medusa de cobras despenteadas."

"São desenhos de Martinho de Haro, finalmente arrancados dos misteriosos arquivos do artista pela insistência de Luis Paulo Peixoto - Responsável pelo Ciclo Verão 79".

"É preciso vê-los para compreender melhor a pintura de um dos mais consistentes artistas de Santa Catarina. O desenho, com base de toda criação plástica, põe à prova a sensibilidade de Martinho que se mantém fiel à técnica e à temática, responsáveis pela formação de muitos dos mais importantes pintores internacionais".

"Esta exposição - a mais quente do Ciclo Verão 79, reúne trabalhos antigos e atuais, diz Harry Laus. Em todos há a marca de um artista seguro, consiente, preocupado com sua terra, mas também fugindo por outras visões que ampliam a imaginação e desafiam a agilidade mental de quem cria".

É Harry Laus, um crítico de fama internacional, finaliza, em linguagem mais poética do que crítica, que aliás, atesta seu respeito por Martinho que "entre mulheres e cavalos, Martinho de Haro assesta sua lança contra o Dragão. E vence a batalha".



CLUBES

CLUBE RECREATIVO 12 DE SETEMBRO — Capoeiras
 Dia 08 de dezembro, às 23:00 horas promove "BOITE PARA CASAIS". Traje Esporte.
 Sábado, 09 de dezembro, às 23:30 horas, traje esporte, Boite Discotheque.
 Continuum abertas as inscrições para o concurso discotheque Infantil, a ser realizado dia 25 de dezembro de 1978. Podendo as mesmas serem feitas na Secretaria, nos seguintes dias e horários. De 2.ª a 6.ª feira das 14:00 às 18:00 horas e 19:00 às 22:00 horas. Sábado das 14:00 às 18:00 horas.
 Já se encontra a disposição dos associados, as 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras. Jogos de Ping-Pong, Xadrez, Dominó, Tênis de Mesa, Baralho, etc..

CLUBE ATLÉTICO MARECHAL GUILHERME — Estreito
 Dia 08, sexta-feira — SOM DISCOTHEQUE — às 20:00 horas — Traje Esporte. Promoção do Grupo Escolar "Otilia Luz" (Pró Formatura).
 Dia 16 — sábado — GRANDE BAILE DOS DESTAQUES — Início 23:30 horas. Traje Esporte Social - Com o Grupo "DESTAQUES" - De Tubarão. Neste Baile o Clube Atlético Marechal Guilherme e o cantor Alan Braga estarão homenageando vinte e cinco personalidades da sociedade florianopolitana, outorgando-lhes o troféu "DESTAQUE 1978".
 Dia 23 — sábado — SOM DINAMITHEQUE — Início 21:00 horas. Traje Esporte.
 Dia 24 — Domingo — FESTA NATALINA — Início 15:00 horas. Com distribuição de brinquedos, bombons e refrigerantes.

CLUBE 15 DE OUTUBRO — Centro
 Promove, domingo, 10 de dezembro, às 20:00 horas, uma discotheque, com o Grupo Mecânico "MEGASOM".
 Dia 16 de dezembro, sábado promove com o Conjunto MAX-TAÍPE, baile às 23:00 horas e traje esporte.
 Dia 17 de dezembro, domingo, às 20:00 horas com o Conjunto "DISCOTHEQUE SOUND", um som mecânico.

SOCIEDADE RECREATIVA 17 DE MAIO — Biguaçu
 Anuncia para o dia 31 de dezembro, às 23:00 horas, sua tradicional Reveillon, com o Conjunto "OS ALIENIGENAS".

CLUBE RECREATIVO E CULTURAL 15 DE JANEIRO — Santo Amaro da Imperatriz.
 Comunica aos associados que visando dar-lhes maiores opções em termos de lazer, está ampliando sua sede.

FLAMENGO ESPORTE CLUBE — Capoeiras
 Sábado, dia 09 de dezembro, às 23:30 horas, traje esporte com o

Grupo, "Os Alucinantes de Brusque", seu baile dos Casais.
 Dia 10 de dezembro, às 20:30 horas, traje esporte com o Crays-Cats, com muita animação.
 Reservas de mesas podem ser feitas na secretaria do Clube no horário de 19:00 às 22:00 horas, diariamente.
 Continuum abertas as inscrições para atletas que sejam bons de bola, nas seguintes modalidades:
Futebol de Campo — Juvenil, Titulares e Veteranos
Futebol de Salão — Juvenil e Adulto.
 O Flamengo comunica para breve a abertura de inscrições nas seguintes modalidades esportivas.
Handebol (Masc. e Feminino)
Basquetebol (Masc. e Feminino)
Voleibol (Masc. e Feminino).

CLUBE RECREATIVO 07 DE SETEMBRO — Palhoça
 Promove dia 09 e 10 de dezembro, Boite para a Juventude, com início respectivamente às 23:00 e 20:00 horas. Traje esporte.

CLUBE RECREATIVO 1.º DE MAIO — São José
 Promove dia 09 de dezembro, sábado com início às 23:00 horas, baile com o conjunto "OS ALIENIGENAS".
 Para domingo dia 10 de dezembro, às 20:00 horas e sob a batuta dos Alienigenas, mais uma soiree dançante. Traje Esporte.

CLUBE CULTURAL E RECREATIVO LIMOENSE — Saco dos Limões
 Continuum intensas as programações sociais do Limoiense, oferecendo aos seus associados uma gama de opções em termos de lazer, esporte, música, teatro, coral, ballet, etc..

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO — Estreito
 O Colosso do Estreito comunica aos associados que já se encontra em funcionamento, a bomba reaquece, cuja finalidade é suprir a falta de água que se verifica em dias de maior afluência de associados.
 Continuum intensas e movimentadas as promoções esportivas do 6 de Janeiro. A sede campêstre está sendo dotada de todos os requisitos necessários, incluindo Camping.
 O 6 de Janeiro balança o coreto da moçada com um tremendo som discotheque, para sábado dia 09 de dezembro de 1978 às 23:00 horas e domingo dia 10 de dezembro às 20:00 horas.

BAIRRO DE FÁTIMA RECREATIVO ESPORTE CLUBE — Estreito
 Promove dia 09 de dezembro, sábado, traje esporte e com o Grupo Comunicação, mais um baile, às 23:00 horas. Domingo dia 10 de dezembro, também com o Grupo Comunicação e horário previsto para as 20:00 horas, o Bairro de Fátima, leva aos seus associados, mais uma soiree dançante.

CLUBE RECREATIVO, ESPORTIVO, CULTURAL E SOCIAL 5 DE NOVEMBRO — Estreito
 Aguardem para o próximo dia 30 de dezembro de 1978, a presença do pequeno grande Nelson Ned.
 A secretaria do Clube comunica aos associados que está funcionando das 3.ª às sábados, das 15:00 às 19:00 horas.

LAGOA IATE CLUBE — Lagoa da Conceição
 Durante o mês de dezembro de 1978, é a seguinte a programação social do LIC:
 Dia 08 - Casamento da filha do Dr. Aderbal Alcântara
 Dia 09 - Jantar de confraternização do Avai F.C.
 Dia 14 - Jantar de confraternização do BRDE
 Dia 15 - Baile dos formandos de Odontologia
 Dia 16 - Baile dos Formandos de Engenharia
 Dia 17 - Baile do NPOR
 Dia 23 - Festa de apresentação dos "brotos" e "feras" Surf-Sul 78, promoção de Samuka e Nenen, com apresentação de brotos que foram destaque na sociedade florianopolitana e jovineilense nesta temporada, com projeção de filmes e slides sobre o esporte das ondas.
 Dia 24 - Natal Infantil, com a chegada de Papai Noel, apresentação do Grupo de Teatro Infantil e distribuição de Coca-Cola e bombons às crianças.
 Dia 28 - Jantar do Clube dos Diretores Logistas.
 Dia 31 - Reveillon, com jantar a partir das 20:00 horas, apresentação de suas orquestras e show de um artista de renome nacional, a ser convidado.

SOCIEDADE RECREATIVA E ESPORTIVA IPIRANGA — Saco dos Limões
 Aguarde para breve, salão de beleza com desconto especial para Associados.
 Informamos que a Secretaria do Clube atende de 3.ª a 6.ª feira das 20:00 às 22:00 horas.

LIRA TENIS CLUBE — Centro
 Dia 08 de dezembro, com início às 23:00 horas, traje esporte, o Clube da Colina promove boite para jovens.
 Sábado dia 09 de dezembro, com início às 23:00 horas, com o conjunto de Aldo Gonzaga, o Lira promove, sua tradicional Boite para Casais.

CLUBE RECREATIVO 1.º DE JUNHO — São José
 O setor de Esportes colocou a quadra polivalente à disposição dos associados, os interessados em fazer reserva a quadra, deverão dirigir-se à Sede do Clube de 3.ª a 6.ª feira das 15:00 às 23:00 horas.
 Aos sábados e domingos das 9:00 às 23:00 horas, com o Senhor Melciades. Os horários não preenchidos com associados, serão alugados das 15:00 às 18:00 horas para garotos a Cr\$ 50,00 a hora.

das 18:00 às 23:00 horas para adultos ao preço de Cr\$ 150,00 a hora.
 O 1.º de Junho promove dia 9 de dezembro, sábado com início marcado para as 23:00 horas, traje esporte, mais um baile com o Conjunto "SCORPIOS".
 Dia 15 de dezembro, início do torneio de dominó, cujas inscrições já se encontram abertas.
 Aos aficionados do Tênis de Mesa, o Clube comunica que já se encontra a sua disposição.

O QUE SÃO OS CLUBES ? (Artigo)
 É constante a afirmação, entre determinadas camadas da sociedade, talvez por desconhecimento, que os clubes representam estruturas alienantes, dentro da conjuntura do País.
 Pretendemos, se não provar, pelo menos fornecer dados, que possibilitem a estas pessoas ter uma visão clara do que seja um clube.
 Um Clube é uma entidade que abrange determinado segmento de uma comunidade, estando pois, nela inserido, podendo ter as mais variadas atividades, dependendo de sua estrutura. Assim é que, encontramos desde os clubes que proporcionam lazer apenas em termos de promoções, até os que influem diretamente na vida política do País.
 Poderíamos citar uma série deles, entretanto preferimos centrar nossa atenção em outro ponto, como por exemplo, fazendo algumas perguntas:
 1) Donde saem os atletas que representam o esporte dentro e fora do País?
 2) Quem é responsável por 80 a 90% de todos os atletas atualmente existentes no País?
 3) Quem faz a renovação constante em termos de esporte?
 4) Donde provêm os grandes investimentos para o esporte amador?
 Note-se que, nos prendemos a apenas um item dos muitos que os Clubes proporcionam, haja visto que dos mesmos já saíram grandes nomes da política nacional. Se formos responder as perguntas que foram colocadas, elas nos levam a uma série de outras considerações, tais como:
 O esporte amador no País não é responsabilidade dos poderes políticos?
 A bem da verdade em nosso País nunca tivemos uma política voltada para o esporte amador. Isto talvez, em parte decorra de nossa formação e em parte da estrutura que existe onde o esporte é, e sempre foi, marginalizado, levando outros segmentos da sociedade, a assumirem o papel que seria do Estado, no caso, Os Clubes. Com este simples argumento, cremos que, em parte, já respondemos a pergunta de nosso crítico, de que os clubes não são estruturas alienantes.
A COLUNA CLUBES ESTÁ SOBA RESPONSABILIDADE DA ASSOCIAÇÃO DOS CLUBES RECREATIVOS E SOCIAIS DE SANTA CATARINA.

Advogado dos designados critica as declarações do procurador do Estado

A manifestação do procurador geral do Estado, Nilton José Machado, quanto ao valor da dívida que será paga aos professores designados, foi considerada lamentável. “O procurador, embora tenha manuseado o processo diversas vezes, não o assimilou totalmente e esta atitude, segundo nosso entendimento, é proposital”, declara o advogado Rogério Otávio Ramos.

“Estes artificios do Estado vem usando desde que os professores decidiram entrar na Justiça para exigir seus direitos, “como forma de desestimular o professorado, principalmente do interior, deixando todo mundo apreensivo, mas isto não passa de politicagem”.

Conforme informações do advogado, ninguém tem condições de afirmar exatamente o valor que o Estado tem que pagar. O indiscutível, são os benefícios a serem recuperados e que não sofrerão alterações. “Assim, o cálculo feito em 1976, que apontou uma dívida de Cr\$ 58 milhões de cruzeiros, como o valor divulgado pelo procurador Nilton Machado, de Cr\$ 5 milhões de cruzeiros, poderão ser modificados”.

O primeiro valor não inclui na época juros e correção monetária a partir de 71, assim como horas extras, auxílio-gestação e outros direitos decorrentes do vínculo empregatício. E quanto à quantia estipulada pela Procuradoria do Estado, não corresponde ao que já foi determinado no processo, com relação aos direitos concedidos pelo Tribunal Regional do Trabalho.

A conclusão final sobre a quantia exata devida pelo Estado aos professores será conhecida no decorrer do próximo ano, pois a Justiça ainda concede prazos para recursos, se uma das partes não concordar com o valor apurado. No caso do Estado, os prazos concedidos são maiores ainda.

Por enquanto, o advogado Rogério Otávio Ramos adianta que em janeiro, “o processo vai baixar do Tribunal para a Junta de Conciliação, que encaminhará autorização aos procu-



Rogério Otávio Ramos

radores dos professores para realizarem a atualização do cálculo inicial de Cr\$ 58 milhões”.

Antes, qualquer informação sobre o valor será irreal, “pois vamos saber exatamente quanto o Estado deve após serem refeitos os cálculos com atualização da moeda, que trimestralmente é corroída com o aumento da correção monetária, que está por volta de 46 por cento”.

O novo cálculo será encaminhado pela Junta de Conciliação ao Estado. Se as partes concordarem, o juiz homologa a decisão. Caso contrário, o juiz poderá nomear um perito para averiguar os argumentos que as partes usaram para reivindicar outras quantias. Existe também uma outra opção. Quem não estiver de acordo com a decisão, poderá recorrer ao Tribunal Regional do Trabalho, somente quanto ao “quantum” (quantia).

A morosidade para a resolução do caso se verifica pelos vários prazos concedidos pela Justiça e o advogado Otávio Ramos afirma ainda que “O Estado vai recorrendo até quando pode, porque o dinheiro, afinal de contas, sai do bolso do povo”.

Ipuf terá um levantamento fotogramétrico da Capital

O Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis — IPUF — contratou os serviços da empresa Cruzeiro do Sul para um levantamento aerofotogramétrico do aglomerado urbano da Capital, que engloba 8 municípios: Santo Amaro da Imperatriz, Águas Mornas, Antonio Carlos, Governador Celso Ramos, São José, Palhoça, Biguaçu, além de Florianópolis. O contrato está orçado em Cr\$ 470 mil e foi firmado no dia 23 de novembro deste ano. A Cruzeiro do Sul elaborará um mapa na escala de 1:10.000 para planeamento a nível geral de diretrizes, envolvendo 720 quilômetros de diretrizes de restituição aerofotogramétrica e mais 100 quilômetros quadrados na escala 1:5.000, em estilo orto-fotocartas (tipos de impressão).

Segundo Francisco Cordeiro, presidente do IPUF, o prazo de conclusão do mapa em escala 1:10.000 é de 5 meses e o de escala 1:5.000, 8 meses. Ele explicou que no mapa em escala 1:10.000 serão utilizadas as fotografias aerofotogramétricas da Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio-Ambiente — Fatma —, “pois além do material já existente, está faltando o trabalho de laboratório”. Acrescentou que

para o mapa em escala 1:5.000 não existe nenhum material disponível mas será fornecido pela própria empresa. Disse também que o Estado já contratou junto à Fatma todo o material relacionado com o recobrimento aerofotogramétrico que envolve todas as áreas de Santa Catarina, na escala 1:40.000 e 1:25.000.

“Esse mapeamento permitirá uma ampliação da escala até 3 vezes maior dos mapas comuns, dando o nível de maior segurança”.

Na opinião de Cordeiro, a época ideal para o levantamento aerofotogramétrico são os meses de setembro, outubro e novembro, “pois nesse período as condições climáticas são bastante favoráveis. Mesmo assim, os técnicos da empresa terão que ficar de plantão durante vários dias, esperando que apareça um dia ensolarado para assim proceder o levantamento”.

Informou que este é o segundo levantamento aerofotogramétrico da região da Grande Florianópolis, e o primeiro foi realizado pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento — DNOS, em 1969, mas não foi atualizado.

A festa das crianças com o Papai Noel no Centro ARS

Desde muito cedo as crianças começaram a chegar. O Centro Comercial ARS ainda nem estava aberto e o voo das crianças que se aglomeravam nas calçadas já era ouvido à distância. O motivo, que desde muito tempo atrai os pequenos, se repete este ano: a chegada de Papai Noel.

E, num carro vermelho, cedido pelo Corpo de Bombeiros, com apoio da Diretur, Papai Noel chegou às 10 horas, como estava previsto.

Músicas natalinas soavam pelos corredores, entre a esufizante vitalidade dos meninos, que não se continham. Os lojistas não tinham mãos a medir. As lojas cheias, a gritaria, tudo anunciava a chegada do tempo das festas.

O COMÉRCIO

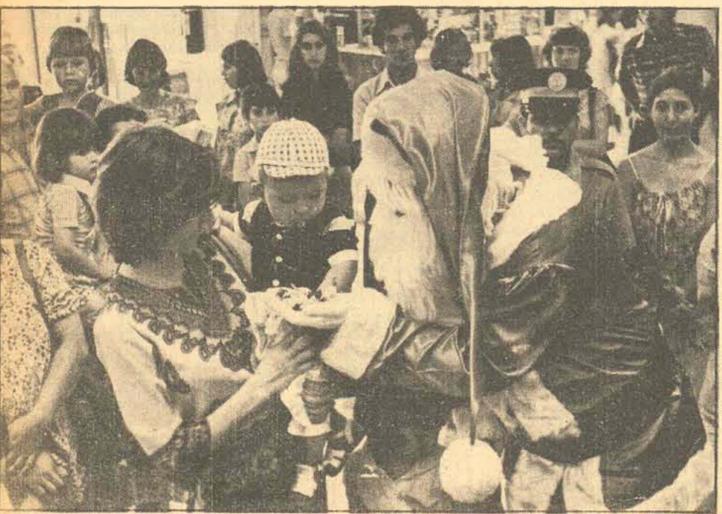
Os lojistas, promotores do espetáculo, explicavam que, muitas vezes, os comerciantes são acusados e só pensarem no Natal como um tempo em que as vendas sobem. Mas para eles, “o que mais importava era o comportamento das crianças que só ex-

primiam alegria”. Uma delas, proprietária de elegante loja, dizia: “não somos autômatos que só pensam em números. Somos mães e pais de família que vivemos junto com a população todas as alegrias do Natal. E somos também as primeiras vozes a desejarem boas festas a todos e a querer para nós e nossos filhos um mundo melhor, onde exista permanentemente o espírito de solidariedade e compreensão”.

Um outro senhor exclamava: “Dá até arrepio na gente este clima de festa. É tão bom”, e apontava as carinhas das crianças, só sorrisos, entre balas e refrigerantes distribuídos gratuitamente.

TODO DIA

A administração do Centro Comercial ARS informa que até o Natal, Papai Noel estará lá todos os dias, de manhã, à tarde e à noite, para receber as crianças, oferecer balas e alegremente aceitar os seus pedidos de presentes.



Centenas de crianças foram ver Papai Noel durante todo o dia.

DIREITOS HUMANOS

As violações no tocante ao respeito dos Direitos Humanos foram também consideradas pelo jornalista Moacir Pereira, ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina. Registrou que a legislação brasileira de imprensa tem uma característica semelhante à de outros países subdesenvolvidos, de organização jurídico-política instável: garante o princípio da liberdade de imprensa no texto constitucional, mas restringe sua aplicação na lei comum.

Nos 156 anos de independência, observou Pereira, o Brasil viveu estágios prolongados de censura ostensiva, períodos de supressão da liberdade de imprensa e fases de valorização desse insubstituível componente democrático. Nos últimos 30 anos, diz ele, as liberdades individuais sofreram as maiores violações, e com elas o direito de informação, principalmente no Governo Médici, apesar do surto desenvolvimentista rotulado de “milagre brasileiro”.

“O ônus desse processo artificialmente montado em laboratórios políticos do Planalto” - afirmou - “estão sendo pagos hoje a custo imensurável por toda a população”.

O rigoroso cerceamento imposto a partir de 1970 vai ser responsável pelo falecimento de crianças, cujos pais não foram advertidos da epidemia de meningite - a censura não permitiu a divulgação dessas notícias; vai ser a responsável pela perda do

Liberdade de expressão e de pensamento. Ainda estamos longe desse direito.

poder aquisitivo dos trabalhadores - os índices de inflação foram “trabalhados” e censura vetou a circulação dessa informação; vai ser a responsável por violências contra seres humanos - a censura cortava denúncias de arbitrariedades policiais, algumas de natureza grave, como o caso do jornalista Vladimir Herzog; vai ser a responsável pelo atrofimento na produção de peças teatrais, crônicas, obras artísticas, músicas e filmes - a censura engavetou centenas de trabalhos de artistas brasileiros conceituados no exterior.

Para Moacir Pereira, é importante que a liberdade de expressão esteja inserida de modo inequívoco na Constituição e que o seu cumprimento se transforme numa constante em toda a nação, obstruindo-se ingerências estranhas e indebitas de governantes, forças econômicas ou grupos políticos.

Segundo o jornalista, “as diversas maneiras de limitação ou supressão da liberdade de imprensa, representadas por atitudes censórias, poderiam ser classificadas em: censura ou restrições de caráter ideológico, político, legal, econômico, social, técnico, partidário, empresarial, profissional, de diversões públicas e a auto-censura”.

CENSURA IDEOLÓGICA Na sua opinião, a censura ideológica é mais forte em termos amplos da livre transmissão do conhecimento. Ela divide

a humanidade em blocos distintos, colocando-se como uma barreira insuperável. O mundo deixa de ser, assim, uma aldeia global.

Como é possível afirmar-se categoricamente que há essa intercomunicação ampla e efetiva se as informações das agências oficiais vinculam-se a alicerces e invólucros ideológicos? Existem objetivos divergentes no funcionamento da Agência France Press, da UPI, da AP, em relação à Agência Tass, Nova China ou Prensa Latina. As primeiras servem à sociedade capitalista, entrosando-se com o pluralismo político, enquanto as demais à ideologia comunista, de fortalecimento do Estado pelo gigantismo do partido único. Há uma restrição implícita naquilo que seria o ideal de intercâmbio absoluto entre estas e as populações do mundo inteiro. Contingentes humanos da União Soviética e da China, por exemplo, ficam alheios ao que ocorre no outro lado do planeta. Igualmente, do lado ocidental, são esparsas as informações do espaço comunista.

CENSURA POLITICA Esta se processa através de vários mecanismos. Um deles é resultante da ação de governos, com medidas legais capazes de intimidar as empresas ou os jornalistas. Esta orientação, segundo Pereira, ocorre no Brasil com a Lei de Segurança Nacional e a própria Lei de Imprensa.

Ambas aplicam punições severas por delitos praticados pelos veículos de comunicação. “O grave, mas duas leis, é que elas apresentam artigos e itens com interpretações ao sabor do clima político nacional e mesmo das ingerências das autoridades”.

Outra atitude típica de burlar a liberdade de expressão, na opinião do jornalista, consiste na implantação de um sistema ilegal de censura prévia, onde o temor coloca-se acima da legislação e a força prepondera sobre o direito. “Neste aspecto, o Brasil fez escola”, acentuou.

A censura, no Brasil, produziu efeitos tenebrosos. É a responsável pelo fechamento de jornais, desemprego de profissionais, esvaziamento do mercado de trabalho, redução de padrões salariais, diminuição da tiragem de jornais e desinteresse do público pelos informativos de rádio e televisão, que perderam credibilidade, na medida em que estavam impedidos de noticiar ocorrências do conhecimento de setores da população. O jornalista Carlos Castello Branco costuma dizer que “quem quiser ficar desinformado, que ligue a televisão”.

CENSURA SOCIAL

Esta é mais uma restrição ao direito de informação. Não chega a ser censura propriamente dita, apesar de políticas governamentais se voltarem

para a aplicação ou redução desse campo. “É uma limitação vinculada ao nível de desenvolvimento da nação como um todo e ao grau de distribuição da riqueza”.

Assinalou Pereira que as pessoas que recebem salários irrisórios, que mal permitem a sobrevivência, estão afastadas dos benefícios dos sistemas de comunicação. Segundo revelou, cerca de 30 milhões de pessoas vivem no Brasil em condições que se poderia chamar de “pobreza absoluta”. “Este contingente populacional não pode sequer cogitar em ter acesso a jornais e revistas. Fica, quando muito, restrito às emissoras de rádio e televisão”.

AUTO-CENSURA

É o pior condicionamento da direção, dos proprietários e dos profissionais sobre, principalmente, as inconveniências políticas de divulgar determinadas notícias. Este modo de atrofir a liberdade até anulá-la vai se alastrando à medida em que se eleva a temperatura com atos de violência ou outras arbitrariedades.”

A insegurança jurídica, concluiu Moacir Pereira, é a causa principal da auto-censura, pela inexistência de um clima de tranquilidade social. “Outra causa reside na inadequação salarial dos profissionais, tornando-os dóceis ou subornáveis”.

UM PEDIDO À EMBAIXADA NO URUGUAI PELA LIBERTAÇÃO DE FLÁVIA

Procurando fazer algo prático em favor dos Direitos Humanos, a jornalista Elaine Borges sugeriu à mesa e ao plenário que se aproveitasse a realização da “Semana dos Direitos Humanos” em

Florianópolis para tomar-se uma posição frente ao caso da brasileira Flávia Schilling, há seis anos encarcerada numa prisão de Montevideu, sujeita a todos os tipos de torturas, reveladas por sua mãe e pelas cartas que escreveu. Ficou decidido que Santa Catarina se integraria aos demais movimentos pela libertação da cidadã gaúcha, e a primeira iniciativa tomada na noite da última quarta-feira foi a de encaminhar um telex à Embaixada Brasileira no Uruguai. O telex foi enviado ontem pela manhã, com o seguinte texto:

“As entidades abaixo-assinadas e os participantes da “Semana dos Direitos Humanos” de Florianópolis reclamam inadiáveis e já tardias providências de Governo brasileiro, no sentido de promover a imediata libertação da cidadã brasileira Flávia Schilling, encarcerada e torturada pela repressão uruguaia”. Assinam: Diretórios Acadêmicos do Centro Biomédico e do Centro de Ciências Básicas da Ufsc, Movimento Feminino pela Anistia, Comissão Pontifícia de Justiça e Paz de Santa Catarina, Associação dos Professores da Ufsc e outros participantes da “Semana dos Direitos Humanos”.

A censura e as suas conseqüências

“Quanto mais crítico um grupo humano, tanto mais democrático e permeável, em regra. Tanto mais democrático, quanto mais ligados às condições de sua circunstâncias. Tanto menos experiências democráticas que exigem dele o conhecimento crítico de sua realidade, pela participação nela, pela sua intimidade com ela, quanto mais superposto a essa realidade e inclinado a formas ingênuas de encará-la. As formas ingênuas de perceber a sua realidade. As íngimas verbosas de represálias. Quanto menos criticidade em nós, tanto mais ingenuamente tratamos os problemas e discutimos superficialmente os assuntos”. Com essa citação de Paulo Freire, o jornalista Cesar Valente abriu o debate de quarta-feira à noite sobre o tema “Direitos Humanos e Meios de Comunicação”.

em cumprimento ao programa do terceiro dia da “Semana dos Direitos Humanos”, que vem sendo realizada em Florianópolis.

A primeira colocação dos jornalistas em relação aos meios de comunicação foi que no Brasil e na maioria dos países do continente não existe liberdade de expressão e de pensamento, como determina a Constituição e a própria Declaração Universal dos Direitos Humanos, constituindo-se numa evidente violação a esses direitos. Os jornalistas participantes foram unânimes em afirmar que só haverá liberdade de imprensa com direito de livre acesso do povo

marginalizado na ação política a repressão nos meios de comunicação, a censura prévia, a Lei de Segurança Nacional, a Lei de Imprensa, o dirigismo alienado do rádio e da televisão à classe oprimida e marginalizada, e os interesses econômicos das empresas jornalísticas.

—O pensar crítico, a análise, o jornalismo como questionador, o repórter como aquele que pergunta e investiga, o veículo de comunicação social como o registro da história popular tudo isso - criticou Cesar Valente - esteve soterrado nestes 14 anos (devendo continuar), sob toneladas de pensamento obscurantistas, pseudo-análise e jornalismo mediocre, voltado para a história das elites políticas e econômicas.

—A censura instaurada no país, o terrorismo cultural, criaram medos que vão durar anos, inibindo a visão crítica daqueles que editam, escrevem e investigam. Por isso, hoje, temos no Brasil e especialmente em Santa Catarina uma discussão superficial dos assuntos e uma ateradora ingenuidade disseminada em ambientes universitários.

Valente mostrou a preocupação dos colegas diante de uma distorção no uso dos meios de comunicação social. “A distorção que faz com que o povo entres noticiários pela página de polícia, como culpado e marginal, enquanto as elites econômicas e políticas ocupam a maior parte dos espaços de notícias no rádio, TV e jornais, com suas movimentações e ativida-

des que muitas vezes nada tem com o grande drama popular”. Ele pergunta: “Quanto por cento do espaço de um jornal é dedicado aos problemas que afligem a maioria? Problemas que são, via de regra, causados por violações aos direitos fundamentais da pessoa humana? E quanto por cento é ocupado por matérias que só interessam e que só falam a linguagem de uma minoria, de uma elite?”

Segundo o jornalista, se os meios de comunicação não refletem de maneira crítica sobre as violações diárias nos direitos da maioria da população, eles não criam ou não contribuem para criar, em seus leitores, ouvintes e espectadores, uma consciência crítica de participação, que é componente da democracia.

—Passados 14 anos de ditadura - diz Valente, dificilmente alguém teria coragem de colocar a responsabilidade de alguma distorção nos meios de comunicação sobre este ou aquele profissional. Mas já se podem verificar e identificar temores excessivos, prudências exageradas, cautelas despropositadas, que estão travando a conquista de novos espaços.

Entende que a liberdade de expressão tem que ser uma conquista e não uma concessão. E ousar procurar dar passos cada vez mais largos é obrigação profissional do jornalista, nem sempre compreendida ou aceita pelos proprietários de empresas de comunicação social, ou mesmo por alguns de seus cole-

gias.

—Os proprietários justificam seus temores em tratar com maior clareza e profundidade dos assuntos populares, das violações dos Direitos Humanos, com possibilidade real de represálias, de prejuízos. E os colegas jornalistas que se acomodaram, que ingenuamente pensam estar na imparcialidade quando evitam debater em suas matérias com maior conseqüência os dramas da maioria, servem - isso sim - para manter a anestesia para colocar o palavrório, o discurso vazio sobre o pedestal da cultura útil e nociva. E arrisca justificativas furadas, como a da sobrevivência, a dos direitos dos donos de jornal, rádio e TV e sobre os direitos que os patrões têm de não serem que seus amigos e as empresas de seus amigos sejam tratadas como notícias, sejam envolvidas no noticiário como violadoras dos direitos.

No entanto, continua o jornalista há pouquíssima hesitação no momento de copiar um registro de ocorrência policial em que um morador da periferia, apenado sem documentos, foi preso como suspeito de um assalto. “O povo passa, então, a entrar para o noticiário pela porta da delegacia e, invariavelmente, como culpado, até que prove o contrário. Ou pelo pitoresco, ou pelo curioso: o mundo-ção que só o povo sabe dar”. De outro lado, acusa Valente, “as elites continuam nas festas, nos cursos, discutindo as equações econômicas, sociais e políticas numa linguagem obscura e abstrata, com análises

aparentemente complexas, mas na verdade inúteis e mal direcionadas”.

Condena que os critérios para classificar o que merece ou não espaço no noticiário parecem não estar mais em vigor, pois o jornalismo deve estar mais próximo do maior número de pessoas. Assim, as notas oficiais que são diariamente lidas na televisão de Santa Catarina, sem mudar uma vírgula, num atentado inclusive a boa redação, critica o jornalista, “vão ficar na história do jornalismo como um marco da falta de critério e responsabilidade na seleção das notícias. Um marco de ingenuidade e total falta de consciência crítica, que não são propriedades exclusivas da televisão neste Estado”.

Valente disse também que o profissional de consciência crítica e que trabalhou da forma consequente e coerente a ponto de formar uma boa bagagem de experiência profissional, dificilmente “vai se sujeitar a salários de fome”. Então, a empresa jornalista admite para funções importantes gente sem preparo, que aceita os salários, mas não consegue discernir entre um “press-release” e uma informação digna de ser publicada. Segundo revelou, “os investimentos das empresas de comunicação social são enormes e destinados para instalação de maquinários sofisticados e para a organização administrativa. E as redações devem ser contidas dentro de limites bastantes reduzidos em relação a sua importância e aos gastos feitos em outras áreas”.